



CATÓLICA  
ESCOLA DAS ARTES

---

F PORTO

# RELATÓRIO DA PRÁTICA PROFISSIONAL E PROJETO DE INTERVENÇÃO: APLICAÇÃO DE JOGO DIDÁTICO MUSICAL NA DISCIPLINA DE FORMAÇÃO MUSICAL

**Relatório e Projeto apresentados à Universidade Católica Portuguesa  
para obtenção do grau de mestre em Ensino de Música**

*Elisabete Valente Murcela Frias*

Porto, outubro de 2017







CATÓLICA  
ESCOLA DAS ARTES

---

PORTO

# RELATÓRIO DA PRÁTICA PROFISSIONAL E PROJETO DE INTERVENÇÃO: APLICAÇÃO DE JOGO DIDÁTICO MUSICAL NA DISCIPLINA DE FORMAÇÃO MUSICAL

**Relatório e Projeto apresentados à Universidade Católica Portuguesa  
para obtenção do grau de mestre em Ensino de Música**

*Elisabete Valente Murcela Frias*

Trabalho efetuado sob a orientação de  
Nuno Caçote

Porto, outubro de 2017



**Palavras-chave**

Formação Musical; Prática Profissional; Jogo didático musical; Jogo de tabuleiro

**Resumo**

O presente relatório está dividido em duas partes: Relatório da Prática Profissional e Projeto de Intervenção Pedagógica. A primeira parte pretende relatar as aprendizagens por mim efetuadas enquanto docente das áreas de Formação Musical e Ciências Musicais no ano letivo de 2016/2017.

Tanto a Prática Profissional como o Projeto de Intervenção Pedagógica foram realizados no Conservatório de Música do Choral Phydellius, envolvendo duas turmas, uma de segundo grau de Formação Musical e outra de terceiro ano de História e Cultura das Artes, sendo que o Projeto foi desenvolvido apenas com alunos de Formação Musical do referido grau.

Com a Prática Profissional pretendeu-se pôr em prática ferramentas de prática pedagógica adquiridas no ano transato e desenvolver a capacidade de planificar aulas de acordo com as novas estratégias de ensino, aprofundando os meus conhecimentos sobre pedagogia musical. Para a sua concretização visou-se proporcionar vivências ricas e diversificadas aos alunos, promovendo a partilha de ideias e o envolvimento social, reforçando os valores do projeto educativo da escola e promovendo estratégias diversificadas de modo a facilitar a aquisição/consolidação dos conteúdos das disciplinas.

O Projeto de Intervenção Pedagógica incidiu sobre a criação e implementação em contexto de sala de aula de um jogo de tabuleiro didático musical, intitulado *Musicland*. O jogo foi implementado com o objetivo de auxiliar a aquisição/consolidação de conteúdos programáticos da disciplina de Formação Musical e conhecer a opinião dos alunos relativamente às suas perceções das atividades realizadas.

Os resultados obtidos através da implementação do jogo revelam que tiveram repercussões positivas significativas na aquisição/consolidação de conteúdos da disciplina, tendo o mesmo contribuído para uma estratégia complementar e promotora de motivação na disciplina de Formação Musical.



**Keywords**

Music Education; Professional Practice; Musical Didactic Board; Board Game

**Abstract**

This report is divided into two parts: Professional Practice Report and Pedagogical Intervention Project. The first part intends to report the lessons learned by me as a teacher in the areas of Music Education and Music Sciences in the academic year 2016/2017.

Both the Professional Practice and the Pedagogical Intervention Project were held at the Choral Phydellius Conservatory of Music, involving two classes, a second degree of Music Education and a third year of History and Culture of the Arts, and the Project was developed only with students of Musical Education of the mentioned degree.

With the Professional Practice it was intended to put into practice tools of pedagogical practice acquired last year and to develop the ability to plan classes according to the new teaching strategies, deepening my knowledge on musical pedagogy. In order to achieve this, it was aimed at providing rich and varied experiences to students, promoting the sharing of ideas and social involvement, reinforcing the values of the school's educational project and promoting diversified strategies in order to facilitate the acquisition/consolidation of the contents of the subjects.

The Pedagogical Intervention Project focused on the creation and implementation in the classroom context of a musical didactic board game, entitled *Musicland*. The game was implemented with the purpose of assisting the acquisition/consolidation of programmatic contents of the Music Education discipline and to know the students' opinions regarding their perceptions of the activities performed.

The results obtained through the implementation of the game reveal that they had significant positive repercussions in the acquisition/consolidation of the contents of the discipline, contributing to a complementary and motivating strategy in Music Education classroom.

## ÍNDICE

PARTE I – Prática Profissional .....	1
Introdução .....	3
Enquadramento .....	5
Percurso Profissional.....	7
Áreas de Estágio .....	9
Experiência Prévia na Instituição .....	11
Contextualização da Prática Pedagógica no Projeto Educativo.....	13
Objetivos do Estágio e estratégias .....	15
Caracterização das Turmas .....	17
Registo das Aulas Dadas e Assistidas .....	21
Planificações.....	33
Elaboração de Materiais Pedagógicos .....	37
Relacionamento com Encarregados de Educação .....	39
Integração no Grupo Profissional .....	41
Comentários das Aulas Dadas e Assistidas .....	43
Reflexão sobre os Resultados Obtidos pelos Alunos .....	49
Principais desafios do estágio e seus resultados .....	53
Avaliação do Percurso Realizado .....	55
Parte II – Projeto de Intervenção Pedagógica .....	59
Estado da Arte .....	63
Metodologia .....	67
Apresentação e Discussão dos Resultados .....	73
Conclusão.....	83
Referências Bibliográficas .....	85

ANEXOS .....	89
Anexo 1 – Relatórios das aulas assistidas (FM e ATC) .....	91
Anexo 2 – Planificações das aulas dadas (fm e hca) .....	99
Anexo 3 – Guiões de observação de práticas pedagógicas preenchidas pelos orientadores.....	117
Anexo 4 – Planificações trimestrais do 2º grau de FM .....	127
Anexo 5- Relatórios trimestrais do 2º grau de FM .....	133
Anexo 6 – Programa de 3º ano de HCA .....	139
Anexo 7 – Matrizes da PAI I e Prova Global de 2º grau de FM .....	143
Anexo 8 – Testemunho colegas de departamento.....	146
Anexo 9 – Fichas de autoavaliação .....	147
Anexo 10 – Avaliações finais de período 2º grau FM .....	165
Anexo 11 – Avaliações das Provas Globais - escrita e oral .....	169
Anexo 12 – Avaliações finais de período HCA 3º Ano .....	171
Anexo 13 – Formulários de avaliação interna docente - aplicação aos alunos.....	173
Anexo 15 – Formulários de avaliação docente aplicação da direção pedagógica e representante de departamento .....	213
Anexo 16 – Auto avaliação.....	215
Anexo 17 - Grelha de observação direta .....	217
Anexo 18 - Inquéritos iniciais por questionário.....	221
Anexo 19 – Inquéritos finais por questionário .....	237
Anexo 20 - Jogo de Tabuleiro <i>MusicLand</i> .....	253
Anexo 21 - Cartões de Jogo .....	254
Anexo 22 - Grelha de observação direta do jogo “MusicLand” .....	255





## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Caracterização dos alunos da turma do 2º B de Formação Musical.....	17
Tabela 2. Caracterização da turma de 3º Ano de História e Cultura das Artes. ....	19
Tabela 3. Plano de aulas dadas .....	21
Tabela 4. Plano de aulas assistidas.....	21
Tabela 5. Parâmetros de Avaliação de FM.....	33
Tabela 6. Parâmetros Avaliação HCA .....	34
Tabela 7. Resultados Fichas de Auto Avaliação 25 novembro.....	43
Tabela 8. Resultados Ficha de Auto Avaliação 19 de maio .....	44
Tabela 9. Resultados Fichas de Auto Avaliação HCA .....	46
Tabela 10. Resultados da Avaliação Discente .....	56
Tabela 11. Pontuação Avaliação Interna.....	56
Tabela 12. Avaliação da parte teórica do Inquérito Inicial .....	73
Tabela 13. Avaliação da parte prática do Inquérito Inicial .....	73
Tabela 14. Avaliação da parte teórica do Inquérito Final .....	75
Tabela 15 Avaliação da parte prática do Inquérito Final .....	75
Tabela 16. Grelha de Observação de respostas corretas e incorretas .....	80
Tabela 17. Respostas corretas e incorretas por categoria.....	81

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Evolução da Avaliação Contínua FM.....	50
Gráfico 3. Evolução das avaliações da turma de HCA.....	52
Gráfico 4. Respostas às perguntas de opinião do Inquérito Inicial.....	74
Gráfico 5. Respostas às perguntas de opinião do Inquérito Final.....	76
Gráfico 6. Comparação das avaliações do Inquérito Inicial e Final - Parte Teórica .....	77
Gráfico 7. Avaliações do Inquérito Inicial por Questionário – Parte Prática .....	78
Gráfico 8. Avaliações do Inquérito Final por Questionário - Parte Prática .....	78



## **LISTA DE ABREVIATURAS**

CMCP - Conservatório de Música do Choral Phydellius

CM – Ciências Musicais

FM - Formação Musical

HCA - História e Cultura das Artes

ATC – Análise e Técnicas de Composição

PAI – Prova de Avaliação Interna

PG – Prova Global

EE – Encarregado de Educação

## **PARTE I – PRÁTICA PROFISSIONAL**



## INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado no âmbito da unidade curricular de Prática Profissional, disciplina integrante do Mestrado em Ensino de Música, da Universidade Católica Portuguesa no ano letivo 2016/2017.

Este trabalho está dividido em duas partes: Relatório da Prática Profissional e Projeto de Intervenção Pedagógica.

A prática profissional foi realizada no Conservatório de Música do Choral Phydellius (CMCP) em duas áreas de ensino: Formação Musical (FM) e Ciências Musicais (CM). Como professora titular, fiquei responsável por uma turma de História e Cultura das Artes (HCA) de terceiro ano e por uma turma de segundo grau de FM. Assisti também a aulas de Análise e Técnicas de Composição (ATC) e FM.

Da primeira parte consta o enquadramento da entidade acolhedora e da mestranda, e a descrição da prática profissional sendo também realizada uma reflexão sobre o ensino/aprendizagem durante a prática profissional.

Na segunda parte é descrito o projeto de intervenção pedagógica aplicado a alunos do segundo grau de FM com a temática da implementação de um jogo de tabuleiro didático musical, intitulado *Musicland*, criado e desenvolvido por mim. O jogo foi realizado em contexto de sala de aula com o objetivo de auxiliar a aquisição/consolidação de conteúdos programáticos e conhecer a opinião dos alunos relativamente às suas perceções das atividades realizadas.





## **ENQUADRAMENTO**

Entidade Acolhedora

O Choral Phydellius é uma instituição de utilidade pública fundada em 1957 na cidade de Torres Novas, tendo iniciado a sua atividade com um Coro Masculino. Em 1975 foi criada a Escola de Música, a qual teve autonomia pedagógica em 1993 pelo Ministério da Educação. A partir de 2002, a Escola de Música passou a designar-se por Conservatório de Música do Choral Phydellius (Marques, 2008).

Atualmente, o CMCP conta com um corpo docente com cerca de 30 professores e apresenta uma vasta oferta de ensino de instrumentos. No presente ano tem cerca de 250 alunos que se encontram distribuídos pelos regimes de ensino articulado, supletivo, livre e iniciação.

No regime articulado, financiado pelo Ministério da Educação, o CMCP tem protocolos com estabelecimentos de ensino regular, nomeadamente com o Agrupamento Gil Paes em Torres Novas, Agrupamento Luís de Camões em Constância e Agrupamento de Escolas da Chamusca, que logram cerca de 150 alunos. Para além da oferta formativa, estas parcerias pretendem promover atividades artísticas no seio da escola regular, organização de eventos e atividades, e consonância e harmonização da progressão curricular dos alunos.



## **PERCURSO PROFISSIONAL**

Iniciei os meus estudos musicais com três anos na Escola de Música do Orfeão do Entroncamento e com doze anos ingressei no curso complementar de Flauta Transversal no CMCP, em Torres Novas.

Em 2008 concluí a licenciatura em Musicologia na Universidade de Évora e em 2012 concluí o mestrado em Musicoterapia na Universidade Lusíada de Lisboa, tendo estagiado como Musicoterapeuta no Serviço de Pediatria do Centro de Neuro-desenvolvimento do Hospital de Santa Maria.

De setembro de 2008 a junho de 2012 lecionei Expressão Musical como Atividade de Enriquecimento Curricular a turmas do primeiro ciclo e pré-escolar do concelho de Torres Novas.

Desde 2009 sou professora de HCA e FM no CMCP. Nesta mesma escola, já lecionei Iniciação Musical e Phydellitos (expressão musical para crianças dos três aos cinco anos).

Leciono também HCA na Ourearte – Escola de Música e Artes de Ourém desde 2012.

De 2012 a 2016 desempenhei cumulativamente funções no cerne do Conselho Pedagógico do CMCP, tais como coordenadora dos departamentos de CM, FM e Iniciação Musical, Secretariado do Conselho Pedagógico e Coordenação de reuniões de Conselho de Turma de Ensino Articulado.



## **ÁREAS DE ESTÁGIO**

A prática profissional incidu sobre duas áreas de ensino musical: FM e CM. As disciplinas abrangidas por estas áreas são lecionadas em contexto de grupo, sendo que FM foi ministrado numa escola de ensino regular com a qual o CMCP tem protocolo, e as aulas de HCA foram lecionadas na sede do Conservatório.

Por um lado, a disciplina de FM, que abrange conteúdos teóricos, auditivos e orais, pretende dar as bases musicais que permitem aos alunos compreender notação musical, trabalhar o ouvido e interpretar conteúdos teóricos, de forma a ajudá-los a desenvolver o gosto pela música e muni-los de suporte teórico para o repertório que trabalham nas outras disciplinas.

Por outro lado, na área de CM foi lecionada a disciplina de HCA e foram assistidas a aulas de ATC. A disciplina de HCA, com conteúdos teóricos e auditivos que pretende dar aos alunos conhecimentos no que diz respeito à evolução da música ao longo das diferentes épocas, aumentar o seu nível de conhecimento de repertório e torná-los mais conscientes, críticos e com ferramentas de análise de música erudita. Ambas as disciplinas (HCA e ATC) são lecionadas a partir do ensino secundário, visto que são disciplinas que requerem dos alunos maior maturidade e domínio de conteúdos teóricos musicais/auditivos, de modo a conseguirem compreender conceitos mais abstratos lecionados na área das CM.



## **EXPERIÊNCIA PRÉVIA NA INSTITUIÇÃO**

O CMCP foi a instituição na qual iniciei os meus estudos oficiais em regime supletivo na classe de Flauta Transversal. Posteriormente, e após conclusão da licenciatura, lecionei durante quatro anos letivos atividades de enriquecimento curricular, ensino da música nos níveis pré-escolar e primeiro ciclo nas escolas do concelho, de acordo com o contrato de protocolo do CMCP com a Câmara Municipal de Torres Novas.

No ano letivo de 2009/2010 iniciei a docência da disciplina de História da Música, tendo, nos anos posteriores, assumido, enquanto docente, as disciplinas de FM e Iniciação Musical. Em 2012 passei a integrar o Conselho Pedagógico enquanto coordenadora dos departamentos de FM, CM e Iniciação Musical, até 2016.

No presente ano letivo leciono FM a seis turmas do segundo e terceiro ciclo em regime de articulado e leciono HCA a duas turmas em regime supletivo e articulado, contabilizando um total de 90 alunos.





## CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO PROJETO EDUCATIVO

O projeto educativo do CMCP, *Semper Phydellius*, está direcionado para a música de conjunto: vocal e instrumental. Todos os alunos de cursos básicos oficiais têm integrado no seu currículo três disciplinas obrigatórias: FM, Instrumento e Classe de Conjunto.

No primeiro e segundo graus é privilegiada a formação e técnica vocal associadas ao repertório coral e, a partir do terceiro grau, a escola tem uma vasta oferta de classes de conjunto instrumentais: Orquestra de Câmara, Orquestra de 3º Ciclo, Orquestra de Arcos, Ensemble de Guitarras, Ensemble de Clarinetes, Ensemble Crescendo.

Para além das classes de conjunto instrumental a vigorar na oferta formativa do CMCP, anualmente são realizados estágios de Orquestra, nomeadamente o Estágio para Jovens Instrumentistas Torrejanos, aberto a instrumentistas afetos a bandas filarmónicas da região e Orquestra Académica do Médio Tejo, com estágios trimestrais, que resulta de parceria com mais dois conservatórios do distrito: Conservatório de Música Jaime Chavinha em Minde e Ourearte- Escola de Música e Artes de Ourém.

Para além da importância dada à música em conjunto, este projeto educativo ostenta também um papel fulcral nas atitudes e valores sociais dos alunos e na envolvimento com a comunidade.

Indo ao encontro do projeto educativo vigente nesta instituição, a prática profissional realizada tentou dinamizar atividades que promovessem a integração e cooperação entre os alunos, de forma a fazê-los consciencializar atitudes que desenvolvem espírito crítico, saber ser, estar e ouvir. Assim, as atividades realizadas tiveram como base o trabalho de grupo, permitindo a todos os alunos exporem as suas ideias e partilharem experiências musicais.



## **OBJETIVOS DO ESTÁGIO E ESTRATÉGIAS**

De modo a aprofundar os meus conhecimentos e melhorar as minhas práticas pedagógicas investiguei novas estratégias de ensino adequadas à especificidade de cada turma, promovendo assim a motivação e predisposição dos alunos para aprender. Esta pesquisa orientada pelos conhecimentos adquiridos no ano anterior nas unidades curriculares do Mestrado em Ensino de Música, visa fundamentar as estratégias e pedagogias aplicadas em aula com o objetivo de aprofundar os meus conhecimentos em pedagogia musical e munir-me de ferramentas de trabalho com vista ao sucesso dos alunos.

Tal como Sampaio (2008) refere, o papel do professor é o de pensar no caminho para o sucesso, promovendo a participação ativa dos alunos. Neste sentido, proponho-me a realizar estratégias diversificadas e criativas assentes na premissa da partilha de ideias, promovendo o envolvimento social.

As estratégias adotadas devem ser diversificadas de modo a permitir que os alunos disponham de várias possibilidades de adquirir os conteúdos, refletindo sobre ideias e expressando o que acabaram de aprender. Assim, proponho-me a criar uma sala de aula com ensino diferenciado proporcionando diferentes formas para aprenderem os conteúdos, processando diferentes ideias, e desenvolvendo atividades de modo a que cada aluno possa ter uma aprendizagem eficaz (Tomlinson, 2008).

Quanto às planificações, seguem o programa das disciplinas cujos conteúdos a lecionar em cada trimestre são definidos em departamento, contudo há liberdade na escolha das estratégias utilizadas. As planificações elaboradas das aulas dadas irão de encontro à estrutura regulamentada pela Universidade Católica.

Os conteúdos a lecionar em cada trimestre são possíveis de ser alterados, tendo em conta as especificidades da turma e evolução dos alunos dentro da mesma. Para tal, há que identificar os alunos que têm maior dificuldade e tentar ajudá-los reforçando os recursos da escola, tal como Sampaio (2008) sugere, o diálogo entre aluno e professor é essencial para promover um grupo de trabalho “cooperativo”.

Pensando em Perrenoud (2000) tentei privilegiar o ensino baseado em práticas inovadoras centradas na pesquisa e reflexão, de modo a contribuir para um ensino/aprendizagem eficiente. Para atingir este objetivo comprometo-me a gerir este processo de forma consistente fazendo por dominar as dez competências que o autor refere

como necessário: organizar e dirigir situações de aprendizagem; registrar a progressão das aprendizagens; fazer com que os dispositivos de diferenciação evoluam; envolver os alunos nas aprendizagens e trabalho; trabalhar em equipa; participar na administração da escola; informar e envolver os pais; utilizar novas tecnologias; enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão; e desenvolver a minha formação contínua (Perrenoud, 2000).

### **Objetivos gerais**

- Pôr em prática ferramentas de prática pedagógica, avaliação, ensino/aprendizagem adquiridas no ano transato
- Desenvolver a capacidade de planificar aulas de acordo com as novas estratégias de ensino
- Aprofundar os meus conhecimentos sobre pedagogia musical

### **Objetivos específicos**

- Proporcionar vivências ricas e diversificadas aos alunos
- Promover a partilha de ideias e o envolvimento social
- Reforçar os valores do projeto educativo da escola
- Promover estratégias diversificadas de modo a facilitar a aquisição/consolidação dos conteúdos das disciplinas

## CARACTERIZAÇÃO DAS TURMAS

A prática profissional por mim realizada incidiu sobre duas turmas, cujas aulas foram assistidas pelo orientador científico e orientador cooperante. Lecionei FM a uma turma de segundo grau e HCA a uma turma de terceiro ano, seguidamente caracterizadas.

### Contextualização da turma de 2º grau de FM

A turma é constituída por dezasseis alunos com idades compreendidas entre os onze e os treze anos, dos quais cinco são do sexo masculino e onze do sexo feminino, vide tabela 1. A maioria dos alunos reside no concelho de Torres Novas e frequenta o 6º ano de escolaridade em regime articulado com o Agrupamento de Escola Gil Paes na escola EB 2/3 Manuel de Figueiredo em Torres Novas.

Dos 16 alunos, dois alunos ingressaram no ensino articulado no presente ano, tendo sido propostos a Acumulação para o segundo grau no término do primeiro período. Uma aluna encontra-se ao abrigo do Decreto-Lei 3/2008, estando assinalada com Necessidades Educativas Especiais, contendo adequações no processo de avaliação.

*Tabela 1. Caracterização dos alunos da turma do 2º B de Formação Musical.*

<b>Nome</b>	<b>Idade</b>	<b>Residência</b>	<b>Instrumento</b>
Ana	12	Torres Novas	Piano
Margarida			
Ana Rita	11	Entroncamento	Guitarra
Anastácia	11	Torres Novas	Percussão
Beatriz	11	Torres Novas	Piano
Carolina	11	Carvalhal da Aroeira	Oboé
Gonçalo	11	Torres Novas	Órgão
Guilherme O.	11	Torres Novas	Percussão
Guilherme V.	13	Ribeira Branca	Percussão
Hugo	11	Ribeira Branca	Trombone
Inês	11	Torres Novas	Piano
Margarida	11	Lapas	Canto
Mariana	11	Torres Novas	Órgão
Mário	11	Casais Martanes	Percussão
Marta	11	Torres Novas	Guitarra
Natacha	11	Torres Novas	Violoncelo
Rita	11	Alcorriol	Canto

As aulas de FM têm uma carga horária semanal de três tempos letivos de 50 minutos, sendo um dos tempos dedicado exclusivamente à leitura musical. As aulas são lecionadas na escola básica Manuel de Figueiredo, numa sala devidamente equipada com os materiais necessários, nomeadamente quadro pautado, teclado, computador, colunas e videoprojetor.

Dos alunos pertencentes a esta turma, quatro já tinham iniciado os seus estudos musicais nesta instituição, no curso de iniciação musical. A turma tem também cinco alunos pertencentes a bandas filarmónicas do concelho de Torres Novas. Todos os alunos, à exceção dos dois que ingressaram neste ano letivo, tiveram aulas de FM no ano letivo anterior numa turma pela qual era responsável.

No presente ano letivo os manuais adotados são:

- Gomes, A. & Vasconcelos, C. (2011) *Música ao Nosso Ritmo 1º e 2º graus*, Bolsa de Estudos, Porto;
- Firmino, J. (2012) *Leituras Musicais 2*, 8ª Edição, Belita, Coimbra

### **Contextualização da turma de 3º ano de HCA**

A turma de 3º Ano de HCA é constituída por sete alunos com idades compreendidas entre os 17 e os 26 anos. A turma contém dois alunos em regime articulado e cinco alunos em regime supletivo. Dos sete alunos a frequentar a disciplina seis alunos frequentaram o primeiro ano da disciplina e cinco frequentaram o segundo ano da disciplina. Uma das alunas apenas ingressou na turma no presente ano visto que iria prestar provas para ingresso no ensino superior na área da música.

Ao longo dos três anos da disciplina, os alunos demonstraram facilidade na aquisição dos conhecimentos e interesse pelos conteúdos. No que ao comportamento diz respeito, os alunos têm uma postura correta em sala de aula e são respeitadores das opiniões dos colegas. A participação em contexto de aula é bastante ativa, contudo alguns alunos têm imensa dificuldade em expor e partilhar as suas ideias perante os colegas.

Quanto ao aproveitamento, os alunos têm tido avaliações finais entre o catorze e os dezassete valores, demonstrando a aquisição dos conteúdos ao longo dos anos letivos transatos.

*Tabela 2. Caracterização da turma de 3º Ano de História e Cultura das Artes.*

<b>Nome</b>	<b>Idade</b>	<b>Residência</b>	<b>Instrumento</b>
<i>Ana Leonor</i>	17	Golegã	Violino
<i>Carolina</i>	19	Limeiras	Canto
<i>Inês</i>	17	Entroncamento	Violino
<i>João</i>	17	Ribeira Branca	Eufónio
<i>Manuel</i>	26	Paialvo	Eufónio
<i>Mariana</i>	17	Torres Novas	Violoncelo
<i>Marta</i>	17	Torres Novas	Piano

No início do ano letivo foram definidos os objetivos a atingir em cada período, tendo em atenção o conteúdo programático de anos anteriores já abordado e a preparação dos alunos para a realização das provas do ensino superior. Contudo, e devido há minha ausência por um período de seis semanas, consequência da licença de maternidade obrigatória, as planificações sofreram alterações. As aulas em falta foram repostas semanalmente a partir do mês de março.





## REGISTO DAS AULAS DADAS E ASSISTIDAS

No decorrer da prática profissional foram dadas e assistidas um total de 12 blocos de 50 minutos. No âmbito das CM foram assistidas a quatro aulas do primeiro ano de ATC, lecionadas pelo professor Jorge Pereira. No que concerne à disciplina de FM foram assistidas a quatro aulas de sétimo grau, ministradas pelo professor Vítor Ferreira. Cumpriu-se a seguinte calendarização:

*Tabela 3. Plano de aulas dadas*

<i>Data</i>	<i>Disciplina</i>	<i>Turma</i>	<i>Regime</i>	<i>Nºalunos</i>	<i>Duração</i>	<i>Professores</i>
25/11/2016	Formação Musical	2º Grau	Básico Articulado	16	50 min	Aulas assistidas pelo orientador científico e orientador cooperante
19/05/2017	Formação Musical	2º Grau	Básico Articulado	16	50 min	
19/05/2017	História da Cultura e das Artes	3º Ano	Secundário Articulado e Supletivo	7	100 min	

*Tabela 4. Plano de aulas assistidas*

<i>Data</i>	<i>Disciplina</i>	<i>Turma</i>	<i>Nºalunos</i>	<i>Duração</i>	<i>Professores</i>
23/11/2016	Formação Musical (Anexo 1)	7º Grau	4	100 min	Aulas lecionadas pelo professor Vítor Ferreira
11/01/2017	Formação Musical (Anexo 1)	7º Grau	4	100 min	
03/12/2016	Análise e Técnicas de Composição (Anexo 1)	1º Ano	5	100 min	Aulas lecionadas pelo professor Jorge Pereira
27/05/2017	Análise e Técnicas de Composição (Anexo 1)	1º Ano	5	100 min	

Para a planificação das aulas dadas seguiu-se o modelo disponibilizado pela Universidade Católica.

A prática pedagógica foi monitorizada e orientada pelo orientador científico e orientador cooperante. O orientador científico designado pela Universidade Católica, foi o Professor Doutor Nuno Caçote, docente de piano no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian (Aveiro), na Escola de Artes da Bairrada, e docente responsável pela Unidade

Curricular de Didática da Música no Mestrado em ensino da Música na Universidade Católica do Porto. O orientador cooperante elegido por mim, o professor Vítor Ferreira, professor de clarinete, FM e coro, e diretor pedagógico do CMCP.

As planificações que realizei para as aulas dadas que foram assistidas pelos orientadores científico e cooperante, num total de quatro blocos de cinquenta minutos, dois blocos para disciplina de FM e dois blocos para a disciplina de HCA (anexo 2). Após as aulas dadas e assistidas pelos orientadores realizei um relatório das aulas dadas descrevendo como estas decorreram e referindo as intervenções dos alunos mais pertinentes para a consecução dos objetivos propostos para cada uma das aulas. Com o orientador científico e cooperante foram preenchidos guiões de observação de práticas pedagógicas (anexo 3), no qual os orientadores registaram várias dimensões da prática pedagógica, nomeadamente, a planificação, o arranque da aula, desenvolvimento da aula, verificação das aprendizagens realizadas e balanço global, tendo também alguns tópicos para de reflexão pós observação.

Quanto às aulas assistidas de ATC e FM elaborei relatórios fazendo também uma descrição das aulas e de que forma os professores abordaram os diferentes conteúdos dos respetivos graus.

Apresentam-se em seguida os relatórios das aulas dadas de FM e HCA.

## **2º Grau de FM**

A primeira aula dada realizou-se no dia vinte cinco de novembro com a turma de 2º grau B de FM, e contou com a presença do orientador científico e orientador cooperante.

A planificação da mesma consta em anexo 2, e entre os objetivos que nela consta, destacam-se: compreender os pressupostos dos compassos simples e compostos e saber ler leituras rítmicas em compasso simples e composto, sentindo a pulsação percutindo-a.

A aula iniciou-se com referência aos conteúdos a abordar na aula, nomeadamente os compassos simples e compostos, o que os diferencia e sua compreensão teórica com consequente leitura.

Comecei por fazer revisão dos compassos simples e compostos tendo questionado os alunos sobre qual a divisão do tempo de cada um. Os alunos referiram que os compassos simples são de divisão binária e os compassos compostos de divisão ternária. Seguidamente a solicitei que os alunos referissem exemplos de compassos simples, lembrando a pirâmide

das figuras para auxiliar os alunos a identificar mais facilmente as unidades de compasso. Foram escritos no quadro os vários exemplos de compassos simples com unidades de tempo diferentes. Alguns dos alunos manifestaram alguma dificuldade em perceber concretamente os compassos com unidades de tempo superiores à semínima.

Coloquei no quadro as figuras rítmicas associadas aos compassos simples, tendo solicitado aos alunos a sua execução.

Nos compassos compostos a professora comecei por questionar os alunos sobre o porquê da designação de composto, tendo os alunos referido que na pirâmide das figuras os compassos compostos derivam da junção de três colcheias para constituir uma unidade de tempo equivalente a uma semínima com um ponto de aumento. Os alunos foram alertados que os compassos compostos com que trabalhariam neste grau de ensino têm sempre os números 6, 9 e 12 como numerador e o número 8 como denominador. Alguns dos alunos questionaram sobre o número de pulsações em cada um dos compassos. Um dos alunos inferiu que se podia dividir o numerador por três para obter o valor.

Ressalvei a importância da conclusão a que o aluno chegou, demonstrando com exemplos no quadro. Referi também que estes compassos compostos, à semelhança dos compassos simples, têm duas, três ou quatro pulsações. Foi notório que alguns alunos ainda manifestavam dificuldade em assimilar estes conteúdos teóricos, tendo a professora referido que devem de fazer leituras para pôr em prática estes conteúdos.

Procedeu-se à análise da leitura número 1, projetada no quadro, e solicitei aos alunos que identificassem o tipo de compasso, unidade de tempo e número de pulsações por compasso. De seguida executaram a leitura com o batimento da pulsação

o ritmo com a sílaba “pam”. Foi pedido aos alunos que lessem algumas células isoladas de modo a que a sua execução fosse mais perceptível.

Passando à leitura dois, cujo compasso era idêntico ao anterior, os alunos procederam à sua execução. Os alunos evidenciaram dificuldade na leitura da segunda célula rítmica, colcheia pontuada semicolcheia e colcheia, tendo executado a mesma fazendo muita acentuação à colcheia pontuada. Foi-lhes dito para não a realizarem desse modo, visto que poderia trazer consequências aquando da sua realização com o instrumento. Para que os alunos percebessem foi-lhes solicitado que executassem essa célula batendo na mesa.

Assim os alunos conseguiram executá-la corretamente. Contudo, após passar novamente para a voz, alguns alunos voltaram a acentuar essa figura, tendo sido explicado

aos alunos que em caso de maior dificuldade devem de realizar a figura de diferentes maneiras, caneta, corpo, ou com outras sílabas de modo a colmatar esse problema.

Seguidamente, procedeu-se à leitura número 9 do livro de “Leituras Musicais 2”, tendo sido projetado no quadro a mesma. Os alunos foram questionados sobre o tipo de compasso, divisão de tempo e unidade de tempo. Tendo referido que era um compasso simples binário cuja unidade de tempo era a semínima. Esta leitura foi executada com dois níveis distintos, por ser a duas partes.

Os alunos evidenciaram alguma dificuldade na percepção das pausas, adiantando sempre o tempo na realização das mesmas, assim como nas semínimas, em que os alunos não executam a figura na totalidade do tempo adiantando também a sua execução. Alguns alunos têm dificuldade em sentir o tempo quando não estão a bater a pulsação, tendo sido solicitado aos alunos que executassem a leitura toda com apenas um nível, nomeadamente com a sílaba “pam” de modo a perceberem melhor a duração das pausas e a duração da semínima.

Procedi à marcação da pulsação enquanto os alunos executaram a leitura a dois níveis por filas, de modo a detetar mais facilmente alunos com dificuldade na sua execução. Esses alunos foram alertados para terem atenção a algumas células não tao bem executadas de modo a estudarem essa célula isoladamente.

Visto a realização das leituras anteriores ter excedido o tempo previsto, a última leitura rítmica foi lida apenas uma vez, tendo sido solicitado aos alunos que estudassem a mesma em casa. Foi divulgado aos alunos sugestões de estudo de leituras com vista a avaliação oral da semana seguinte, as quais os alunos procederam à escrita no caderno diário e foi-lhes distribuída a folha de autoavaliação.

A aula terminou questionando os alunos se tinham alguma dúvida e que registassem as dificuldades sentidas no estudo em casa para que se necessário na aula seguinte poder esclarecer dúvidas antes da realização da avaliação.

A segunda aula dada realizou-se no dia dezanove de maio com a mesma turma de 2º grau de FM, e contou com a presença do orientador científico e orientador cooperante.

A planificação da mesma consta em anexo 2, tendo como objetivos conseguir visualizar imagens através da melodia, conseguir analisar um trecho musical e saber criar frases rítmicas de acordo com as indicações dadas.

Iniciei a aula referindo as atividades que se seguiam e os objetivos da mesma. Os alunos foram informados de que iriam ouvir uma música sem a professora dar indicações e tentar sentir o que a música transmite, solicitando aos alunos que se conhecessem a obra em questão não mencionassem, para não induzir os colegas a pensar em determinada imagem. Posteriormente iriam proceder à análise gráfica da partitura.

Após audição, voltei a alertar para que os alunos que conhecessem a obra não referirem qual é. Após serem questionados sobre os sentimentos e ideias que a músicas lhes transmitiu, uma aluna referiu que lhe fazia lembrar um cavalo, caça, outono; outra aluna mencionou um ambiente de festa, ao que a professora questionou se ela sabia dizer qual a parte que faz parecer uma festa, tendo a aluna respondido: a melodia. Outra aluna respondeu que a música a fazia lembrar uma pessoa a correr e que se aleijou. Por fim, um aluno voltou a referir a temática da caça e do outono. Por fim, perguntei se alguém queria completar as ideias apresentadas ou se tinham uma ideia diferente, ao que um aluno respondeu: uma floresta.

Fiz então um resumo do que os alunos referiram, e uma aluna questionou como é que podia parecer um cavalo, tendo um aluno referido que há um ritmo que se assemelha ao galope do cavalo, identificando-o como sendo colcheia pontuada e semicolcheia.

Expliquei que este padrão rítmico é constante em todo o excerto. Ouviram novamente prestando atenção ao padrão rítmico mencionado, sendo solicitado para que os alunos reproduzissem o ritmo. De seguida procederam à escrita deste ritmo, tendo os alunos sugerido colcheia pontuada e semicolcheia, semínima e semínima. A peça foi escutada mais uma vez e os alunos solicitados a percutir os dedos durante a audição.

De seguida, questionei a turma se ao nível da melodia havia alguma coisa comum nas frases que estavam a ouvir e pediu para os alunos escutarem com atenção as notas para compreenderem o intervalo que coincide com o ritmo colcheia pontuada e semicolcheia. De modo a auxiliar os alunos questionei se eram graus conjuntos, ou se tem algum salto maior.

Um aluno mencionou que era forte e depois passava para piano, tendo a professora explicado que isso tem a ver com as dinâmicas, a intensidade com que as frases são executadas e não com as alturas dos sons.

Um aluno referiu que havia notas repetidas. Informei que quando mostrasse a partitura iriam verificar que há um intervalo, que não é grau conjunto, da primeira para a segunda nota, mas que queria que eles o identificassem antes de observarem a partitura. Uma aluna referiu

como sendo uma terceira, a professora cantou o intervalo, e rapidamente um aluno referiu que era uma 5ª Perfeita.

Foi realizada uma síntese do que já haviam analisado ao nível do ritmo e questionei uma aluna em que tipo de compasso o a colcheia pontuada semicolcheia preenche uma pulsação. A aluna respondeu compasso binário, mas demonstrou alguma dificuldade em responder e se justificar. Entretanto marquei a pulsação e questionei os alunos sobre a figura que preenche a mesma, ao que os alunos referiram semínima, tendo colocado no quadro semínima igual a um. De seguida, questionei quais os compassos que têm a semínima como unidade de tempo. Os alunos mencionaram  $2/4$ ,  $3/4$ , pelo que intervim referindo que seria qualquer compasso cujo denominador é 4. Então pedi aos alunos para ouvirem e marcarem a pulsação para verificarem quantas pulsações cabem num compasso. Para os ajudar a identificar, relembrei aos alunos atividades composicionais elaboradas noutras aulas, em que tinham de ter em atenção aos tempos fortes e fracos. Questionei quais os compassos que poderiam ser, ao que os alunos responderam binário, ternário, e um aluno referiu composto, tendo-lhe sido explicado que há compassos simples e compostos, mas que em cada um deles há compassos com duas, três e quatro pulsações.

Um aluno respondeu ternário simples, referindo que após a colcheia pontuada semicolcheia se estavam a utilizar duas semínimas. Relativamente ao andamento, um aluno disse *andantino*, mas rapidamente constatou que era mais rápido. Mencionei que nas partituras de instrumento costuma aparecer logo no início da partitura a designação do andamento, tendo uma aluna mencionado o *allegro*.

Após esta análise realizada oralmente pelos alunos, destaquei a quantidade de informação que se consegue retirar só ao ouvir a obra. De seguida, mostrei a partitura, distribuindo fichas de trabalho e projetando a partitura no quadro.

Solicitei aos alunos para trabalharem em grupos de dois e analisarem a partitura tendo em atenção todos os símbolos constantes na partitura. Mencionei que antes de começarem a cantar ou tocar é necessário verificar as informações constantes na partitura, tanto ao nível de andamento, ritmo, tonalidade e posteriormente passar à análise do excerto frásica. Ao olhar para a partitura, os alunos verificaram logo o ritmo constante. Alguns alunos foram solicitando a minha presença junto dos mesmos, para retirar dúvidas. Uma aluna constatou que tínhamos visto que o compasso era  $3/4$  mas que nesta partitura estava em  $3/8$ . Um aluno

referiu que era semelhante ao  $\frac{3}{4}$  mas a unidade de tempo é a colcheia, tendo a professora completado com o facto de todas as figuras estarem escritas a metade do valor do  $\frac{3}{4}$ .

Após os alunos terem elaborado a ficha de trabalho, procedeu-se à correção da mesma no quadro. Referi então que a obra que estavam a ouvir era um Concerto, “As Quatro Estações”, sendo o andamento escolhido o Allegro da estação Outono. Foi feita uma contextualização tendo em conta o que os alunos descreveram, referindo que não sabendo o contexto da música, esta transmite coisas diferentes a cada um de nós, mas sabendo o título influencia a que todos pensemos em imagens semelhantes. Um aluno questionou o que a música fazia lembrar à professora, tendo a mesma referido que era difícil abstrair-se do que já sabe da obra, uma vez que já a conhece e que a melodia remete automaticamente para a temática do outono.

Sabendo que a obra se chama de outono é mais fácil visualizarem imagens que remetem para a época do outono. Depois fui perguntando o que indicavam os símbolos constantes na partitura e explicando o porquê de estes surgirem na mesma. Foram questionados e analisados a clave, compasso, compositor, andamento, intervalos, intensidade, secções, instrumentos que estão a tocar, ao que os alunos responderam cordas e piano. Não havia piano mas há um instrumento de tecla que está a tocar. Os alunos foram questionados qual era esse instrumento, visto que o mesmo já havia sido abordado noutras aulas. Os alunos responderam corretamente cravo. Voltei a colocar a obra para os alunos terem atenção ao cravo. Os alunos foram informados do mecanismo do cravo em comparação com outros instrumentos de corda.

Aquando da explicação, fui interrompida por um aluno consecutivamente e o mesmo foi convidado ir refletir fora da sala.

Prosseguiram com a correção da análise, e foi explicado aos alunos que a partir dos símbolos, têm ferramentas para ter muito mais informação. Nomeadamente, ao indicarem a alteração na partitura de sib os alunos conseguem chegar à tonalidade da obra, bem como à sua relativa menor.

Relembrei aos alunos que quando não sabem o que os conceitos se referem, devem desconstruir a palavra para chegar à sua definição, nomeadamente a palavra tonalidade, em que tem a ver com intervalos, relação intervalar – escala.

Foram referidas estratégias para mais rapidamente compreender o tipo de compasso, no caso de não saber o que é um compasso  $\frac{3}{8}$ , nomeadamente verificar o último compasso

e contar o número de pulsações tendo em conta que se conhecem compassos com 2, 3 e 4 pulsações, contar quantas pulsações tem e qual a unidade de tempo.

A obra foi então dividida em frases e foi realizada uma análise frásica tendo em conta as pausas, respirações, padrões rítmicos, sendo que os alunos sugeriram dividir o excerto em 3 frases.

Os alunos foram então solicitados para em grupo inventarem um ritmo em  $\frac{3}{4}$ , baseando-se na estrutura deste excerto. Foi pedido para escreverem o ritmo em  $\frac{3}{4}$  e não em  $\frac{3}{8}$ , porque em aulas não é usual trabalhar com figuras tão curtas, sendo a mais curta a semicolcheia. Fui auxiliando os grupos e passando a música para que os alunos pudessem experimentar os seus ritmos e ver quais funcionavam ou não.

Os alunos foram morosos na concretização da atividade, tendo a mesma ficado por concluir na aula seguinte, na qual iriam apresentar as frases rítmicas a acompanhar a música.

### **3º Ano de HCA**

A primeira e segunda aula dada realizou-se no dia dezanove de maio com a turma de 3º ano de HCA, e contou com a presença do orientador científico e orientador cooperante.

A planificação da mesma consta em anexo 2, tendo como objetivos ter um maior conhecimento e uma maior compreensão da arte como fenómeno psicológico e social, ter uma maior contextualização e mais esclarecida do panorama musical e artístico no século XX, formar juízos críticos e conseguir identificar diferentes correntes composicionais através de audições.

Iniciei a aula informando a turma dos conteúdos e objetivos na mesma. Foi facultado aos alunos excerto do artigo "*Adorno e a "música nova" do século XX*", procedendo a leitura individual. Foi solicitado aos alunos que após a leitura identificassem palavras-chave do artigo e nos seus smartphones acessem ao site a ser projetado na parede, de modo a criar uma nuvem de palavras, para que posteriormente a turma debatesse as ideias principais retiradas do texto. Foi também explicado que quando alguma palavra é referida mais do que uma vez, essa palavra surgirá aumentada.

Foi feita uma contextualização do texto e uma análise de uma obra de Theodoro Adorno, referindo que o texto que leram era sobre a opinião de Paulo Chagas relativamente à "Filosofia da nova música". Colocou-se então as palavras-chave mencionadas pelos alunos e analisou-se o texto a partir destas palavras fundamentadas pelos alunos, começando por questionar os



alunos sobre cultura de massas. Uma aluna referiu que a cultura / arte é direcionada para a generalidade das pessoas, que serve o pretexto comercial, consumida por todos. Para além de cultura de massas, as outras palavras presentes na nuvem de palavras foram: arte contemporânea, relação, mudança, interpretação, artista, media, inovação.

Uma aluna mencionou que a sua opinião era que a música feita para as massas é uma música descartável, pois daqui a muitos anos ninguém vai estudar o trabalho musical feito hoje em dia. Outra aluna referiu que achava que a música é produzida para a comercialização, que usa sequências harmónicas muito semelhantes e baseadas na harmonia tonal mais simples, não exploram as potencialidades da música, tendo em conta toda a evolução da mesma nos últimos anos. Após as intervenções retorqui para que se pensassem assim a música nunca teria evoluído, porque na idade média, com o surgimento da polifonia, apenas se recorria ao uso de 4ª, 5ª e 8ª paralela. A música pop, tal como a erudita, tende a evoluir. Referiu-se ainda que a utilização desses padrões harmónicos cria no ouvinte uma familiaridade, que provoca um impacto positivo na audição de música semelhante. Foi dado como exemplo, o recurso a instrumentos como o xilofone que surgem em várias músicas atuais com um ostinato melódico.

Ainda no seguimento da discussão da cultura de massas referiu-se que os compositores eruditos também compunham por dinheiro, sendo que este tipo de música era considerado cultura de massas, sendo que o público-alvo era a nobreza e a burguesia. Hoje em dia, a música erudita podia ser para massas se os *media* assim o permitissem, pois aí um vasto público seria alvo das mesmas. Contudo, sente-se um certo afastamento da sociedade em relação a este género de música. Coloquei uma questão para que os alunos refletissem se sentiam que, hoje em dia, há um afastamento da sociedade em relação à música erudita.

No último século caminhou-se para a comercialização, e para a perfeição mencionou uma aluna. Antigamente músicos erravam e reforçavam esse erro, hoje em dia com as novas tecnologias tudo é manipulável e tendencialmente perfeito. Depois há a desilusão em concertos ao vivo. O professor orientador interveio e referiu que não se devia ouvir gravações de hoje em dia, porque estão alteradas e não se ouve características específicas e naturais do instrumento, por supostamente serem imperfeitas, mas que em todo caso fazem parte do mesmo. Completando a ideia referi que essas gravações manipulam o ouvinte ao pensar que aquele nível de perfeição é possível.

Uma aluna contou que foi assistir a um concerto de violino e que preferiu à gravação precisamente por ouvir essas imperfeições. Hoje em dia, também há a preocupação da imagem a pensar também na comercialização de música erudita.

Já havia sido referido os media e a sua importância na difusão da música. Outra das palavras-chave foi “artista”, o artista e a sua interpretação da obra que está a executar. A professora questionou os alunos da ideia que têm da relação entre o artista e a obra musical a partir do séc. XX. Uma aluna referiu que o intérprete já tem ideias preconcebidas quando executa uma obra, uma vez que pode ouvir muitas interpretações, acabando por ser influenciado.

Fiz uma breve contextualização com o que vai acontecer no séc. XX – serialismo e atonalismo. Foi explicado que o serialismo veio romper a ideia de atonalidade sem relações tonais, sem “regras”, e apresentou-se como uma forma de composição com regras definidas. Com o pós-serialismo surgem novas tecnologias, novas correntes musicais, algumas das quais já haviam sido referidas nas aulas de HCA. Neste caso, o intérprete tem mais liberdade para interpretar a peça.

Referi ainda que o sistema de notação musical já não serve para toda a música, mencionando um autor que inventou um instrumento com 24 notas, todas as que utilizamos, mais os quartos de tom. Foi proferido que, apesar de hoje em dia já haver símbolos musicais para os quartos de tom, os instrumentos musicais não estão preparados para isso. Assim, no séc. XX são introduzidos novos instrumentos tecnológicos que permitem manipular a música e gravá-la, o que faz com que por vezes não seja necessário um intérprete. Já na música por partituras gráfica, cada compositor inventa as suas simbologias, dando muita liberdade de expressão ao intérprete.

Como exemplo mencionei a música eletroacústica, que surgiu em duas rádios RTF e outra rádio em Colónia, introduzindo na rádio novos instrumentos, como o microfone e os gravadores magnéticos. Pierre Schaeffer desenvolveu manipulação sonora por meio da variação da velocidade ou do sentido de leitura das gravações.

A corrente composicional abordada de seguida foi a música concreta na qual os processos incluem a junção de partes completas ou fragmentos de sons “objetos sonoros” e que podem ser sons do ambiente e de todo o tipo de ruídos até aos instrumentos musicais.

Seguidamente, procedeu-se à audição de excertos musicais, sendo o primeiro excerto do “Étude aux chemins de fer» de Schaeffer. Após a audição questionei a turma se

consideravam aquele exemplo música ou não. Uma aluna referiu que o que estavam a ouvir poderia ter constituído uma base para outra coisa que o compositor tivesse composto, pois há peças que usam gravações.

O segundo excerto «Helikopter-Quartett», de Stockhausen. A professora referiu que temos um objetivo musical sonoro, que é o helicóptero e também as cordas a tocar. São utilizados materiais não musicais e instrumentos musicais em simultâneo. As novas técnicas vocais também estão presentes no excerto.

Conclui a aula referindo que esta temática também seria abordada na aula seguinte, no qual também será mencionado o conceito de obra aberta e alguns compositores que utilizam partituras gráficas.

Foi solicitado aos alunos que procedessem à elaboração das fichas de autoavaliação.

Após o término de cada uma das aulas aqui descritas, reuni-me com os orientadores de modo a auferir as minhas perceções do desenvolvimento e realização das mesmas, nomeando os pontos fortes e fracos em cada uma das aulas, tendo os orientadores auxiliado nas estratégias a adotar para melhorar os pontos fracos detetados.

A reflexão conjunta com os orientadores sobre o decorrer das aulas dadas permitiu estar mais atenta e alerta para determinadas dimensões da minha prática pedagógica, levando-me a modificar comportamentos e estratégias visando a promoção de uma melhor aprendizagem por parte dos meus alunos. A elaboração de planificações para as referidas aulas e posterior reflexão também me levaram a questionar sobre os timings das atividades e analisar se o tempo a mais despendido foi benéfico em detrimento de realização de outras atividades.

Senti que apesar de ter de seguir uma planificação é sempre importante dar espaço para os alunos partilharem ideias e exporem dúvidas. Ainda assim, a importância da planificação surge na medida em que possibilita estruturar o plano de aula para um determinado conteúdo, proporcionando sempre aos alunos um contexto antes da realização de determinada atividade.

Os guiões tornaram-se uma ferramenta muito útil para uma melhor compreensão das dimensões a registar no desenvolvimento do plano de aula e de quais as formas de melhor gerir o tempo de aula.



## PLANIFICAÇÕES

A disciplina de FM é orientada por planificações trimestrais em que é realizada uma planificação conjunta pelos professores dos graus, definindo-se os conteúdos a lecionar em cada período. No fim de cada período é elaborado relatório para cada turma, evidenciando a progressão da mesma e fundamentando avaliações inferiores a três.

De modo a uniformizar o ensino da disciplina, os alunos de FM têm Provas de Avaliação Interna (PAI). Estas provas são realizadas por um professor da disciplina, sendo assim a prova igual para todas as turmas de um mesmo grau de ensino. As mesmas realizam-se em dois momentos distintos, a PAI I, escrita, tende a realizar-se em janeiro e a PAI II ou Prova Global, (graus em fim de ciclo de estudos) escrita e oral, no fim do mês de maio. Cada uma das PAI ou PG tem um peso de 1/3 sobre a nota do período a que se refere.

A disciplina de FM de primeiro e segundo grau tem uma carga horária semanal de dois tempos de cinquenta minutos e mais um bloco de cinquenta minutos de oferta complementar que se destina a esta disciplina. No presente ano estipulou-se que esse bloco de oferta complementar se destinaria à leitura musical de modo a reforçar a leitura orientada em contexto de sala de aula e melhorar os resultados dos alunos neste conteúdo.

Encontram-se em anexo as planificações (anexo 4) e relatórios (anexo 5) da turma de segundo grau designada para a prática profissional.

Os parâmetros e critérios de avaliação da disciplina de FM foram debatidos na reunião de departamento, no início do ano letivo. Ficaram estabelecidos os seguintes critérios para os cursos básicos oficiais:

*Tabela 5. Parâmetros de Avaliação de FM*

<b>Avaliação Sumativa</b>	Testes de avaliação Fichas de avaliação Trabalhos individuais ou de grupo Mini-testes	<b>50%</b>
<b>Avaliação Contínua</b>	Participação (20%) Trabalhos de Casa (20%) Atitudes e valores (10%)	<b>50%</b>

Os alunos foram informados sobre os parâmetros e critérios de avaliação no início do ano, evidenciando a valorização da avaliação contínua dos alunos, com um peso considerável no que diz respeito aos trabalhos de casa e participação em aula. Tal como já foi referido, no segundo e terceiro períodos é feito um cálculo da nota final do aluno, tendo em conta que 1/3 da nota é referente à sua classificação na PAI I ou PG.

A disciplina de HCA é ministrada ao abrigo da Portaria nº 243-B/2012, de 13 de Agosto, com uma carga horária semanal de três blocos de 50 minutos.

O programa da disciplina 3º ano de HCA encontra-se em anexo 6.

Os parâmetros e critérios de avaliação desta disciplina têm em conta as especificidades da mesma (tabela 6). Sendo uma disciplina de curso secundário, as maiores percentagens de avaliação incidem sobre avaliações sumativas.

*Tabela 6. Parâmetros Avaliação HCA*

<b>Avaliação Sumativa</b>	Fichas de Avaliação Trabalhos de Investigação individuais	<b>80%</b>
<b>Avaliação Contínua</b>	Participação Comportamento Assiduidade/ Pontualidade	<b>20%</b>

#### **Objetivos da disciplina de HCA:**

- Ter um maior conhecimento e uma maior consciencialização da evolução da música
- Desenvolver o espírito crítico esclarecido fundamentado por elementos factuais
- Ter um maior conhecimento das artes a nível sociológico, estético e psicológico
- Ter um maior conhecimento do panorama musical e artístico

De acordo com a Portaria já mencionada (Portaria n.º 243-B/2012 de 13 de agosto), que no seu artigo 22.º prevê a realização de Prova de Aptidão Artística para conclusão do curso secundário de música, todos os alunos desta turma, à exceção de uma aluna, tiveram de apresentar no final do ano letivo um projeto com um tema à sua escolha. Assim, no 2º Período solicitei os alunos para realização de trabalho escrito que contextualizasse os seus projetos da PAA.

No sentido de auxiliar os alunos, questionei-os sobre a forma como usualmente escreviam os seus trabalhos para a escolha e depois discutiu-se o uso de escrita formal, estratégias de pesquisa de informação, formatações de documento, uso de referências bibliográficas. A realização deste documento escrito de avaliação para a disciplina de HCA foi feita também tendo em conta o ingresso no ensino superior dos alunos no ano letivo seguinte e a importância de os mesmos terem contacto com trabalhos de índole académica mais formais.

Quatro dos sete alunos demonstraram intenções de prosseguir estudos superiores na área da música. Visto a realização dos pré-requisitos para ingresso no ensino superior ser feita no início do 3º Período, a planificação das aulas de HCA tentou ir de encontro às necessidades dos alunos. Desta forma, os conteúdos relativos ao 3º ano de HCA foram lecionados nos dois blocos seguidos de aula, enquanto o outro bloco de 50 minutos foi planeado para realizar uma revisão das matérias dos anos anteriores. Neste sentido, as estratégias utilizadas para relembrar os conteúdos foram maioritariamente de grupo.

Através de audições comentadas e análise de artigos, as aulas foram planeadas para criar discussões sobre música, conceitos musicais, evolução da música, estilos composicionais.





## **ELABORAÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS**

Na disciplina de FM, ao longo do ano letivo foram elaborados vários materiais pedagógicos para auxiliar as avaliações sumativas tais como: testes orais e fichas de avaliação escritas, mini-fichas de avaliação. Com o objetivo de colmatar algumas dificuldades demonstradas pelos alunos em relação a alguns conteúdos específicos da disciplina de FM foram elaboradas fichas de trabalho com exercícios teóricos acompanhados por explicação teórica e exemplos. As fichas de avaliação foram elaboradas próximas da sua data de realização de modo a conter toda a matéria dada naquele momento.

Apesar do artigo 36º da Lei nº47/2006 estabelecer que sempre que o ensino tenha uma forte componente prática ou que a disciplina seja de caráter opcional a adoção de manuais é facultativa, no CMCP são adotados manuais em todos os cursos supletivos e oficiais na disciplina de FM e HCA. A adoção de manuais é fundamentada pela organização e orientação dos conteúdos por graus, complementando as aulas, e por auxiliar os alunos no estudo em casa.

Uma vez que a turma contém uma aluna ao abrigo do Decreto-Lei 3/2008, assinalada com Necessidades Educativas Especiais, foram elaborados testes específicos para a mesma, tendo em conta as suas dificuldades. Uma vez que as dificuldades são ao nível da leitura, optei pela elaboração de testes com caracteres e pautas maiores, procedendo sempre à leitura do enunciado antes da elaboração dos exercícios e explicando detalhadamente os objetivos de cada exercício.

De modo a diversificar as leituras, foi feita pesquisa de novo material a utilizar em aula, recorrendo para isso a projeções PowerPoint, de modo a economizar papel.

Na realização das PAI, fiquei incutida de elaborar as provas do primeiro e segundo graus. Para este efeito, redigi as matrizes, nas quais constam os exercícios, objetivos e cotação dos mesmos, e também a prova e respetiva correção, que foi utilizada por todos os professores das turmas destes graus. Visto que uma das turmas da prática pedagógica corresponde ao 2º grau, segue em anexo as matrizes e as provas das PAI I e PG (anexo 7).

Para a turma de HCA foram elaboradas apresentações em powerpoint de modo a facilitar a transmissão de conteúdos da disciplina aos alunos. Esses powerpoints foram posteriormente cedidos através de suporte digital, para que os alunos tivessem material pedagógico ao qual recorrer durante o seu estudo. O terceiro ano de HCA não tem livro

específico de História da Música, sendo facultado aos alunos resumos das matérias de várias fontes bibliográficas de modo a orientar os alunos nos conteúdos e posteriormente pesquisa sobre os mesmos.

## **RELACIONAMENTO COM ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

Durante o ano letivo foram contactados vários Encarregados de Educação (EE). De uma forma geral, a via de contato com os EE foi através das cadernetas dos alunos. Este método auxilia na divulgação de informações aos EE relativamente a comportamentos menos adequados na sala de aula, notas das avaliações realizadas, faltas de material e trabalhos de casa e eventos realizados pelo CMCP para os quais os alunos foram destacados. A informação relativa às avaliações orais é feita desta forma pois não há documentação escrita à qual os pais tenham acesso com estas avaliações, ao contrário dos testes escritos. Visto que as PAI são internas à escola, as mesmas são arquivadas no CMCP, pelo que as notas das mesmas também são informadas aos pais através da caderneta.

Em casos mais específicos, alguns EE foram contactados telefonicamente para que tomasse conhecimento de atitudes menos adequadas de alguns educandos durante as aulas. Esta situação foi pouco recorrente durante o ano letivo, mas ainda assim torna-se importante para esclarecer alguns comportamentos e em conjunto com o EE tentar compreender de que forma ajudar o aluno a moderar as suas atitudes perante a turma e a professora.

Em articulação com a escola regular são também feitos contatos com os EE duas vezes por ano, aquando das avaliações intercalares, nas quais os alunos são avaliados no comportamento, realização dos trabalhos de casa e participação em aula, havendo também espaço para outras informações que o professor ache pertinente relativamente ao aluno. Esta avaliação é comunicada e transmitida pelo Diretor de Turma em reunião realizada com os EE.

No caso específico da disciplina de FM, no presente ano letivo, vários EE foram contactados devido aos seus educandos não realizarem os trabalhos de casa regularmente. Após duas semanas consecutivas de não realização dos mesmos, os EE são contactados telefonicamente por mim. Aquando o contacto, os EE afirmaram não conseguir monitorizar e auxiliar os seus educandos na disciplina de FM por não terem conhecimentos suficientes nesta área. Contudo, forneci aos EE ferramentas para que de certo modo participassem na realização e no estudo do seu educando.

Para tal, sugeri que os EE recorressem às soluções do livro (retiradas pelos mesmos, no início do ano) para monitorizar a correção dos trabalhos de casa, e que instalassem algumas aplicações nos smartphones dos educandos que visam o testar os conhecimentos auditivos dos alunos. Alertei para o fato de todas as semanas enviar sempre algum trabalho de casa,

escrito ou oral, de modo a que os alunos tenham contacto com os conteúdos durante a semana para melhor os consolidarem.

Após o contacto os mesmos, os alunos começaram gradualmente a ser mais assertivos na realização dos trabalhos de casa, contudo, continuaram a haver casos pontuais de não realização de trabalhos de casa.

No segundo período após os resultados das PAI I, os EE de educação dos alunos cujas notas foram abaixo do esperado, foram contactados telefonicamente de modo a dar a conhecer as dificuldades do seu educando e delinear estratégias para promover o sucesso na disciplina. Os EE sentem-se impotentes na disciplina de FM, tendo-se em conjunto acordado que os EE participariam no estudo do seu educando em casa, recorrendo à mesma estratégia de correção dos exercícios através das soluções e reelaborando os exercícios do caderno, já corrigidos em aula.

Na disciplina de HCA, não houve nenhuma ocorrência significativa de modo a ser transmitida aos EE. Contudo, sempre que os EE se encontram nas instalações do CMCP, é dada uma palavra aos mesmos sobre o progresso do seu educando.

## INTEGRAÇÃO NO GRUPO PROFISSIONAL

Para a melhor gestão e organização escolar o conselho pedagógico conta com seis vogais e um presidente/ diretor pedagógico, que estão responsáveis por departamentos da sua área pedagógica.

Assim sendo, são sete os departamentos:

- Departamento I – Sopros Madeiras e Núcleo Phydellius em Constância
- Departamento II – Sopros Metal
- Departamento III – Cordas Dedilhadas
- Departamento IV – Teclas
- Departamento V – Canto, FM, Classes de Conjunto Vocal e CM
- Departamento VI – Iniciação Musical, Classes de Conjunto Instrumentais e Percussão
- Departamento VII – Cordas Friccionadas e Acompanhamentos

O departamento V contempla as áreas de FM, Canto e Classes de Conjunto Vocal e CM, é coordenado por uma professora com profissionalização em FM, que monitoriza e organiza o desenvolvimento dos trabalhos nestas áreas de ensino. O trabalho em equipa desenvolvido no cerne do departamento é um trabalho colaborativo, baseando-me em Roldão (2006), este tipo de equipa caracteriza-se por haver um esforço conjunto para analisar situações de aprendizagem problemáticas, discussão de estratégias e partilha de vivências pedagógicas, e em conjunto auxiliarmo-nos na resolução de conflitos e/ou na procura de estratégias alternativas.

Testemunho de Vítor Ferreira, colega de Departamento:

“A colega/professora Elisabete Murcela Frias desempenha funções docentes no Conservatório de Música do Choral Phydellius há vários anos a este parte e tem demonstrado várias virtudes profissionais no que respeita a companheirismo e sentido de entreajuda. A Elisabete prima por dizer sim aquando da necessidade dos seus pares pedagógicos, revelando grande sentido coletivo na intervenção pedagógica....mostra empenho quer na faceta de liderança de ações próprias, quer na coadjuvação ou substituição de pares...” (Anexo 8)

Testemunho de Marisa Murcela, colega e coordenadora de Departamento:

“...É uma professora pró-ativa que consegue manter uma boa relação com os alunos. Nas reuniões de departamento sugere e discute ideias pedagógicas, suas ou dos outros colegas. É uma colega que representa uma mais valia no seio de departamento, na medida em que expõe os seus pontos de vista

ao grupo, mantendo sempre uma boa capacidade de perspectiva nas ideias que são mencionadas pelos outros colegas...”(Anexo 8)

No início do ano letivo realiza-se uma reunião com todos os professores seguida de reunião de departamento de modo a definir os critérios de avaliação, manuais a utilizar, estratégias adotadas, sendo que este ano, dadas as fragilidades sentidas nos alunos, pelos professores das várias disciplinas, no que diz respeito à leitura musical, foi decidido nesta reunião inicial que seria dado um reforço nas turmas de primeiro e segundo graus à leitura, dedicando um bloco de cinquenta minutos por semana para praticar a leitura musical (solfejo, rítmica e melódica).

No 3º período foi realizada uma reunião para obter um feedback dos professores das estratégias utilizadas no âmbito da leitura musical, organizar e gerir a realização das PAI e constituição dos júris. De uma forma geral, os professores consideraram que a utilização de um bloco semanal específico para a leitura estava a ajudar os alunos a desenvolverem as suas competências orais e que se deveria continuar a reforçar a importância da leitura.

Há boa comunicação entre os membros deste departamento, nomeadamente no âmbito da FM, discutindo-se vários assuntos relacionados com as aulas, estratégias que funcionam ou não e comportamento dos alunos, quer em reuniões, quer no espaço escolar, consoante a necessidade.

Os professores de FM estão destacados para as reuniões das avaliações intercalares e de avaliação final de período em representação do Choral Phydellius.

## COMENTÁRIOS DAS AULAS DADAS E ASSISTIDAS

### AULAS DADAS

Relativamente às aulas dadas para efeitos de prática profissional foram realizadas fichas de autoavaliação (anexo 9) para os alunos preencherem no término da aula. Apresentam-se em seguida os valores adquiridos pelo preenchimento dessas fichas em cada uma das aulas (tabela 7, 8 e 9).

*Tabela 7. Resultados Fichas de Autoavaliação 25 novembro*

Critérios de Avaliação – 25 novembro			Insuficiente		Suficiente		Bom	
			Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%
Domínio	Pontualidade		0	0%	1	7%	13	93%
	Empenho		0	0%	6	43%	8	57%
	Atitudes e Valores		1	7%	3	21%	10	71%
Domínio Técnico e	Teoria	Compreensão de compassos simples	0	0%	6	43%	8	57%
		Compreensão de compassos compostos	0	0%	5	36%	9	64%
	Leitura	Leitura de figuras rítmicas em compassos simples	0	0%	7	50%	7	50%
		Leitura de figuras rítmicas em compassos compostos	0	0%	9	64%	5	36%

Da análise realizada às fichas de autoavaliação dos alunos relativas à aula de 25 de novembro foi possível verificar que no domínio socio afetivo, 93% dos alunos consideraram que foram pontuais, sendo que ao nível do empenho apenas 57% considerou que se empenhou bastante na aula e 71% dos alunos afirma que se comportou bem e respeitou as regras da sala de aula.

Quanto ao domínio técnico e cognitivo, ao nível da teoria 57% dos alunos afirma ter compreendido as questões teóricas sobre os compassos compostos e 64% afirmam o mesmo em relação aos compassos simples.

Nas atividades de leitura quanto à sua execução 50% dos alunos afirmaram ter tido facilidade na sua realização e 50% dos alunos afirmaram que conseguiram realizar mas com dificuldades, nos compassos simples. Nos compassos compostos, 64% dos alunos referiu ter tido alguma dificuldade e 36% dos alunos afirmou ter tido facilidade na sua execução.

Da observação direta em sala de aula considero que os alunos conseguiram cumprir os objetivos da aula no que diz respeito aos conteúdos musicais. Considero que os alunos se empenharam bastante na aula realizando prontamente as atividades, apesar de a autoavaliação dos alunos evidenciar que alguns apenas se empenharam razoavelmente.

*Tabela 8. Resultados Ficha de Auto Avaliação 19 de maio*

Critérios de Avaliação – 19 maio			Insuficiente		Suficiente		Bom	
			Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
<b>Domínio Socioafetivo</b>	Pontualidade		0	0%	0	0%	16	100%
	Empenho		0	0%	5	31%	11	69%
	Atitudes e Valores		0	0%	3	19%	13	81%
<b>Domínio Técnico e Cognitivo</b>	Audição	Visualização de imagens a partir de melodia	0	0%	7	44%	9	56%
		Identificação de motivos melódicos e rítmicos	0	0%	7	44%	9	56%
	Análise/ Composição	Análise do excerto	0	0%	6	38%	10	63%
		Criação de ritmo com indicações	0	0%	4	25%	12	75%

Ao analisar as fichas de autoavaliação da aula de FM realizada no dia 19 de maio verifica-se que no domínio socio afetivo, todos os alunos foram pontuais. Sendo que 69 % dos alunos considerou que se empenhou bastante na aula e 81% dos alunos assume ter-se comportado bem e respeitado as regras da sala de aula.

No domínio técnico cognitivo respeitante à parte auditiva, 56% dos alunos afirmaram ter tido facilidade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto e na identificação dos motivos melódicos e rítmicos auditivamente. Na parte analítica e composicional 63% dos alunos referiram ter tido facilidade na análise do excerto e 75% refere ter tido facilidade na criação de ritmo de acordo com indicações dadas.



Quanto à parte da análise e composição, no decorrer da análise verificou-se algumas dificuldades em associar determinados símbolos com conceitos, levando os alunos a errarem algumas questões. As dificuldades sentidas na análise são um reflexo da falta de prática em analisar os vários elementos presentes na partitura e em questionar o porquê de determinada simbologia.

Ao nível da composição, a atividade não foi concluída e os alunos foram muito morosos na realização da mesma, tendo inclusive pouco escrito na folha de trabalho, por terem primeiro elaborados ritmos oralmente. Já havia sido realizada atividade de composição rítmica anteriormente, contudo os alunos não tiveram de usar notação convencional, pelo que tornou esta atividade um pouco mais exigente na medida em que os alunos tinham que saber escrever especificamente as figuras rítmicas que estavam a executar ao improvisar.

Na generalidade considero que a aula correu bastante bem, pelo fato de não estar tão nervosa, tornou a aula mais fluida e menos stressante para os alunos. Em termos de conteúdo, penso que a aula foi diversificada e abrangeu várias temáticas, tentando chegar a todos os alunos e dar espaço para que todos participassem ativamente e deliberadamente na realização das atividades.

Da observação direta em sala de aula realizada por mim, constatei que no domínio socio afetivo genericamente os alunos foram empenhados e respeitantes do bom funcionamento da aula, salvo caso pontuais em que alunos foram chamados à atenção por se encontrarem distraídos.

Ao nível técnico cognitivo, os alunos participaram ativamente nas questões colocadas por mim aquando audição do excerto, considerando que a prestação dos mesmos foi considerada de boa.

Senti que a aula foi diversificada nas atividades e estratégias e mais fluida na sua concretização. Apesar de não ter concluído a última atividade planeada, o tempo a mais despendido com as outras atividades foi benéfico, na medida em que permitiu que os alunos elaborassem a análise de forma autónoma.

O facto de não estar tão nervosa e ansiosa no decorrer da aula contribuiu para que criasse um ambiente propício a uma boa dinâmica de aula, levando os alunos a participar ordenadamente e proficuamente na aula.

Tabela 9. Resultados Fichas de Autoavaliação HCA

Critérios de Avaliação – HCA		Insuficiente		Suficiente		Bom	
		Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
Domínio Socioafetivo	Pontualidade	0	0%	0	0%	5	100%
	Empenho	0	0%	4	80%	1	20%
	Atitudes e Valores	0	0%	0	0%	5	100%
Domínio Técnico e Cognitivo	Interpretação de texto	0	0%	0	0%	5	100%
	Expressão de ideias	2	40%	3	60%	0	0%
	Assimilação de novas correntes composicionais	0	0%	0	0%	5	100%
	Identificação auditiva de excertos musicais	0	0%	0	0%	0	0%
		0	0%	0	0%	0	0%

Todos os alunos consideraram que chegaram atempadamente à aula. Ao nível do empenho 80% dos alunos considerou que se empenhou razoavelmente

Em termos de comportamento todos os alunos afirmam que se comportaram bem e respeitaram as regras da sala de aula.

No domínio técnico e cognitivo, todos os alunos consideraram que tiveram facilidade em interpretar o texto. Quanto à expressão de ideias do texto, 60% dos alunos referiram que tiveram alguma dificuldade e 20% afirma que não foi capaz de exprimir as suas ideias

Todos os alunos afirmam que tiveram facilidade na assimilação de novas correntes composicionais. No último parâmetro, nenhum aluno se auto avaliou por a atividade não ter sido realizada.

Da observação direta em sala de aula, os alunos participaram ativamente na aula, expressando as suas ideias e contrapondo as mesmas. Contudo, dois alunos por timidez não participaram tão ativamente na mesma. Deveria de ter estimulado mais esses alunos a participarem, contudo, já em aulas em que adoto outras estratégias de ensino os alunos sentem-se pouco à vontade de falar em frente aos colegas e sendo esta aula assistida por pessoas de fora ainda fez com que menos à vontade se sentissem.

#### AULAS ASSISTIDAS

A assistência a aulas de FM e ATC foi benéfica para a minha formação enquanto docente tendo proporcionado a experiência de uma aula de forma mais analítica em termos metodológicos e estratégicos.

A gestão e marcação das aulas assistidas tornou-se difícil, devido à pouca compatibilidade de horários e à simultaneidade de aulas.

Apesar de ambos os docentes terem sido meus professores quando estudei no CMCP e estar familiarizada com os métodos de cada um, foi interessante e profícuo agora como professora assistir às suas aulas de forma mais consciente e informada em termos pedagógicos.

As aulas de FM foram bastante práticas na medida em que as atividades que o professor propôs permitiram abordar diversos conteúdos a partir de vários excertos musicais. Contudo, considero que tendo em conta as alunas em questão (alunas de 2º ano de HCA) alguns dos conceitos deveriam de ter sido mais desenvolvidos e teorizados pelas alunas, visto que as atividades foram realizadas apenas oralmente e estas alunas têm dificuldade na passagem de conceitos abstratos para a expressão escrita.

As aulas de ATC assistidas foram maioritariamente expositivas, sendo que o professor complementa a exposição de matérias com exemplos no quadro, questionando frequentemente os alunos sobre a aprendizagem.

A análise mais detalhada de todas as aulas dadas e assistidas permitiu ter uma perspetiva mais aprofundada de determinadas estratégias a ser utilizadas em aula de modo a promover as aprendizagens bem como a motivação e atenção dos alunos, contribuindo assim para uma melhor prática docente.



## **REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS PELOS ALUNOS**

Relativamente à turma de 2º grau de FM, no início do ano letivo os alunos fizeram teste diagnóstico de modo a averiguar o nível de consolidação de conhecimento dos conteúdos do ano anterior. As aulas do primeiro período foram direcionadas para a revisão de matéria do 1º grau, não só pelas dificuldades encontradas como pelo facto de ter dois alunos novos na turma.

No primeiro período os alunos fizeram duas avaliações sumativas, uma oral e outra escrita, obtendo uma média de 71%. O aproveitamento global da turma foi satisfatório. Os alunos demonstraram interesse e empenho na realização de atividades em contexto de sala de aula, contudo é notória a falta de métodos de estudo em casa, o que contribuiu para a não consolidação de matérias. Foi realçada a importância de realização de trabalhos de casa de modo a colmatar algumas dificuldades e trazer dúvidas para a aula.

No fim do primeiro período os alunos obtiveram uma média de 3,5 valores, numa escala de 1 a 5 (anexo 10).

Durante o período de férias de Natal, os alunos levaram trabalho específico para elaborarem em casa de acordo com as maiores dificuldades observadas no primeiro período, visto que no mês de janeiro iriam fazer PAI I escrita.

No segundo período os alunos realizaram ficha de avaliação teórica e auditiva de modo a se prepararem para a PAI que se iria realizar no fim do mês de janeiro.

Nesse mesmo mês iniciei licença de maternidade por um período de seis semanas, tendo sido estas aulas ministradas pela coordenadora de departamento, professora Marisa Murcela. Foi facultado à professora a situação da turma, deixando registos de avaliação dos alunos até à data, e referenciando alguns alunos, relativamente a dificuldades e comportamentos.

A PAI I elaborada por mim, foi realizada em aula pela professora Marisa, bem como as Provas de Acumulação dos dois alunos que ingressaram no presente ano para o segundo grau, tendo ambos sido aprovados na mesma.

A professora Marisa realizou ainda uma avaliação oral após a realização da PAI I escrita de modo a averiguar o progresso dos alunos relativamente ao período anterior.

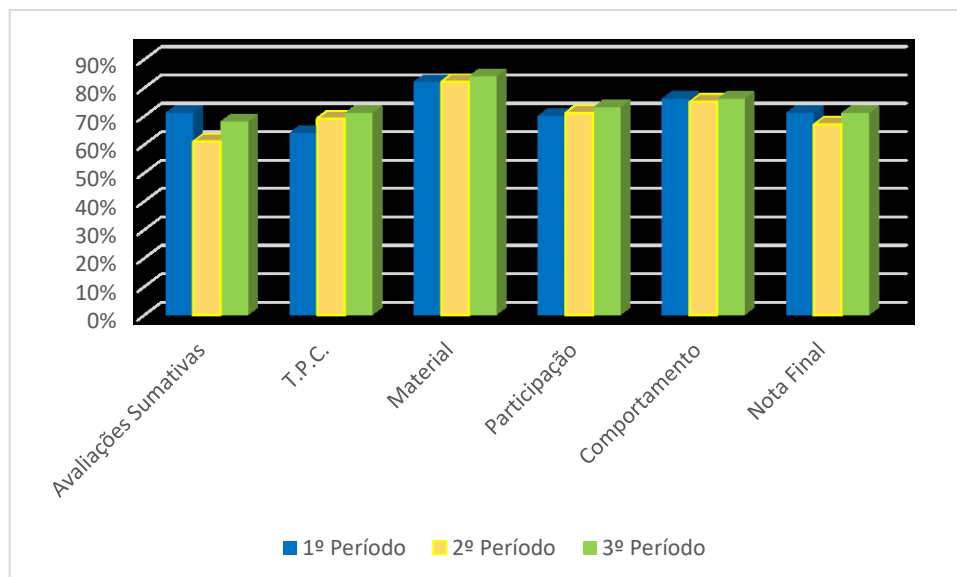
Das avaliações sumativas os alunos obtiveram média de 61%, significativamente inferior ao do período anterior (anexo 10).

No terceiro período foram lecionados os conteúdos estipulados tendo em vista a PG escrita e oral. Os alunos fizeram mini fichas de avaliação de modo a se prepararem para a PG que se iria realizar no fim do mês de maio. Pelo que decidi fazer duas mini fichas dividindo as matérias para que os alunos não acumulassem matéria de estudo para a véspera da PG. Assim elaborei uma ficha só com conteúdos teóricos e outra só com conteúdos auditivos, para que após correção das mesmas os alunos estivessem mais cientes das suas dificuldades e estudassem mais pormenorizadamente os conteúdos com lacunas.

Das avaliações sumativas os alunos obtiveram uma percentagem de 68% (anexo 10).

Contudo, no terceiro período os alunos conseguiram subir as notas, e visto que a nota da PG (anexo 11) é a média da prova escrita e oral, os alunos têm tendência para obter melhores resultados.

*Gráfico 1. Evolução da Avaliação Contínua FM*



Ao longo dos três períodos é possível constatar que as avaliações sumativas tiveram um decréscimo no segundo período mas que no terceiro período os alunos voltaram a conseguir subir as notas. É evidente que à medida que se vai introduzindo matéria nova se os alunos não tiverem bem consolidados a matéria anterior não consigam progredir significativamente.

Ao nível dos trabalhos de casa, participação em aula, material e comportamento regista-se uma subida pouco significativa ao longo do ano letivo, estando todas elas na casa dos 70%.

Uma vez que no segundo período os alunos registaram uma maior descida na avaliação sumativa o mesmo refletiu-se na nota final, uma vez que a avaliação sumativa e a PG terem um peso de 2/3 na avaliação final.

Todos os alunos concluíram o 2º ciclo do ensino básico na disciplina de FM com uma média de 3,68 (anexo 10).

Relativamente à turma de 3º ano de HCA, no início do ano letivo os alunos foram informados dos critérios de avaliação e dos conteúdos a lecionar. Foi também alertado o facto de no presente ano da disciplina não haver um manual específico em que conste toda a matéria, sendo necessário os alunos procederem a complementação da matéria lecionada com pesquisa.

No primeiro período recorri a uma sebenta facultada por um colega de trabalho de modo a orientar os alunos no estudo em casa. Todas as matérias lecionadas foram complementadas por powerpoints, evidenciando os aspetos mais relevantes dos conteúdos.

De modo a avaliar os conhecimentos adquiridos no 1º período foram criados dois momentos de avaliação sumativa: um teste escrito e um teste auditivo de escolha múltipla, com recurso a jogo interativo online.

As avaliações finais do 1º período resultaram numa média de 16,3 valores, tendo todos os alunos atingido os objetivos propostos (anexo 12)

No segundo período os alunos foram informados dos critérios de avaliação do mesmo e que não iriam ter aulas por um período de seis semanas. De modo a auxiliar os alunos na execução da PAA, foi-lhes solicitado que no período em que não tivessem aulas elaborassem uma mini versão da PAA, a entregar na disciplina de HCA.

Deste modo no período em que não tiveram aulas, dedicaram-se já à pesquisa de material para a PAA que posteriormente foi corrigido e devolvido aos alunos com sugestões de melhoria dos trabalhos.

Após o período de ausência procederam à entrega dos trabalhos e foi marcado momento de avaliação sumativa direcionado para a parte auditiva.

Na avaliação final de 2º período os alunos obtiveram média de 16,5 valores (anexo 12).

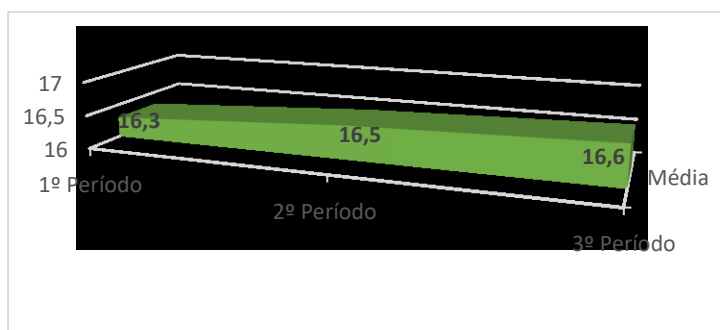
No 3º período e com a aproximação dos pré-requisitos, dedicou-se um dos tempos letivos à audição comentada de excertos musicais. Nesta fase os alunos recorreram aos conteúdos dos anos anteriores de modo a fundamentar os factos identificados nos excertos.

Uma vez que esta disciplina acarreta informação do passado de modo a perceber atitudes e factos do presente, criaram-se momentos de discussão de temáticas de modo a relembrar aos alunos determinados conteúdos e promovendo que os mesmos criassem juízos críticos fundamentados por evidências históricas.

A avaliação sumativa no 3º período incidiu sobre conteúdos dos três anos da disciplina, indo de encontro aos objetivos gerais da disciplina promovendo que todos os alunos conseguissem ter uma visão geral dos conceitos e evolução dos mesmos ao longo da história e os fatores que contribuíram para que houvesse mudança.

Os alunos terminaram o 3º ano de HCA com uma média de 16,6 valores (anexo 12).

*Gráfico 2. Evolução das avaliações da turma de HCA*



Duas alunas foram propostas a prova de equivalência a frequência ao 2º ano da disciplina e uma dessas alunas foi proposta também para prova de equivalência a frequência ao 1º ano, tendo ambas realizado a prova com sucesso.

Todos os alunos conseguiram atingir os objetivos propostos, sendo que cinco dos sete alunos prosseguiram estudos musicais no presente ano letivo.



## **PRINCIPAIS DESAFIOS DO ESTÁGIO E SEUS RESULTADOS**

No presente ano letivo, tendo em conta a realização da prática pedagógica, tive uma maior preocupação com a planificação das aulas das minhas turmas de FM e HCA, no sentido de utilizar estratégias de ensino mais atuais e diversificadas. Dado que no ano transato adquiri mais ferramentas ao frequentar as unidades curriculares do mestrado em ensino de música, na minha prática pedagógica decidi utilizar diferentes abordagens de ensino/aprendizagem em aula.

A elaboração das planificações teve em atenção a abordagem de conteúdos de forma mais criativa e dinâmica, de modo a motivar os alunos e a facilitar a aquisição de conhecimentos.

O recurso a estratégias inovadoras, recorrendo ao uso de tecnologia de modo a prender mais a atenção dos alunos, permitiu uma maior aproximação aos alunos. Considero que consegui realizar com sucesso as estratégias, no entanto por vezes tive dificuldade em cumprir os tempos de planificação. Contudo, ao despendar mais tempo em algumas atividades foi benéfico na medida em que o tempo extra foi utilizado de forma produtiva.

O recurso a atividades de promoção de ideias e debate entre os alunos, análise textual, análise auditiva musical e visualização de documentários foram algumas das estratégias adotadas para a disciplina de HCA, que necessitam de planeamento e pesquisa prévia, de modo a adequar os conteúdos às estratégias.

As estratégias utilizadas foram pensadas de modo a permitir que todos os alunos pudessem expressar as suas ideias e partilhar com os outros.

Na disciplina de FM optei por usar método expositivo e interrogativo nos conteúdos teóricos, estratégias para usar a criatividade e composição, também para que todos os alunos partilhassem ideias e se sentissem à vontade para partilhar dúvidas.

Indo ao encontro do projeto educativo da escola optei por realizar atividades em grupo de modo a promover competências sociais, nomeadamente o respeito pelas opiniões dos outros fomentando a partilha de ideias.

Nos momentos de avaliação intercalar e final de período no presente ano letivo, fui destacada para estar presente em reuniões tanto na escola básica como no CMCP. As avaliações foram feitas de forma cuidada e ponderada de modo a ser o mais justa possível

com todos os alunos, seguindo os parâmetros de avaliação definidos em reunião de departamento.

A presença em reuniões de conselhos de turma da escola regular contribuiu para ter contato com os outros professores dos alunos e partilhar estratégias de como auxiliá-los tanto ao nível da aquisição de conhecimentos como moderação de comportamentos.

## **AValiação DO PERCURSO REALIZADO**

A avaliação docente aqui apresentada é Avaliação Interna de Desempenho Individual docente do CMCP.

No ano letivo 2012/2013 o CMCP concebeu um procedimento metodológico de avaliação individualizada do desempenho do seu corpo docente. Esta metodologia de avaliação é fundamentada pelas exigências do Ministério de Educação e Ciência, da Agência Nacional de Qualificação e do Programa Operacional de Potencial Humano que regulam e financiam o ensino artístico especializado, assim como a eficácia profissional incentivando a práticas didáticas de excelência.

Esta avaliação está dividida em cinco agentes (direção pedagógica, representante de Departamento Curricular, direção administrativa, corpo discente e autoavaliação). Cada um dos agentes tem um peso de 25% na avaliação final. Contudo, a avaliação discente está cotada para 50 pontos. As avaliações dos quatro primeiros agentes em conjunto perfazem um total máximo de 100%. Desde há dois anos letivos a direção administrativa não tem participado ativamente neste processo de avaliação. Assim, decidi alterar o peso dos três agentes envolvidos para um valor 33%.

A avaliação docente incide sobre empenho, dinamismo, respeito e relacionamento institucional e hierárquico, cumprimento dos deveres inerentes à causa docente e dos deveres pedagógico, burocráticos e assiduidade e pontualidade.

Os parâmetros são avaliados numa escala de nível de satisfação de 1 a 5, com a seguinte correspondência: 1: Não Satisfaz; 2: Satisfaz Pouco; 3: Satisfaz; 4: Bom; 5: Muito Bom.

Dos 90 alunos de FM e HCA do presente ano letivo, 78 alunos responderam ao formulário.

Nem todos os alunos responderam ao mesmo devido à sua realização ter coincidido com feriados e proximidade com o final do ano letivo. Os formulários preenchidos pelos alunos encontram-se no anexo 13.

A avaliação discente está dividida em três temas de análise/avaliação: avaliação dos conteúdos e estratégias, modo e garantia de bom funcionamento das aulas e relacionamento interpessoal e atividades e encontra-se apresentada na tabela 10.

Tabela 10. Resultados da Avaliação Discente

Total máximo: 50 pontos		1		2		3		4		5	
		nºalu nos	%	nºalu nos	%	nºalu nos	%	nºalu nos	%	nºalu nos	%
I Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação	0	0 %	0	0 %	0	0 %	9	12 %	69	88 %
	2. O professor explica a matéria com clareza	0	0 %	0	0 %	0	0 %	11	14 %	67	86 %
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras	0	0 %	0	0 %	1	1 %	11	14 %	66	85 %
II Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo	0	0 %	0	0 %	0	0 %	10	13 %	68	87 %
	2. O professor é pontual	0	0 %	0	0 %	1	1 %	16	21 %	61	78 %
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula	0	0 %	0	0 %	0	0 %	18	23 %	60	77 %
III Relacionamento inter- pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos	0	0 %	0	0 %	0	0 %	5	6 %	73	94 %
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar	0	0 %	0	0 %	0	0 %	9	12 %	69	88 %
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina	0	0 %	0	0 %	0	0 %	19	24 %	59	76 %
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas	1	1 %	0	0 %	3	4 %	12	15 %	62	79 %

A média da pontuação da avaliação dos alunos foi de 48 em 50 pontos. Contabilizando assim uma avaliação de 32% dada pelos alunos.

A Avaliação da direção pedagógica correspondeu a 22 pontos (29%) e da Representante de Departamento Curricular a 21 pontos (27,3%). Os formulários preenchidos pelos dois últimos agentes encontram-se no anexo 14. A soma dos três agentes envolvidos perfaz uma nota final de 89 %.

Tabela 11. Pontuação Avaliação Interna

Órgão ou responsável avaliador	Critérios / Itens de avaliação	Pontuação	Cotação
A) Direção Pedagógica	Empenho, dinamismo e qualidade no desempenho da ação didático-pedagógica	22 pontos	29,3%
	Respeito pelas normas e pelas hierarquias		
	Qualidade de relação com a instituição e com o seu projeto educativo/de escola		

B) Representante de Departamento Curricular	Empenho, dinamismo e qualidade no desempenho da ação didático-pedagógica	21 pontos	28%
	Respeito pelas normas e pelas hierarquias		
	Qualidade de relação com a instituição e com o seu projeto educativo/de escola		
C) Direção Administrativa	Assiduidade e pontualidade	n/a	n/a
	Respeito pelas hierarquias e pela instituição		
	Nível de cumprimento de regras, tarefas e obrigações		
D) Corpo Discente (*)	Assiduidade e pontualidade	48 pontos	32%
	Saber estar na relação com os restantes agentes educativos		
	Utilização de recursos didáticos diferenciados e diversidade na sua aplicação		

Considero que esta nota é bastante positiva e reconhecadora do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo.

Quanto à autoavaliação (anexo 15) considero que ao nível da exposição e monitorização dos conteúdos, tentei sempre motivar os alunos para a minha disciplina e para a vivência musical. Tentei ser criativa, dinâmica versátil nas estratégias a adotar de modo a conseguir chegar a todos os alunos. Em termos relacionais, mantive um bom relacionamento com os alunos mostrando-me disponível para ouvi-los e dialogar.

No presente ano letivo por falta de disponibilidade não estive tão presente em audições e outras atividades em que os alunos participaram. Contudo mostrei-me disponível para dialogar com os alunos sobre as suas experiências enquanto público e jovens músicos.



## **PARTE II – PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**





# APLICAÇÃO DE JOGO DIDÁTICO MUSICAL NA DISCIPLINA DE FORMAÇÃO MUSICAL

Elisabete Frias

Tendo em conta as novas abordagens de ensino, o projeto de intervenção pedagógica apresentado visa o recurso a um jogo didático musical, intitulado *Musicland*, desenvolvido e criado por mim, a ser aplicado em contexto de sala de aula a 30 alunos de segundo grau de FM, do CMCP no ano letivo 2016/2017.

Através da aprendizagem lúdica e, conseqüentemente, de um ensino mais ativo e dinâmico em torno dos conteúdos da disciplina o presente jogo tem como objetivos auxiliar na aquisição/consolidação de conteúdos e conhecer a opinião dos alunos relativamente às atividades realizadas.

Ao propor a utilização de um jogo de tabuleiro no processo de ensino aprendizagem de FM, o propósito é contribuir para uma metodologia alternativa/complementar às aulas convencionais.

Outra proposta do jogo é, ao ser executado na aula, ter repercussões motivadoras nas aulas convencionais, aumentando o interesse dos alunos pelos conteúdos programáticos da disciplina de FM e melhorando o seu rendimento.

Os alunos estão divididos em dois turnos na disciplina de FM, e apesar do jogo ter sido aplicado apenas duas sessões a cada um dos turnos, pretende-se que os resultados sejam positivos e que estimule a aprendizagem dos alunos refletindo-se na consolidação e aplicação de conteúdos, que compõem o programa de segundo grau de FM.

Este projeto assume a forma de artigo científico, seguindo a sua estrutura formal.

O Estado de Arte apresenta a revisão de literatura sobre a temática de jogos em contexto de sala de aula. No entanto, da pesquisa realizada foi possível constatar que é uma temática pouco explorada por investigadores na área musical.

Na metodologia, é realizada caracterização da amostra, são descritos os instrumentos de recolha de dados, bem como os procedimentos de implementação. Para além disto, é também apresentado o jogo a ser aplicado, as suas regras e a descrição da sua implementação.

Na apresentação e discussão dos resultados são analisados os dados recolhidos pelos instrumentos de avaliação, discutindo os resultados obtidos.

Da implementação realizada com estes alunos em específico foi possível constatar que houve mudanças significativas na aquisição/consolidação de conhecimentos. Dos resultados obtidos salienta-se o facto de alunos que inicialmente se recusaram a realizar exercícios orais individualmente no inquérito inicial, após a implementação do jogo mostraram mais confiança e predisposição para tentar realizar os exercícios.

## ESTADO DA ARTE

### APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

A prática letiva deve abranger diversas metodologias de ensino, sendo a avaliação formativa bastante importante (Perrenoud, 2000). Paul Black e Dylan Wiliam (2001) referem que a avaliação formativa deve ser realizada em todas as atividades desenvolvidas pelos professores, resultantes de feedback que deverá promover alterações nas atividades de ensino e aprendizagem.

Na avaliação formativa em aula, o erro é tido como algo positivo, visto que é através dele que podemos aceder aos processos mentais do aluno de modo a perceber como pensa, considerando-se o erro como uma fonte de informação, tanto para o aluno como para o professor. Contudo, os erros cometidos devem ser reconhecidos e assimilados pelo aluno, com o objetivo da sua correção (Santos, 2002).

As pedagogias atuais evidenciam que uma aprendizagem ativa e criativa, exerce um enorme potencial motivador ao promover nos alunos estímulos e interesses pessoais, que são característicos da motivação intrínseca (Teixeira e Bozzo, 2009).

Em psicologia, motivação designa a condição do organismo que influencia a direção do comportamento (Maximiano, 1995), resultando num comportamento específico. Assim, a motivação age diretamente no indivíduo, como base para alcançar um objetivo. Contudo, de acordo com Pfromm (1987), os estudos feitos atualmente demonstram que a motivação não é só a base da aprendizagem, visto que a própria aprendizagem pode interferir na motivação.

As abordagens sociocognitivas da motivação têm demonstrado a existência de duas orientações motivacionais: a intrínseca e a extrínseca. A motivação intrínseca é uma orientadora motivacional caracterizada pela autonomia do aluno e a autorregulação da sua aprendizagem. A motivação extrínseca é definida como a motivação para trabalhar em resposta a algo externo a ela, como a obtenção de reforços externos, com a finalidade de atender solicitações ou pressões de outros (Ryan, 1982). Deste modo, um aluno com este tipo de motivação realiza as atividades com o objetivo principal de agradar os outros, receber reforços positivos e/ou evitar a punição (Pfromm, 1987).

Segundo Skinner (1968/1972) é importante promover contingências no contexto educacional de modo a facilitar e a acelerar o processo de aprendizagem.

#### JOGOS NA SALA DE AULA

O brincar é uma atividade de prazer e é acessível a todo o ser humano, independentemente da faixa etária ou classe social. A brincadeira é fundamental para o desenvolvimento de uma criança. Assim, utilizar jogos para ensinar algo é uma boa estratégia de ensino (Maluf, 2003).

Os jogos educativos caracterizam-se por ter um objetivo didático específico e são passíveis de ser adaptados às especificidades dos vários processos de aprendizagem. Apesar de terem um carácter mais lúdico têm regras que devem ser orientadas por objetivos específicos, com coerência estratégica de modo a promover a aprendizagem (Dondi e Moretti (2007).

Ao realizar atividades lúdicas é necessário contextualizar a mesma, dando detalhes sobre a música, e a possibilidade de discutir o tema (Teixeira e Bozzo, 2009).

As atividades lúdicas permitem também uma assimilação de conceitos, pois apresenta um carácter pouco opressor, possibilitando uma atitude de risco, de ir além da situação proposta e de ser criativo (de Souza, 2008).

Na aula de Formação Musical, sendo um contexto de grupo, a utilização de jogos possibilita uma ligação entre a brincadeira e a aquisição de competências musicais (Deckert, 2005).

As atividades lúdicas possibilitam que sejam definidas regras e dá a possibilidade de modificá-las com os alunos. Os objetivos devem ser bem definidos tendo os alunos, de modo a estimular o seu desenvolvimento. O professor deve promover situações de desafio e de interesse úteis, de modo a que os alunos se possam autoavaliar, e participar ativamente atividades (Braga, 2007).

#### JOGOS DE REGRA

Os jogos de regra têm um carácter coletivo em que os alunos têm parceiros e um conjunto de regras, em que para terem sucesso têm de estar mais atentas, ter boa memória, cometer menos erros, e ter comportamentos estratégicos (Macedo, 1995).

Santos & Ortega (2009) referem que o jogo de regras é uma das ferramentas que possui consequências reforçadoras visto possibilitarem situações desafiantes e motivantes. Estes reforços podem ser casuais ou naturais, sendo que os casuais surgem no jogo como o ganho de pontos e os naturais como consequência da aprendizagem (Skinner, 1968,1972).

Nos jogos de regra, as respostas do passado que tenham sido reforçadas através de sistema de pontos podem promover mudanças no comportamento, levando os jogadores a evocarem-nas novamente (Schlinger, & Blakely, 1987).

Para abordar conteúdos específicos através de jogos é necessário especificar os estímulos utilizados de modo a terem repercussões no dia-a-dia, tais como o número de sessões de jogo, os reforços a serem utilizados e as regras, de modo a possibilitar condições para que a generalização dos estímulos aconteça (Panosso, Souza & Haydu, 2015).

Jogos de tabuleiro são jogos com regras fixas que limitam o número de peças no tabuleiro, o número de posições dessas peças e o número de jogadas possíveis (Gobet et al, 2004).

#### JOGOS & MÚSICA

Hargraeves et al. (2003) reconhecem a importância da participação informal em contexto de aprendizagem musical, de modo a promover o sucesso de aprendizagens formais. Os mesmos autores referem que a literatura existente enfatiza o potencial do uso de jogos musicais, de participação informal, por forma a promover a aprendizagem musical, desenvolvimento de habilidades musicais e transferência de habilidades para o domínio formal musical.

Peppler et al. (2011) apontam a existência de poucos estudos relacionados especificamente com jogos de música e as suas potencialidades educacionais apoiadas na participação formal e informal. Assim, a escassa literatura existente sobre a aprendizagem musical através de jogos aumenta a necessidade de identificar as oportunidades educacionais e os resultados que os jogos de música têm na aprendizagem (Cassidy & Paisley, 2013).

O uso de jogos musicais, com participação informal, promove oportunidades de contactar com os conteúdos, fazendo a ponte para as aprendizagens formais. Contudo, a literatura relacionada com a potencialidade de jogos musicais em desenvolver competências interpessoais, sociais e musicais é pouco significativa (Cassidy & Paisley, 2013).



## **METODOLOGIA**

A componente prática do presente projeto de intervenção teve lugar no Conservatório de Música Choral Phydellius.

A turma alvo de intervenção corresponde a uma turma de segundo grau do ensino articulado na Escola EB 2/3 Manuel de Figueiredo no ano letivo 2016/2017. Assim a amostra é de 30 alunos de 2º grau. A turma está dividida em dois turnos na disciplina de FM, tendo sido aplicado duas vezes a cada um dos turnos, durante o terceiro período, em sessões de 50 minutos. A atividade inseriu-se no horário da disciplina de FM.

Ao longo dos dois anos que lecionei FM a esta turma, os alunos demonstraram especial interesse em atividades lúdicas pelo que eram realizados vários jogos em contexto de sala de aula de modo a auxilia-los na aquisição/consolidação dos conteúdos e de certo modo a motivá-los para a disciplina.

Uma vez que os jogos em sala de aula se mostraram eficazes tanto na motivação como no testar os conhecimentos contribuindo para que os alunos participassem ativa e positivamente nas aulas, decidi aplicar este jogo desenvolvido de raiz com características distintas de todos os jogos aplicados em aula, focando nas temáticas e conteúdos específicos do 2º grau de FM.

A metodologia utilizada foi de investigação ação, tendo em conta a investigação e componente didática e também a implementação prática em aula do jogo.

Esta metodologia pretende intervir na reconstrução de uma realidade, de modo a modificar e compreender ações. Devido ao seu caráter participativo e colaborativo, envolvendo todos os sujeitos no processo de ensino-aprendizagem e avaliação, visa descrever e intervir no objeto de estudo permitindo modificar essa realidade (Coutinho et al, 2009).

O problema específico prende-se com a dificuldade dos alunos assimilarem e consolidarem os conteúdos da disciplina de modo a conseguir aplicá-los.

## **RECOLHA DE DADOS**

Todas as sessões foram observadas por mim de modo a averiguar os conhecimentos dos alunos no decorrer dos jogos e a motivação dos mesmos em relação à atividade.

Para recolha de dados utilizaram-se os seguintes instrumentos:

- Grelha de observação direta: a utilização desta grelha teve como objetivos registar as questões que saíram durante os jogos, bem como a sua avaliação (Anexo 16) ;
- Inquérito inicial por questionário: preenchido pelos alunos e avaliado por mim no 2º período em que constam questões teóricas e práticas constituintes do jogo de modo a avaliar os conhecimentos dos alunos e questões de sobre a opinião das atividades realizadas (Anexo 17);
- Inquérito final por questionário: preenchido, pelos alunos e avaliado por mim após o término dos jogos, no fim do 3º período, em que constam as mesmas questões teóricas e práticas do inquérito inicial, e questionário de satisfação de resposta fechada (Anexo 18).

Estas ferramentas foram construídas de modo a testar os conhecimentos dos alunos antes e após a realização do jogo bem como averiguar a opinião dos alunos em relação às atividades realizadas. A sua utilização permitiu recolher dados que permitiram averiguar os conteúdos em défice e a evolução dos alunos.

No inquérito inicial e final foram utilizadas duas escalas de avaliação, tendo em conta a especificidade das questões.

Na parte teórica a escala de avaliação utilizada foi de três níveis: 0 pontos – Resposta totalmente errada; 2,5 pontos – A resposta não está totalmente correta; e 5 pontos - Resposta totalmente certa.

Na parte prática recorreu-se a escala de avaliação com cinco níveis, dado que a sua execução tinha mais variáveis: 0 – O aluno não realizou o exercício; 1 – O aluno iniciou a execução do exercício, mas não concluiu; 2- O aluno fez o exercício, mas com muitos erros e demonstrando dificuldade; 3- O aluno realizou o exercício com a ajuda da professora; 4- O aluno fez o exercício de forma autónoma, mas com alguns erros; e 5- O aluno executou o exercício sozinho com facilidade.

Para realizar a investigação foram definidas várias fases par melhor organizar o planeamento e aplicação do jogo.

#### PROCEDIMENTOS

Os procedimentos de implementação do projeto tiveram cinco fases distintas. Numa primeira fase foi feita revisão bibliográfica que visou pesquisar bibliografia sobre esta temática



de modo a fundamentar a sua aplicação. Na segunda fase procedeu-se à análise e seleção do grau a aplicar o jogo, observando qual o grau que mais beneficiaria na realização do mesmo. A terceira fase direcionou-se para a conceção do jogo e materiais de avaliação, elaborando as questões de jogo e os inquéritos por questionário. Na quarta fase procedeu-se à realização de inquérito inicial por questionário, implementação do jogo (experiência prática na sala de aula), e inquérito final por questionário. A quinta e última fase debruçou-se sobre a análise de dados obtidos.

#### O JOGO: *MUSICLAND*

O jogo *MusicLand* surgiu no âmbito da unidade curricular Didática da Música I, tendo sido posteriormente desenvolvido como projeto de investigação piloto na unidade Curricular Ensino Aprendizagem e Avaliação.

A ideia do jogo surgiu da regular utilização de jogos em contexto de sala de aula, inventados por mim, mas elaborados e aplicados de forma simples, com poucos recursos. *MusicLand* tendo surgido no seio de unidades curriculares foi desde o início um jogo mais pensado, orientado por objetivos e estratégias específicos.

O jogo consiste num jogo de tabuleiro (anexo 19) que testa o conhecimento dos alunos em várias áreas da Formação Musical como a melodia (amarelo), ritmo (verde), harmonia (rosa), e improvisação (azul). Existem quinze cartões com 4 questões teórico/práticas das várias categorias, ver anexo 20.

#### **Categorias:**



Harmonia – Questões teórico/práticas sobre acordes, funções harmónicas



Ritmo – Questões teórico/práticas sobre métrica, divisão do tempo, compassos, figuras rítmicas



Melodia – Questões teórico/práticas sobre intervalos, escalas e leitura de melodias



Improvisação – Questões práticos de improvisação rítmica e melódica

As questões que constam nos cartões estão de acordo com o programa de segundo grau da disciplina de Formação Musical.

#### REGRAS DO JOGO

Para iniciar o jogo cada equipa lança o dado, começando a jogar a equipa que conseguir o dado mais alto. Em conjunto os alunos e a professora devem definir o tempo para responder a cada questão.

Todas as equipas iniciam o jogo numa das casas da cor da sua categoria. Na vez de jogar, a equipa lança o dado e avança com o suporte, em qualquer uma das direções, o número de casas correspondente. Qualquer que seja a cor da casa em que parar, um colega de outra equipa pega numa carta do monte. A equipa a responder seleciona um jogador para executar a questão, sendo lida de seguida.

Se responder corretamente à pergunta, essa equipa ganha uma bandeira pequena da cor da categoria acertada e passa a vez à equipa seguinte. Cabe aos alunos e à professora validar a exatidão da resposta dada e validá-la. Quando uma equipa acerta duas questões da mesma categoria troca a bandeira pequena por uma bandeira grande da categoria correspondente.

Vencerá o jogo a equipa que primeiro conseguir ganhar as quatro bandeiras grandes de cada uma das categorias.

Os materiais necessários para o jogo são:

- 1 Regra
- 1 Tabuleiro
- 15 Cartões com perguntas
- 1 Dado
- 4 Suportes de jogador
- Bandeiras pequenas e grandes
- 1 ampulheta

#### IMPLEMENTAÇÃO DO JOGO

No segundo período foi realizado questionário inicial aos 30 alunos a frequentar o segundo grau de FM. Este questionário visou obter dados relativos à assimilação dos

conteúdos programáticos da disciplina até à data, recorrendo a questões abordadas no presente jogo, e obter dados relativos ao grau de satisfação dos alunos e sugestões de estratégias.

Em cada sessão antes de iniciar o jogo os alunos foram divididos em equipas de 4 ou 3 alunos, de modo a perfazer quatro equipas. Em todas as sessões foram explicadas as regras do jogo.

Foi necessário fazer mudanças na sala para que todos os alunos pudessem ver o tabuleiro, tendo-se juntado duas mesas e os alunos sentaram-se à volta das mesmas. Definiu-se que se iria usar a ampulheta de 30 segundos a contar após a leitura do cartão. A decisão de resposta correta ou errada coube aos alunos e a decisão final à professora. Durante o jogo após cada questão foi explicado aos alunos o porquê da resposta estar incorreta, de modo a auxiliar os alunos a assimilarem os conteúdos.

Durante a realização do jogo, todos os alunos foram incentivados a participar dentro do seu grupo, antes da leitura do cartão o grupo escolhia uma pessoa para responder ao mesmo. Alguns alunos mais tímidos mostraram alguma resistência, contudo os seus pares do grupo incentivavam de modo a que este respondesse.



## APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para análise e discussão de dados optei por reunir os dois turnos de FM, por serem alunos pertencentes à mesma turma de ensino articulado.

O inquérito inicial por questionário teve como objetivo avaliar os conhecimentos dos alunos antes de pôr em prática o jogo *Musicland*. Os resultados obtidos refletem a avaliação dada por mim na parte teórica (tabela 12) e parte prática (tabela 13).

Tabela 12. Avaliação da parte teórica do Inquérito Inicial

Parte Teórica						
Cotação	0		2,5		5	
Categoria	nºalunos	%	nºalunos	%	nºalunos	%
Ritmo	5	17%	12	40%	13	43%
Melodia	19	63%	10	33%	1	3%
Harmonia	23	77%	3	10%	4	13%

Ao analisar as respostas teóricas dadas pelos alunos, é possível verificar que nas categorias da melodia e harmonia mais de 50% dos alunos obteve uma classificação negativa. Assim no que diz respeito ao inquérito inicial, destaca-se positivamente os conhecimentos teóricos dos alunos nos conteúdos rítmicos.

Tabela 13. Avaliação da parte prática do Inquérito Inicial

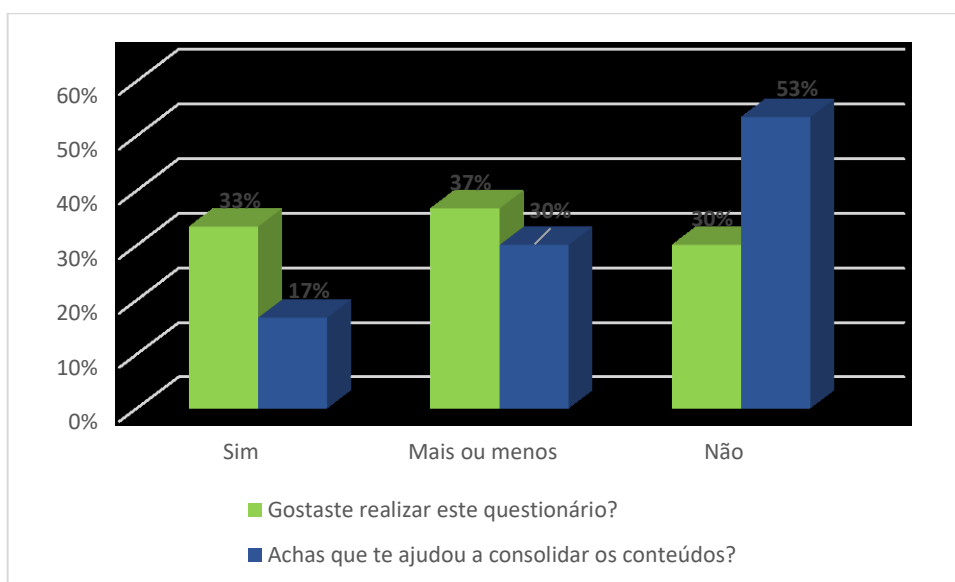
Parte Prática												
Cotação	0		1		2		3		4		5	
Categoria	nºalunos	%	nºalunos	%	nºalunos	%	nºalunos	%	nºalunos	%	nºalunos	%
Ritmo	0	0%	1	3%	1	3%	5	17%	11	37%	12	40%
Melodia	2	7%	2	7%	4	13%	2	7%	10	33%	10	33%
Harmonia	8	27%	4	13%	7	23%	5	17%	1	3%	5	17%
Improvisação rítmica	2	7%	1	3%	1	3%	3	10%	9	30%	14	47%
Improvisação melódica	2	7%	0	0%	5	17%	7	23%	8	27%	8	27%

Na parte prática, avaliada por mim tendo em conta o desempenho dos alunos e critérios definidos, destaca-se novamente as categorias rítmicas, como as áreas em que mais alunos obtiveram melhor avaliação. O conteúdo mais em déficit registado é a harmonia, em que 27% dos alunos se recusaram a realizar o exercício proposto. Nesta avaliação oral, os

conteúdos melódicos foram maioritariamente positivos, mas ainda assim houve alunos que tiveram dificuldade na sua concretização.

No questionário inicial procedeu-se à contabilização do total individual de cada aluno, obtendo a média de 22,1 pontos num máximo de 40.

*Gráfico 3. Respostas às perguntas de opinião do Inquérito Inicial*



O inquérito inicial por questionário teve três questões relacionadas com a opinião dos alunos. Duas das questões têm as suas respostas apresentadas no gráfico 3 e dizem respeito às questões: “Gostaste de realizar este questionário?” e “Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?”. Em relação à primeira questão, as opiniões dos alunos são heterogéneas, tendo cada um dos parâmetros percentagens que rondam os 30%.

Sobre a utilização de questionário como forma de avaliar os conhecimentos, 53% dos alunos considerou que não ajudou a consolidar os conteúdos. Por fim, na questão aberta “Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?”, as respostas dos alunos direccionam-se para a realização dos mesmos conteúdos mas através de jogos educativos, jogos interativos, utilização dos próprios instrumento, entre outros.

Da observação direta da aplicação dos inquéritos iniciais verifiquei que os alunos se demonstraram pouco à vontade ao realizar a parte prática, recusando-se por vezes ou necessitando do meu auxílio. O facto de alguns alunos se terem recusado a realizar algumas das questões práticas, levou a que o processo de realização de toda a turma fosse moroso. Como conheço os alunos e o recurso a jogos já é habitual em contexto de sala de aula, inclusive

em momentos de avaliação, constatei que este processo não foi tão dinâmico e atrativo para os alunos.

Finalizadas as sessões de jogo, foi realizado um inquérito final por questionário que teve por objetivos avaliar os conhecimentos dos alunos após a aplicação do jogo *MusicLand*. Os resultados obtidos pelos alunos tendo em conta os critérios de avaliação encontram-se nas tabelas 14 (parte teórica) e 15 (parte prática).

*Tabela 14. Avaliação da parte teórica do Inquérito Final*

Parte Teórica						
Cotação	0		2,5		5	
Categoria	nºalunos	%	nºalunos	%	nºalunos	%
Ritmo	3	10%	12	40%	15	50%
Melodia	9	30%	14	47%	7	23%
Harmonia	19	63%	6	20%	5	17%

No inquérito final por questionário, cujas questões teóricas e práticas foram as mesmas do inquérito inicial, 50% dos alunos responderam corretamente à questão teórica rítmica. Registaram-se dificuldades na realização da questão harmónica, fundamentada por 63% das respostas estarem incorretas. Ao nível da melodia 47% dos alunos obteve metade da cotação da pergunta.

*Tabela 15 Avaliação da parte prática do Inquérito Final*

Parte Prática												
Cotação	0		1		2		3		4		5	
Categoria	nºalunos	%	nºalunos	%	nºalunos	%	nºalunos	%	nºalunos	%	nºalunos	%
Ritmo	0	0%	0	0%	0	0%	7	23%	6	20%	17	57%
Melodia	1	3%	0	0%	4	13%	6	20%	11	7%	7	23%
Harmonia	3	10%	0	0%	7	23%	11	37%	4	3%	5	17%
Improvisação rítmica	0	0%	0	0%	1	3%	6	20%	8	7%	15	50%
Improvisação melódica	1	3%	0	0%	3	10%	6	20%	8	7%	12	40%

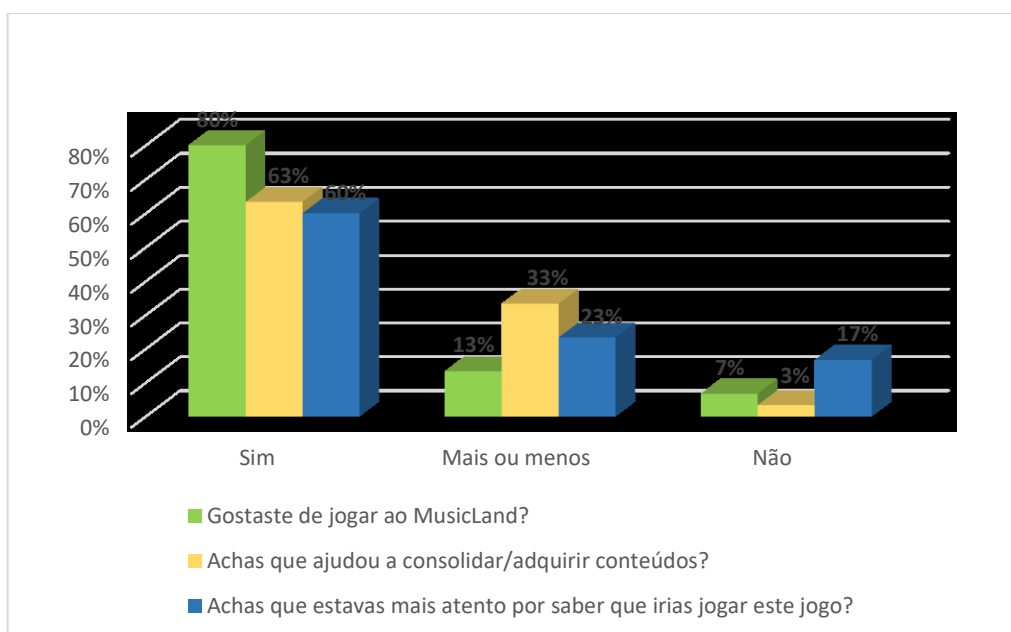
Na parte prática, avaliada por mim tendo em conta o desempenho dos alunos e critérios definidos, destaca-se positivamente as categorias de ritmo e improvisação rítmica em que 50% e 57% dos alunos realizou as questões corretamente.

Relativamente à melodia 37% dos alunos fez o exercício de forma autónoma, mas com alguns erros, sendo que apenas 3% dos alunos não quis realizar o exercício. Na questão da

improvisação melódica 87% dos alunos obteve avaliação positiva. Ao nível da harmonia os alunos tiveram dificuldade na realização da questão evidenciada pelos 33% de respostas com avaliação inferior a três.

No questionário final procedeu-se à contabilização do total individual de cada aluno, obtendo a média de 24,7 pontos num máximo de 40.

Gráfico 4. Respostas às perguntas de opinião do Inquérito Final

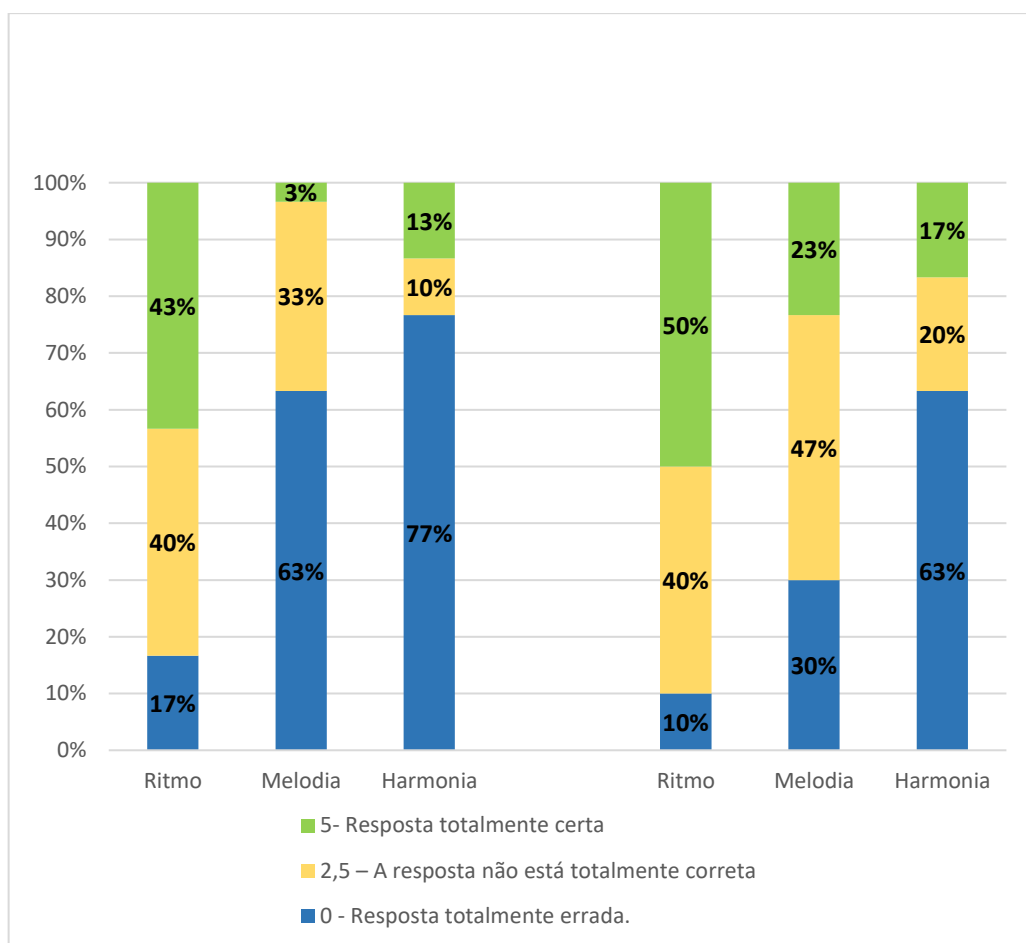


O inquérito final por questionário teve três questões relacionadas com a opinião dos alunos. As três questões e as suas respostas apresentadas no gráfico 4 e dizem respeito às questões: “Gostaste de jogar ao *MusicLand*?”, “Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?” e “Achas que estavas mais atento à aula por saber que no fim irias jogar ao *MusicLand*?”. Em relação à primeira questão, 80% dos alunos referiu que gostou de jogar ao *MusicLand*. Quanto à aquisição/consolidação dos conteúdos da disciplina 63% considerou que este jogo teve repercussões positivas. Na última questão, direcionada para a atenção dos alunos em sala de aula sabendo que iriam jogar ao *MusicLand*, 60% dos alunos afirma que estava mais atento na aula.

Da observação direta da aplicação dos inquéritos finais verifiquei que alguns alunos evidenciaram dificuldades nas questões práticas mas demonstram-se mais à vontade na sua execução. Na última questão relativa à atenção na aula, alguns alunos referiram verbalmente que são alunos atentos independentemente da realização ou não de jogos na disciplina de FM.



Gráfico 5. Comparação das avaliações do Inquérito Inicial e Final - Parte Teórica



Analisando as respostas teóricas do inquérito inicial e final é possível constatar que houve um aumento das respostas positivas. Registando-se uma maior evolução na categoria melodia. Nesta categoria no inquérito inicial registou-se apenas 36% de avaliações positivas e no inquérito final a percentagem de avaliações positivas subiu para 70%.

Na categoria do ritmo que já se havia destacado positivamente nas respostas dos alunos, houve uma melhoria pouco significativa tendo a percentagem de repostas de avaliações positivas aumentado apenas 7%.

Na categoria harmonia os alunos evidenciaram dificuldades em ambos os questionários continuando a obter um maior volume de resposta negativas em relação às positivas.

Gráfico 6. Avaliações do Inquérito Inicial por Questionário – Parte Prática

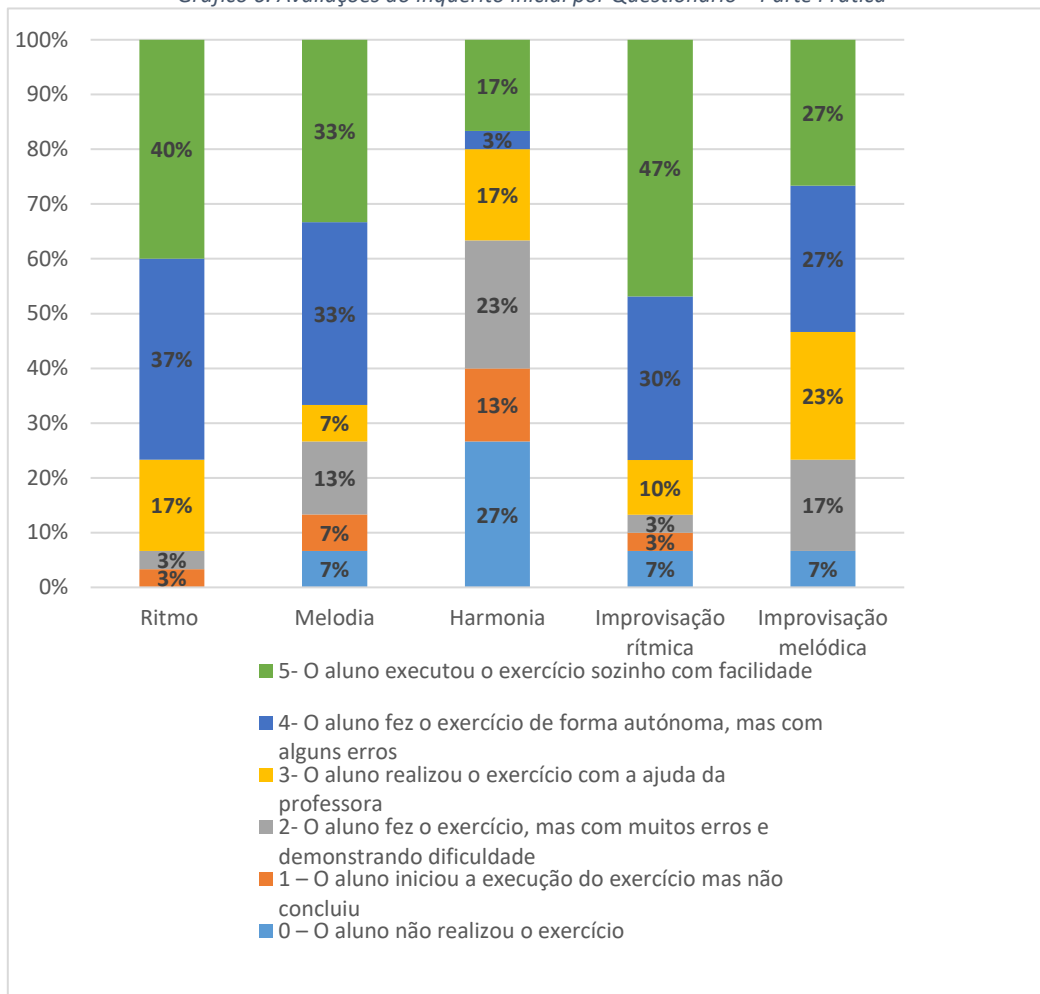
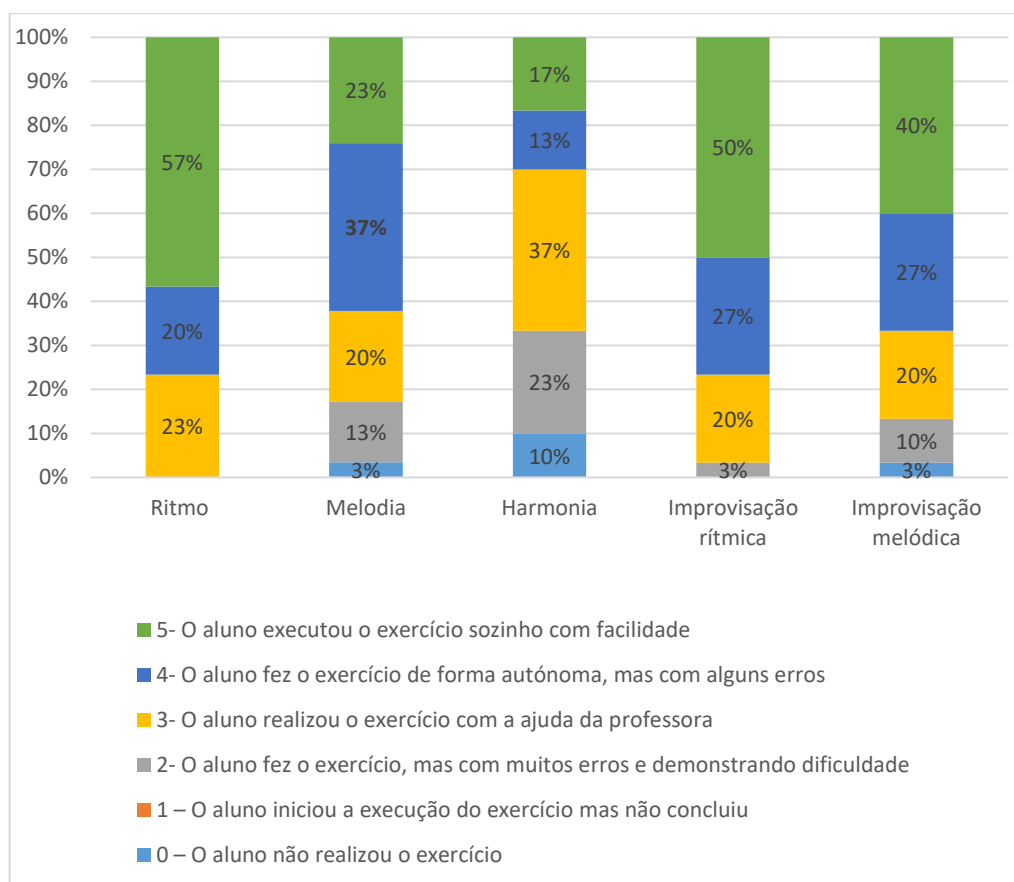


Gráfico 7. Avaliações do Inquérito Final por Questionário - Parte Prática



Comparando os gráficos 6 e 7 referentes às avaliações do inquérito inicial e final por questionário, é notável que a percentagem de alunos que inicialmente não realizou o exercício ou não concluiu diminuiu consideravelmente no inquérito final. Salienta-se a categoria da harmonia cujas avaliações iniciais 1 e 2 foram de 40% e, após a implementação do jogo, reduziram para 10%.

Na categoria ritmo, categoria já assinalada como uma em que os alunos tiveram mais facilidade, verifica-se que no final da implementação do jogo todos os alunos conseguiram executar os exercícios propostos. No que diz respeito à categoria improvisação rítmica, os alunos evidenciaram a consolidação dos conteúdos visto que as percentagens de respostas de nível 4 e 5 tiveram os mesmos pontos percentuais em ambos os inquéritos.

Quanto à categoria da melodia, cuja percentagem no inquérito inicial de avaliações inferiores a 3 resultaram em 27%, reduziram para 16% após a implementação do jogo. A percentagem de alunos no inquérito inicial realizou o exercício sozinho e com facilidade foi de 33%. Contudo, no inquérito final a avaliação desta categoria com nível 5 foi de 23%, verificando-se uma descida de 10% em relação ao inicial. Ainda assim, é possível verificar que

a percentagem de alunos com avaliação positiva nesta categoria aumentou, com percentagens de 73% no inquérito inicial e 80% no inquérito final.

Por fim, na categoria improvisação melódica, verifica-se que após a implementação do jogo a percentagem de alunos que obteve avaliação de nível 5 foi de 40%, sendo que na avaliação inicial a percentagem tinha sido de 27%.

De uma forma geral, considera-se que há mudanças significativas tanto na aquisição como na consolidação de conteúdos, visto que em quase todas as categorias em que os alunos foram avaliados antes e após a implementação do jogo, houve um aumento considerável de avaliações positivas.

Da observação direta da aplicação do jogo foram registadas as perguntas que saíram em cada uma das sessões bem como a qualidade das respostas, correta ou incorreta (tabela 16). Assim, verificou-se que o número de questões durante as sessões variaram entre as 21 e as 25, tendo-se registado um maior número de questões nas duas últimas sessões possivelmente por os alunos já estarem mais familiarizados com a dinâmica do jogo (Anexo 21).

*Tabela 16. Grelha de Observação de respostas corretas e incorretas*

	Tur no	Nº questões	Corret as	%	Incorre tas	%
1ª sessão	A	24	12	50 %	12	50 %
2ª sessão	B	21	14	67 %	7	33 %
3ª sessão	A	25	18	72 %	7	28 %
4ª sessão	B	25	19	76 %	6	24 %

Ao analisar a grelha de observação direta foi possível constatar que houve um aumento gradual do número de respostas corretas ao longo das quatro sessões. O jogo foi aplicado a dois turnos, a 1ª e a 3ª sessão foram com o turno A e a 2ª e 4ª sessão com o turno B. Analisando por este prisma é possível verificar que no turno A, a percentagem de respostas corretas aumentou significativamente de 50% para 72%; no turno B a percentagem de respostas corretas também aumentou mas não tao consideravelmente.

*Tabela 17. Respostas corretas e incorretas por categoria*

Categorias	Nº questões	Corretas	%	Incorretas	%
Improvisação	29	22	76%	7	24%
Ritmo	21	16	76%	5	24%
Melodia	22	12	55%	10	45%
Harmonia	23	13	57%	10	43%

Indagando cada uma das categorias individualmente é possível verificar que o ritmo e improvisação foram as categorias em que os alunos responderam a mais questões corretamente, verificando também que a melodia e a harmonia apresentam uma percentagem de respostas incorretas pouco abaixo dos 50%. Assim, de um total de 95 perguntas que surgiram nas quatro sessões, 66% foram consideradas respostas corretas.

Tendo em conta a análise dos dados conclui-se que para estes alunos em específico a aplicação do jogo teve repercussões positivas no processo de ensino/aprendizagem.

Por a turma evidenciar propensão para atividades dinâmicas e desafiantes, a aplicação do jogo foi estimulante e motivadora para os alunos. A aplicação do jogo refletiu-se no estudo em casa, levando os alunos a realizarem os trabalhos de casa e a estudarem por si, de modo a melhorarem o seu desempenho na segunda sessão.

Na incerteza da aula em que se realizaria a segunda sessão, os alunos todas as aulas questionavam a data da sua realização.

Antes de realizar o jogo, tive algumas dúvidas na sua aplicação devido à gestão de espaço à volta do tabuleiro, visto serem bastantes alunos em cada um dos turnos.

Contudo, a implementação correu melhor do que o esperado, já que os alunos colocaram-se organizadamente à volta das mesas, escolheram os grupos ordeiramente e não dispersaram durante o jogo.

A preparação em sala de aula da aplicação do jogo foi bastante prática, tendo os alunos auxiliado na organização da sala. No entanto, após a sua implementação e reflexão conclui-se que se tivesse elaborado o jogo em formato digital com recurso a tecnologia, teria sido ainda mais estimulante para os alunos.



## CONCLUSÃO

O presente relatório visou demonstrar o meu percurso no presente ano letivo bem como a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo da realização do Mestrado em Ensino de Música.

A prática pedagógica permitiu-me experienciar o processo de ensino/ aprendizagem de um modo mais esclarecido, na medida em que aquando a aquisição de determinados conteúdos nas diferentes unidades curriculares do mestrado, senti que algumas estratégias, teorias e conceitos já conhecia e/ou adotava na minha prática docente, contudo não tinha uma base teórica sólida que visasse a fundamentação da sua adoção.

A realização da prática pedagógica permitiu-me pensar mais consciente e academicamente todas as minhas decisões, quer a nível de estratégias, comportamentos, relação com os alunos, a perceção das reais aprendizagens dos alunos, bem como ter uma panóplia de ferramentas que me permitem ser mais versátil e tentar adequar as estratégias às necessidades de cada aluno.

A assistência às minhas aulas por parte dos orientadores foi bastante benéfica dado que obtive um feedback pedagógico fundamentado, o que permitiu rever e estar mais atenta a determinadas dimensões da minha prática docente.

Senti que apesar de ter de seguir uma planificação é sempre importante dar espaço para os alunos partilharem ideias e exporem duvidas. Ainda assim, a importância da planificação surge na medida em que possibilita estruturar o plano de aula para um determinado conteúdo, proporcionando sempre aos alunos um contexto antes da realização de determinada atividade.

Ao implementar estratégias de ensino diversificadas e em contexto de sala de aula, verifiquei que houve um maior envolvimento dos alunos nas atividades.

Indo ao encontro do projeto educativo da escola, dei especial em foque a atividades em grupo, de modo a promover a interação entre pares e a partilha de ideias. Constatei que este tipo de atividades foram promotoras de uma maior predisposição para a realização das mesmas por parte dos alunos.

A concretização da implementação do jogo *MusicLand* como Projeto de Intervenção Pedagógica permitiu-me aplicar e analisar a real eficácia do mesmo. Se apenas tivesse

realizado o jogo em contexto de sala de aula, possivelmente sentiria que os alunos estariam mais motivados, mas não teria os dados que me permitem dizer que o jogo promove a aquisição/consolidação de conteúdos, bem como o facto de com este tipo de atividade os alunos têm a perceção que esta estratégia os está efetivamente a auxiliar nesta dimensão.

Com análise dos dados obtidos, sinto-me bastante satisfeita com a aplicação do jogo por saber que contribui para a criação de uma estratégia complementar que serve o pretexto pelo qual foi desenvolvido, o de permitir uma atividade lúdica construtiva aos meus alunos de modo a facilitar a aquisição/consolidação dos conteúdos.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Black, P. & William, D. (2001). *Inside the Black Box: Raising Standards Through Classroom Assessment*. UK: King' s College London School of Education.

Braga, A.J., M.M. Araújo, S.R.S. Vargas, e A. Lemes. "Uso Dos Jogos Didáticos Em Sala De Aula." Guaíba: ULBRA.

Cassidy, G.& Paisley, A. (2013) *Music-games: A case study of their impact*. Research Studies in Music Education 35(1) 119 –138

Coutinho, C. P., Sousa, A., Dias, A., Bessa, F., Ferreira, M. J., & Vieira, S. (2009). *Investigação-acção: metodologia preferencial nas práticas educativas*. Revista Psicologia, Educação e Cultura, 13:2, pp. 355-379.

Deckert, M. (2005). *Desenvolvimento Cognitivo Musical Através De Jogos E Brincadeiras*. In *Anais: III Fórum de Música e Belas Artes do Panamá*. Escola de Música e Belas Artes do Paraná.

De Souza, F. (2008). *O Brinquedo Popular e o Ensino de Música na Escola*. Revista da abem,19, pp75-81.

Dondi, C., & Moretti, M. (2007). *A methodological proposal for learning games selection and quality assessment*. *British Journal of Educational Technology*, 38, 502- 512.

Firmino, J. (2012). *Leituras Musicais 2*, 8ª Edição. Coimbra: Belita.

Hargreaves, D. J., Marshall, N. A., & North, A. C. (2003). *Music education in the twenty-first century: A psychological perspective*. *British Journal of Music Education*, 20(2), 147–163.

Gobet, F., Retschitzki, J. & Voogt, A. (2004) *Moves in Mind: The Psychology of Board Games*. USA: Psychology Press.

Gomes, A. & Vasconcelos, C. (2011) *Música ao Nosso Ritmo 1º e 2º graus*, Porto: Bolsa de Estudos.

Macedo, L. (1995). *Os Jogos E Sua Importância Na Escola*. Cadernos de pesquisa, no. 93, 05-11.

Maluf, A.C.M. *Brincar: Prazer E Aprendizado* Petrópolis, RJ:Vozes,2003

Marques, A. (2008). *Choral Phydellius 50 anos*. Torres Novas: Gráfica Almondina.

Maximiano, A. C. A. (1995). *Introdução à Administração*. São Paulo: Atlas.

Peppler, K., Downton, M., Lindsay, E., & Hay, K. (2011). *The Nirvana Effect: Tapping Video Games to Mediate Music Learning and Interest*. *International Journal of Learning and Media*, 3, pp. 41-59.

Perrenoud, Ph. (2000). *10 Competências Para Ensinar*. (Reimpressão em 2007). Porto Alegre (Brasil): Artmed.

Pfromm, S. N. (1987). *Psicologia da Aprendizagem e do Ensino*. São Paulo: EPU.

Sampaio, M. N. & Leite, L. S. *Alfabetização Tecnológica do Professor*. Petrópolis-RJ:Vozes.2008.

Santos, C. C., & Ortega, A. C. (2009). *O jogo de regras como recurso para avaliação e intervenção: um estudo piagetiano com adolescentes*. *Ciência e Cognição*, 14, 26-49.

Santos, L. (2002). *Auto-avaliação regulada: porquê, o quê e como?* In P.Abrantes & F.Araújo (Orgs.), *Avaliação das Aprendizagens. Das concepções às práticas* (pp. 75-84). Lisboa: Ministério da Educação, Departamento do Ensino Básico

Schlinger, H. D., & Blakely, E. (1987). *Function-altering effects of contingency-specifying stimuli*. *The Behavior Analyst*, 10,41-45.

Skinner, B. F. (1975). *Tecnologia do ensino* (R. Azzi, Trad.). São Paulo: Editora Pedagógica Universitária Ltda.

Teixeira, S.A.B., e Bozzo, M.F.E.F. (2009). *"Estratégias Lúdico-Musicais." Resgate do Interesse no Desenvolvimento Escolar.* Lins – SP.

Tomlinson, C. (2008). *Diferenciação Pedagógica e Diversidade. Ensino em Turmas Diferentes Níveis de Capacidades.* Porto: Porto Editora.

Roldão, C. (2006). *Trabalho colaborativo. O que fazemos e o que não fazemos nas escolas.* Lisboa: Ministério da Educação –DGIDC.

Ryan, Richard M. (1982) *Control and Information in the Interpersonal Sphere: An Extension of Cognitive Evaluation Theory.* Journal of Personality and Social Psychology, v. 43, pág. 450-61

#### Legislação Consultada

Diário da República n.º 156/2012, 1º Suplemento, Série I de 2012-08-13. Portaria nº 243-B/2012, de 13 de Agosto. Define o regime de organização e funcionamento, avaliação e certificação dos cursos secundários artísticos especializados de Dança, de Música, de Canto e de Canto Gregoriano e aprova os respetivos planos de estudos ministrados em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo.

Diário da República n.º 4/2008, Série I de 2008-01-07. Decreto-lei 3/2008, de 7 de Janeiro. Define os apoios especializados a prestar na educação especial pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo.

Diário da República nº 165 Série I de 28/08/2006. Lei nº 47/2006 - Artigo 36.º - Excepções ao regime de avaliação, certificação e adopção de manuais escolares



## **ANEXOS**



## **ANEXO 1 – RELATÓRIOS DAS AULAS ASSISTIDAS (FM E ATC)**

### **Aulas Assistidas de FM e ATC**

#### **7º Grau de Formação Musical**

##### **1ª e 2ª aulas assistidas**

A turma de 7º grau de Formação Musical é constituída por quatro alunas que frequentam o 11º ano, estando três alunas em regime supletivo e uma aluna em regime articulado.

No ensino secundário a disciplina de Formação Musical tem a carga horária semanal de dois blocos de 50 minutos. As aulas assistidas realizaram-se no dia vinte e três de novembro e dizem respeito às aulas número e dezoito e dezanove do 1º período do ano letivo 2016/2017, lecionadas pelo professor Vítor Ferreira.

A aula iniciou-se com o professor informando às alunas os conteúdos e objetivos das presentes aulas, nomeadamente execução de peça tonal com texto, entoação de leitura atonais enviadas anteriormente às alunas e leituras e ditados com contexto musical.

O professor solicitou às alunas para divulgarem as leituras atonais que haviam escolhido para estudar em casa e procederam à análise intervalar das mesmas. O professor orientou as alunas no sentido de pensar os intervalos aquando a sua entoação, de modo a criar uma ligação entre a teoria e a prática, tendo questionado as alunas se tinham este pensamento consciente ou se o faziam inconscientemente.

Após análise teórica dos intervalos constantes na leitura 2 dos modos novos as alunas referiram que os intervalos predominantes são os de 5ª P e 4ª P, tendo-se realizado exercício de entoação do ciclo das quintas. As alunas tiveram alguma dificuldade na sua entoação e o professor questionou as alunas sobre estratégias que possam auxiliá-las a entoarem as mesmas. Uma das alunas referiu que pensar na música do super-homem a auxiliá-la a entoar corretamente as 5ª P, tendo a aluna procedido à entoação do exercício corretamente.

De seguida procederam à entoação destes intervalos ascendentemente, tendo a prestação das alunas sido consideravelmente melhor que ascendentemente.

Após realização deste exercício procederam à entoação das leituras, tendo o professor referido a importância de memorizar auditivamente a primeira nota para se poderem apoiar na mesma para construir o resto da melodia. As alunas iniciaram a leitura da mesma, contudo pararam a meio, tendo o professor sugerido que fizessem num andamento mais lento. Na

segunda tentativa, as alunas tiveram dificuldades na execução da 8ª P, contudo uma das alunas conseguiu prosseguir, mas a medo decidiu parar a sua entoação. O professor reforçou a boa prestação da aluna tendo incentivado a mesma a ser mais confiante e executar com mais intensidade.

À terceira tentativa as alunas executaram o exercício todo, tendo antes o professor alertado as alunas para terem atenção nos compassos 18 ao 20 em que devem pensar na escala de tons inteiros e estarem atentas à entoação de tons e meios-tons.

Na atividade seguinte as alunas entoaram a obra “December Again” de Lorenz Maerhofer, para quatro vozes. Referiram que a sua tonalidade era Ré Maior e entoaram a sequência harmónica introdutória sem letra. Posteriormente, fui solicitada para participar na execução da mesma tendo auxiliado a voz do contralto. Durante a execução da mesma foram trabalhadas algumas questões de afinação e passagens específicas de introdução do texto.

A última atividade da aula foi direccionada para ditados com contexto musical, trabalho que já tendo vindo a ser feito com música erudita, mas que hoje será com a audição de excerto musical de Ennio Morricone, tendo o professor contextualizado o compositor italiano.

O professor referiu que o exercício pretendido é o de desbloquear o início da obra sem qualquer referência, e não escrever o ditado todo, explicando às alunas que a aplicação prática deste tipo de exercício pode ser feita no dia-a-dia com temas a gosto.

O professor referiu a importância de começar por identificar a tónica. As alunas procederam à sua identificação e posteriormente foi-lhes dado a nota lá, tendo prontamente uma aluna mencionado o sib como tónica. O professor tocou no piano o tema principal.

No exercício seguinte o professor solicitou as alunas para retirarem a melodia do baixo e para identificarem o tipo de compasso. Duas alunas identificaram o compasso como sendo binário simples e quaternário simples, tendo o professor sugerido às alunas que marcassem o tempo para proceder à identificação correta do compasso, o qual se verificou ser binário simples. De seguida, as alunas escreveram o baixo na clave de a sendo identificado a sua execução pelo contrabaixo de cordas, contudo as alunas referiram ter alguma dificuldade em compreender o movimento melódico do mesmo.

O mesmo procedimento foi adotado para um segundo exemplo auditivo. O professor deu a nota lá no diapasão e as alunas prontamente identificaram as primeiras notas como sendo dó e lá e a tónica Fá. Uma aluna destacou o movimento inicial de anacruse. Quanto ao tipo de compasso, as alunas referiram a possibilidade de ser binário ou quaternário composto,



e binário ou quaternário simples com utilização de tercinas, visto que na introdução torna-se difícil de identificar o compasso devido à indefinição rítmica.

Por fim, no último exemplo musical, o professor questionou as alunas quanto ao agrupamento musical, tendo as alunas identificado como banda filarmónica e referido que instrumentos como a tuba, trompa, trombone a executarem notas a contratempo (mi e si) e a flauta e clarinete a executarem a melodia.

Antes de terminar a aula, o professor mencionou a importância deste tipo de exercícios como treino auditivo e mental, que as alunas podem fazer com obras à sua escolha no seu dia-a-dia.

Concluída a aula, o professor convidou as alunas a assistir aos próximos eventos do CMCP, nomeadamente, a “Minha Primeira Audição”.

### **3ª e 4ª aulas assistidas**

A terceira e quarta aulas assistidas de FM realizaram-se no dia onze de janeiro. As aulas aqui relatadas dizem respeito às aulas número vinte e oito e vinte e nove do 2º período do ano letivo 2016/2017, lecionadas pelo professor Vítor Ferreira à mesma turma anteriormente assistida.

A aula iniciou-se com o professor questionando as alunas sobre a realização do trabalho de casa, que consistia no solfejo das leituras 6 e 7 em clave de dó. O mesmo foi corrigido de forma individual, tendo o professor feito comentários acerca do desempenho da aluna. Nomeadamente, a falta de precisão rítmica, tercinas e síncopas pouco evidentes e dificuldades em manter a pulsação estável durante todo o exercício. O professor colocou a aluna à vontade em relação a pulsação andamento mas ainda assim verificou-se que de forma geral a aluna teve tendência para acelerar o andamento durante a execução do exercício.

De modo a contornar estas dificuldades o professor, marcou a pulsação e pediu a alunas para realizarem o exercício ritmicamente com a sílaba “tu”. O mesmo foi realizado num andamento bastante lento, contudo as alunas evidenciaram alguma dificuldade na realização das tercinas. Posto isto, as alunas executaram o exercício com nome das notas até ao fim.

De seguida o professor questionou se mais alguma aluna queria ler e uma aluna fez. Também dificuldade em manter o andamento. O professor mencionou que as alunas têm o pré-conceito de que por fazerem num andamento mais lento que são desvalorizadas, mas não há penalização e que desta forma têm maior controle sobre o que estão a fazer. Referiu

também, a diferença entre eficácia e eficiência, explicando que mais vale começar mais lento para o produto final ser mais eficaz, referindo que na execução instrumental acontece o mesmo.

Posto isto, o professor questionou as alunas se queriam fazer a leitura 7, não tendo nenhuma aluna se voluntariado, tendo então a mesma sido realizada em conjunto. O professor marcou a pulsação e solicitou que as alunas lessem só o ritmo, tendo distribuído os compassos pelas alunas, tendo cada aluna ficado com uma clave. Durante a realização da mesma as alunas evidenciaram alguma dificuldade em executar seistinas e septinas na pulsação estipulada.

Na segunda parte da aula, procederam a audição de excertos e análise melódica e rítmica dos mesmos. O primeiro exemplo foi o Bolero de Ravel, tendo o professor questionado as alunas sobre os padrões rítmicos. As alunas rapidamente identificaram ostinato rítmico executado pela percussão, que seguidamente executaram com auxílio de duas canetas. Seguidamente, as alunas marcaram a pulsação de modo a averiguar o tipo de compasso, tendo sido identificado com ternário.

No exemplo seguinte, as alunas procederam à visualização de um vídeo de “Clapping Hands” de modo a executarem e escreverem o ostinato rítmico. As alunas foram questionadas sobre a definição de ostinato, tendo o professor referido como sendo um padrão rítmico repetido pelo menos quatro vezes.

De seguida, foi solicitado às alunas que improvisassem sobre o ostinato enquanto o professor o executava. Todas as alunas executaram com palmas, tornando-se pouco perceptível. Assim o professor sugeriu que fizessem individualmente. A primeira aluna a executar fê-lo novamente com palmas, a aluna seguinte improvisou com auxílio de um lápis. Assim, o professor sugeriu que cada uma das alunas executasse com um objeto diferente em simultâneo.

Na música de John Mills, após a audição o professor questionou às alunas se conseguiam identificar alguma particularidade rítmica, tendo uma aluna referido que a acentuação era no segundo e quarto tempos e que possivelmente seria um compasso misto 7/4. No último exemplo musical, as alunas ouviram um excerto de música ligeira, tendo o professor solicitado que as alunas escrevessem o ritmo swingado do tema.

No fim da aula, o professor incumbiu as alunas de elaborarem em casa acordes de sexta napolitana em quatro tonalidades diferentes.

## **1º Ano de Análise e Técnicas de Composição**

### **1ª e 2ª aulas assistidas**

A turma de 1º grau de ATC é constituída por cinco alunos, quatro dos quais são de ensino supletivo e um de regime articulado. Esta disciplina tem uma carga horária semanal de três blocos de cinquenta minutos.

A primeira e segunda aula assistidas de ATC realizaram-se no dia três de dezembro de 2016. As aulas aqui relatadas dizem respeito às aulas número trinta e três e trinta e quatro do 1º Período no ano letivo 2016/2017, lecionadas pelo professor Jorge Pereira.

O professor divulgou aos alunos os objetivos da aula, nomeadamente a correção dos trabalhos elaborados durante a semana e terminar a relação do canto gregoriano.

O professor mencionou a importância da realização de trabalhos durante a semana, mesmo quem não esteve presente na aula passada, deve fazer por ficar a par do que foi feito na aula e trabalhar em casa esses conteúdos.

Na semana passada os alunos ouviram exemplos de canto gregoriano e hoje o professor irá fazer uma contextualização da mesma.

O professor mencionou que toda a música litúrgica anterior ao renascimento, em que já existe polifonia, toda ela tem o canto gregoriano como fundamento estrutural, havendo assim uma fidelidade ao caráter fundador do canto gregoriano.

O professor mencionou uma das grandes escolas de polifonia, Escola de Notre Dame, e os seus principais compositores.

De seguida o professor explicou aos alunos a evolução do *organum* dividindo-o em duas fases distintas, desde a utilização de 4ª, 5ª e 8ª paralelas até à proibição das mesmas. Numa primeira fase, o professor mencionou que o *organum* a duas vozes era suficiente para dar uma sonoridade tridimensional. Contudo, os movimentos de 4 e 5 não são simétricos o que por vezes origina intervalos de 4ª aumentada ou 5ª diminuta o que só era usado a título excecional por ser considerado *diabolus in musica*.

O professor ia prosseguir com a explicação, mas foi interrompido por um aluno que chegou trinta minutos atrasado. O professor rapidamente questionou o aluno se tinha elaborado trabalhos durante a semana e contextualizou-o da presente aula.

O professor retomou a aula, mencionando que o intervalo de 4ª A e 5ª D eram vistos pela igreja como um símbolo do mal, tendo os compositores sentido a necessidade de

encontrar soluções para que o movimento paralelo subsista. A solução encontrada foi a utilização do movimento oblíquo de forma extremamente natural, visto que não exigia uma aprendizagem própria. Com esta inovação, a polifonia evoluiu e daí resultaram outras possibilidades de movimentos. O professor concluiu que, deste modo, a polifonia evoluiu de movimentos paralelos, para movimentos oblíquos e contrários, o que permitiu *organa* mais complexos e com as diferentes vozes cada vez mais autónomas.

De seguida o professor questionou os alunos se tinham percebido a evolução do mesmo e os conceitos associados. Um aluno referiu que por vezes sente dificuldade em perceber o discurso do professor por conter termos complexos, mas que percebeu a referida contextualização.

Posto isto, o professor procedeu à parte prática da contextualização feita. O professor referiu que, agora que os alunos já conhecem a relação do canto gregoriano, os alunos devem tentar perceber como os compositores conseguiam ser originais a partir das regras estabelecidas. Elaboraram então um quadro de modo a comparar a estrutura do canto gregoriano com a estrutura das obras polifónicas.

Verificaram assim que na polifonia as secções do canto gregoriano eram executadas em polifonia e que as secções em coro eram em homofonia.

Um aluno questionou sobre o significado de melisma, tendo o professor esclarecido prontamente e explicado também os conceitos de estilo silábico, melismático, discantus e clausula.

O professor explicou também estes conceitos com exemplos musicais, tendo solicitado aos alunos que estivessem com atenção e que posteriormente passavam os exemplos do quadro.

De seguida, procederam a audição comentada de *Viderunt Omnes* seguindo a partitura, tendo o professor alertado os alunos para estarem atentos às secções da mesma e para a relação entre as vozes. Procederam assim a elaboração de esquema com a estrutura da mesma e das texturas escutadas.

### **3ª e 4ª aulas assistidas**

A segunda e terceira aulas assistidas na disciplina de ATC, referentes ao 1º Ano da disciplina, realizaram-se no dia 27 de maio de 2017. As aulas aqui relatadas dizem respeito às aulas número noventa e seis e noventa e sete.

O professor iniciou a aula referindo que com as ferramentas que já têm, os alunos devem ter autonomia de gerir o número de trabalho, de modo a conseguirem dominar todas as espécies de contraponto trabalhadas ao longo do ano. Nesta semana não foram marcados trabalhos de casa, mas os alunos deviam ter levado material feito, de forma a adequarem o estudo e se tornarem mais eficazes na realização dos exercícios.

O professor mencionou que o trabalho do 3º período incidia sobre o contraponto de 3ª espécie e que no próximo ano letivo a quantidade de trabalhos irá ser consideravelmente maior.

Relativamente aos trabalhos já apresentados em aulas anteriores, o professor questionou os alunos quem havia utilizado duas colcheias com consciência dos sítios certos. No seguimento, o professor tomou o Moteto de Vitória como exemplo e consciencializou os alunos sobre a forma como a obra está escrita, velocidade das figuras, visto que a maior parte das figuras estão associadas à semínima, mas na realidade são mínimas. Mencionou também a utilização de duas colcheias para ornamentar as suspensões.

O professor solicitou que os alunos procurassem grupos de semicolcheias para que os mesmos compreendessem que essa não é a figura mais comum do moteto, mas que por vezes surge na frase musical. Foi também referido que na conclusão há utilização de colcheias. Desta forma foi mencionado que os grupos de colcheias surgiam com duas funções ao longo da obra: por um lado, para ornamentar movimentos cadenciais; e, por outro lado, para auxiliar os movimentos melódicos ascendentes.

Assim, o professor lembrou os alunos que a utilização de colcheias deveria corresponder a uma motivação melódica consciente e tendo em conta o conhecimento adquirido pelos alunos ao longo do ano, estes deveria ouvir e ter cuidado com aquilo que estão a escrever, sentindo o que fosse necessário, referindo que, de uma forma geral, os alunos têm tendência para apenas substituir os tempos fracos. O professor sugeriu então que os alunos adotassem uma atitude de partir do simples para o complexo. Um exemplo disto é a utilização de contraponto de 1ª e 2ª espécie, com a utilização de retardos, em que a primeira nota é dissonante, e com a subdivisão da mesma possibilitará a utilização de colcheias, que surgem como antecipação.

O professor pediu a uma aluna para ir ao quadro, colocando um exemplo daquilo que acabara de explicar. O enunciado do quadro era uma cadência em dó Maior, que exigia a utilização de uma suspensão. O professor referiu que acima do Cantus Firmus era necessário

realizar uma suspensão ornamentada. Quando a aluna demonstrou a ferramenta, surgiu a dúvida do número de figuras por cada compasso. O professor explicou que existem obras em que este mecanismo serve para ganhar mais estabilidade (tensão), escrevendo tudo mais lento com o dobro dos valores. Mencionou também a importância de nos exercícios os alunos terem consciência do tipo de dissonâncias ornamentais corretas de cada espécie de contraponto.

Foi colocado no quadro outro enunciado para utilização de colcheias, desta vez a terminar na nota fá. O professor esclareceu que a nota de preparação da cadência era a própria nota da cadência (a da suspensão), fato que os alunos não perceberam com facilidade, ao que o professor voltou a referir a importância de realizarem exercícios com regularidade, pois permitir-lhes-á ser mais perspicazes na compreensão dos enunciados.

De seguida, o professor explicou aos alunos a utilização de alterações cromáticas. Fazer exercícios em que o ponto de início é a mesma nota no fim, mantém a mesma relação musical com o que é dado. Através da utilização de armação de clave torna-se mais difícil encontrar as 4ª Aumentadas e 5ª diminutas.

Desta forma, até agora a utilização de alterações resumia-se à armação de clave. Os sistemas musicais como a Ars Nova, a natural evolução dos pensamentos trouxe a possibilidade de alterar as notas e a utilização destas alterações tornou-se cada vez mais comum para obter sensíveis. O sistema modal evolui através da utilização de música ficta, para uma possibilidade de alterar todas as notas, permitindo que todas as notas possam assumir a função de sensível. Desta forma, o professor informou que a utilização de alterações cromáticas deve ter em conta duas situações: ou para criar sensíveis nos movimentos cadenciais ou para evitar 4ª aumentadas ou 5ª diminutas e que, a partir daquela aula, a utilização de alterações cromáticas iria ser obrigatória na realização dos trabalhos de contraponto.

Por fim, o professor mencionou que na parte seguinte da aula iriam ouvir música.

## ANEXO 2 – PLANIFICAÇÕES DAS AULAS DADAS (FM E HCA)



**CATÓLICA PORTO**

Escola das Artes

Mestrado em Ensino da Música

### **Plano de Aula nº 33**

Escola: Conservatório de Música do Choral Phydellius

Disciplina: Formação Musical

Turma: 2ºB

Duração: 50 min

Data: 25 de novembro de 2016

Docente/Mestranda: Elisabete Frias

#### **1. Contextualização da turma**

A turma é constituída por dezasseis alunos com idades compreendidas entre os dez e os treze anos. Estes alunos são residentes no concelho de Torres Novas e frequentam o 6º ano de escolaridade em Regime de Articulado com o Agrupamento de Escola Gil Paes na escola EB 2/3 Manuel de Figueiredo em Torres Novas. Dos dezasseis alunos, dois alunos ingressaram no ensino articulado no presente ano. As aulas de Formação Musical têm uma carga horária semanal de três tempos letivos de 50 minutos, sendo um dos tempos dedicado exclusivamente à leitura musical.

#### **2. Situação**

Esta é a 33ª aula do 1º período, que vem no seguimento das duas aulas anteriores lecionadas no presente dia. Os alunos irão realizar avaliação oral na próxima semana pelo que as aulas têm sido

direcionadas para a leitura. Nas duas aulas anteriores os alunos trabalharam leituras melódicas e de solfejo nas claves de fá e sol, sendo esta aula dirigida à temática do ritmo.

### **3. Conteúdo**

- Compassos Simples e Compostos
- Figuras Rítmicas

### **4. Objetivos de Aprendizagem**

- Compreender os pressupostos dos compassos simples e compostos
- Saber ler leituras rítmicas em compasso simples e composto, batendo a pulsação

### **5. Recursos didáticos**

- Quadro
- Vídeo projetor
- Computador
- Manual de Leituras – Leituras Musicais 2 de José Firmino
- Caderno

### **6. Estratégia geral da aula**

No início da aula serão divulgados aos alunos os conteúdos que irão ser abordados, e os objetivos a atingir, informando também o material necessário para a aula.

Seguidamente, será feita uma breve revisão dos compassos simples e compostos, de modo a que os alunos tenham em atenção as indicações iniciais de cada leitura para procederem a uma melhor execução das mesmas.

Posteriormente, os alunos irão ler frases rítmicas a uma e a duas partes, em grupo e a pares, solicitando a participação ativa de todos os alunos na tentativa de identificar e corrigir possíveis células rítmicas executadas incorretamente.

### **Sequência de atividades de aprendizagem**

#### **1ª parte da aula**

- Consciencialização dos conteúdos, objetivos da aula (5 min)
- Explicar os compassos simples, compostos e respetivas figuras rítmicas. (10 min)



### 2ª parte da aula

- **Compassos Compostos**

Execução das leituras 1 e 2 (10min)

- **Compassos Simples**

Execução das leituras 9 e 23 do Livro de Leituras Musicais 2 (15 min)

### Parte final da aula

- Auto e heteroavaliação (5 min)
- Sugestões de estudo para a Avaliação Oral (5 min)

## **7. Avaliação**

A avaliação formativa será feita durante toda a aula, sempre que os alunos evidenciarem ou não dificuldades na leitura. A autoavaliação será feita por cada um dos alunos, e a heteroavaliação será realizada no decorrer dos exercícios.

## **8. Sequência pós-aula**

Na aula seguinte os alunos irão realizar a Avaliação Oral, avaliação de caráter individual que consiste na execução de quatro exercícios: solfejo na clave de sol e fá, leitura rítmica a uma parte em compasso composto, leitura rítmica a duas partes em compasso simples e leitura melódica. No decorrer da avaliação os alunos também serão questionados de matéria teórica, nomeadamente, tipo de compasso, unidade de tempo, unidade de compasso, armação de clave, tonalidade, funções das notas na escala, de modo a compreender se os alunos têm os conteúdos teóricos assimilados.



### Leituras Rítmicas - Exercícios

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33

25 de novembro de 2016

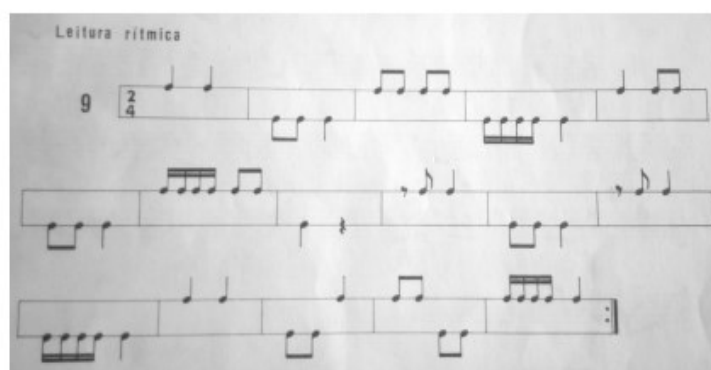
#### Compassos Compostos



1.



#### Compassos Simples





### Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33

25 de novembro de 2016

Aluno: \_\_\_\_\_

Critérios de Avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Socioafetivo	Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me razoavelmente <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me razoavelmente e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Teoria	Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber algumas indicações de compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos simples <input type="checkbox"/>
		Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber algumas indicações de compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos compostos <input type="checkbox"/>
	Leitura	Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>
		Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>

Observações: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_







**CATÓLICA PORTO**

Escola das Artes

Mestrado em Ensino da Música

### **Plano de Aula nº 92**

Escola: Conservatório de Música do Choral Phydellius

Disciplina: Formação Musical

Turma: 2ºB

Duração: 50 min

Data: 19 de maio de 2016

Docente/Mestranda: Elisabete Frias

#### **1. Contextualização da turma**

A turma é constituída por dezasseis alunos com idades compreendidas entre os dez e os treze anos. Estes alunos são residentes no concelho de Torres Novas e frequentam o 6º ano de escolaridade em Regime de Articulado com o Agrupamento de Escola Gil Paes na escola EB 2/3 Manuel de Figueiredo em Torres Novas. Dos dezasseis alunos, dois alunos ingressaram no ensino articulado no presente ano. As aulas de Formação Musical têm uma carga horária semanal de três tempos letivos de 50 minutos, sendo um dos tempos dedicado exclusivamente à leitura musical.

#### **2. Situação**

Esta é a 92ª aula do 3º período, que vem no seguimento de uma aula anterior lecionada no presente dia. Nas duas próximas semanas os alunos irão realizar Prova de Avaliação Interna II, que consiste em dois momentos de avaliação, escrita e oral. Na Prova escrita que contempla os conteúdos auditivos e teóricos os alunos terão um questionário analítico, onde deverão analisar melodia de

acordo com as indicações dadas, nomeadamente, tonalidade, compasso, dinâmicas, cadências e compositor. Na aula anterior, os alunos esclareceram as suas dúvidas quanto à parte auditiva pelo que esta aula será direcionada para a parte teórica.

### **3. Conteúdo**

- Emoção Musical
- Análise Musical
- Criatividade

### **4. Objetivos de Aprendizagem**

- Conseguir visualizar imagens através da melodia
- Conseguir analisar um trecho musical
- Saber criar frases rítmicas de acordo com as indicações dadas

### **5. Recursos didáticos**

- Quadro
- Vídeo projetor
- Computador
- Ficha de trabalho

### **6. Estratégia geral da aula**

No início da aula serão divulgados aos alunos os conteúdos que irão ser abordados, e os objetivos a atingir, informando também o material necessário para a aula.

Seguidamente, os alunos irão ouvir excerto do 3º Andamento do Outono das “Quatro Estações” de Vivaldi, que posteriormente irão analisar através da escuta e visualização da partitura.

Após análise da obra e contextualização da mesma, será solicitado aos alunos para que em grupo construam uma frase rítmica baseada no excerto analisado, contendo a mesma estrutura e compasso. Posteriormente, os alunos irão ler as suas frases rítmicas em grupo.

### **Sequência de atividades de aprendizagem**

#### **1ª parte da aula**

- Consciencialização dos conteúdos, objetivos da aula (5 min)
- Ouvir excerto do 3º andamento do Outono das “Quatro Estações” de Vivaldi (3 min)
- Identificar emoções/imagens transmitidas pela obra (4 min)
- Analisar os motivos melódicos e rítmicos presentes (8 min)

#### 2ª parte da aula

- Contextualização da obra e respetivo compositor (5 min)
- Visualização e análise de excerto da partitura (10 min)
- Criação de ritmo com as indicações dadas (10 min)

#### Parte final da aula

- Auto e heteroavaliação (5 min)

### **7. Avaliação**

A avaliação formativa será feita durante toda a aula, sempre que os alunos evidenciarem ou não dificuldades. A autoavaliação será feita por cada um dos alunos, e a heteroavaliação será realizada no decorrer das atividades.

### **8. Sequência pós-aula**

Na aula seguinte os alunos irão realizar revisões para a Prova de Avaliação Interna II-Oral, que se realizará na próxima semana, avaliação de carácter individual. Na semana seguinte os alunos farão P.A.I. II – escrita, em que constam os conteúdos auditivos e teóricos da disciplina.



## FICHA DE TRABALHO

**Atividade 1** - Analisa o seguinte excerto.

### *Quatro Estações – Outono* 3º Andamento

Allegro Antonio Vivaldi

*f* *p*

**Atividade 2-** Em grupo, elabora um ritmo baseando-te no excerto anterior.





### Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92

19 de maio de 2017

Aluno: \_\_\_\_\_

Critérios de Avaliação		Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Socioafetivo	Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me razoavelmente <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me razoavelmente e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Audição	Tive dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>
		Não fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar alguns os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>
	Análise/ Composição	Tive dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>
		Tive dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>

Observações: \_\_\_\_\_







**CATÓLICA PORTO**

Escola das Artes

Mestrado em Ensino da Música

### **Plano de Aula nº 92**

Escola: Conservatório de Música do Choral Phydellius

Disciplina: História da Cultura e das Artes

Turma: 3º ANO

Duração: 100 min

Data: 19 de maio de 2016

Docente/Mestranda: Elisabete Frias

#### **1. Contextualização da turma**

A turma é constituída por sete alunos com idades compreendidas entre os dezassete e os vinte e seis anos. Destes alunos, cinco são residentes no concelho de Torres Novas, um no concelho de Constância e um concelho da Golegã. Dois alunos frequentam o 8º grau em regime articulado com o Agrupamento de Escola Gil Paes, quatro alunos frequentam o 8º grau em regime supletivo e um aluno frequenta o 6º grau também em regime supletivo. Dos sete alunos da turma, quatro frequentaram os três anos da disciplina de História e Cultura das Artes, um aluno frequentou o primeiro ano e um aluno ingressou na disciplina no presente ano. Quatro destes alunos encontram-se a prestar provas para ingressar no ensino superior em instrumento. As aulas de HCA têm uma carga horária semanal de três tempos letivos de 50 minutos.

#### **2. Situação**

Na aula anterior foi analisado texto do Módulo 9 – Cultura do Cinema, sobre Pablo Picasso: *Guernica* (1937) onde foi debatida a temática da «desconstrução» e da arte como intervenção, e feita contextualização do Pós 2ª Guerra Mundial. Na presente aula será feita

análise textual sobre os caminhos da música no século XX, e introdução a novas correntes composicionais.

### **3. Conteúdo**

- Os Caminhos da Música no Século XX
- Novas Correntes Composicionais

### **4. Objetivos de Aprendizagem**

- Ter um maior conhecimento e uma maior compreensão desta arte como fenómeno psicológico e social
- Ter uma maior contextualização e mais esclarecida do panorama musical e artístico no século XX
- Formar juízos críticos esclarecidos
- Conseguir identificar diferentes correntes composicionais através de audições

### **5. Recursos didáticos**

- Vídeo projetor
- Computador
- Aparelhagem

### **6. Estratégia geral da aula**

No início da aula serão divulgados aos alunos os conteúdos que irão ser abordados, e os objetivos a atingir.

Seguidamente, os alunos irão ler excerto de artigo de Paulo Chagas, intitulado “*Adorno e a "música nova" do século XX*”, seguindo-se um debate sobre as ideias principais do texto e as ilações que os alunos têm sobre o tema.

Após o debate serão abordadas as novas correntes composicionais do século XX com audições representativas. No fim da aula os alunos irão ouvir cinco excertos musicais e identificar em qual corrente composicional se inserem.

### **Sequência de atividades de aprendizagem**

### 1ª parte da aula

- Conscientização dos conteúdos, objetivos da aula (6 min)
- Leitura de excerto de artigo de Paulo Chagas, intitulado “*Adorno e a "música nova"*” do século XX” (10 min)
- Identificar tês palavras-chave do texto (4 min)
- Debate sobre o artigo (20 min)

### 2ª parte da aula

- Contextualização das novas correntes composicionais (30 min)
- Audição de excertos (20 min)

### Parte final da aula

- Auto e heteroavaliação (10 min)

## **7. Avaliação**

A avaliação formativa será feita durante toda a aula, sempre que os alunos evidenciarem ou não dificuldades. A autoavaliação será feita por cada um dos alunos, e a heteroavaliação será realizada no decorrer das atividades.

## **8. Sequência pós-aula**

Na aula seguinte será feita revisão dos conteúdos dos três anos da disciplina através da audição de excertos musicais de modo a identificar género, época, compositor, com vista à Avaliação Sumativa. Posteriormente, serão abordadas as novas técnicas instrumentais e vocais, novas formas de teatro musical e a música minimalista, evidenciando as suas características e principais compositores/obras.



Nome: \_\_\_\_\_

*Adorno e a "música nova" do século XX*

**Paulo Chagas**

*"A Filosofia da Nova Música analisa os novos caminhos da música do século XX no cenário de uma sociedade cada vez mais dominada pela cultura de massas. As novas mídias transformam não só a música, mas a concepção de obra de arte.*

*(...) Qual deve ser a posição do "artista" em relação à cultura de massas e diante do processo de banalização dos valores culturais? Esta é, precisamente, a questão colocada por Adorno no seu livro. Sua resposta foi a seguinte: o compositor "progressista", engajado com a própria arte, não tem outra alternativa senão a atitude negativa de opor-se a tudo que seja "fácil", tudo que seduza, por assim dizer, a audição. Adorno defende o radicalismo de Schoenberg que, através do dodecafonismo, insurgiu-se contra o sistema tonal e contra o "ranço" da tradição, abrindo novos caminhos.*

*(...)O problema levantado por Adorno permanece, ainda hoje, como a questão fundamental da música erudita contemporânea. O século XX ficará na história como o período em que a criação musical erudita isolou-se da cultura de massas, perdeu público e virou uma arte de elite. (...) No início do século XXI, o que faz a diferença em relação à época de Adorno é a revolução tecnológica das mídias de comunicação e informação. O próprio conceito de arte está se transformando devido à sua simbiose com a técnica e o design.(...)"*



### Ficha de Autoavaliação

3º Ano de História e Cultura das Artes - Aula nº92

19 de maio de 2017

Aluno: \_\_\_\_\_

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
<i>Domínio Socioafetivo</i>	Ceguei muito atrasado	Ceguei atrasado	Ceguei pontualmente
	Não me empenhei	Empenhei-me razoavelmente	Empenhei-me bastante
	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula	Comportei-me razoavelmente e respeitei as regras da sala de aula	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula
<i>Domínio Técnico e Cognitivo</i>	Tive dificuldade em interpretar o texto	Tive alguma dificuldade em interpretar o texto	Tive facilidade em interpretar o texto
	Não fui capaz de expressar as minhas ideias	Tive alguma dificuldade em expressar as minhas ideias	Fui capaz de expressar as minhas ideias
	Tive dificuldade em assimilar as novas correntes compositivas	Tive alguma dificuldade em assimilar as novas correntes compositivas	Tive facilidade em assimilar as novas correntes compositivas
	Tive dificuldade em identificar auditivamente os excertos	Tive alguma dificuldade em identificar auditivamente os excertos	Tive facilidade em identificar auditivamente os excertos

Observações: \_\_\_\_\_





### ANEXO 3 – GUIÕES DE OBSERVAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREENCHIDAS PELOS ORIENTADORES



CATÓLICA PORTO  
ARTES

#### Guião de observação de práticas pedagógicas

##### I. Contextualização

Disciplina / Unidade / Tema: FM	Aprendizagens a realizar:
Professor: Elisabete Murcela	
Ano / turma: 1º grau – Regime articulado	
Data: 25/11/2016	

##### II. Registos de observação

Dimensões a observar:	+	-	Observações
<b>1. Planificação</b>			
1.1. Articulação com as aprendizagens anteriores	+		
1.2. Clareza dos objetivos da aula	+		
1.3. Clarificação da estratégia da aula	+		
1.4. Coerência das estratégias / atividades de aprendizagem com os conteúdos / competências a desenvolver	+		
1.5. Sequencialidade e articulação das atividades propostas	+		
1.6. Procedimentos de avaliação das aprendizagens realizadas pelos alunos.	+		
1.7. Adequação de equipamentos e recursos didáticos aos objetivos da aula e aos alunos	+		
<b>2. Arranque da aula</b>			
2.1. Tempo e eficácia da mobilização dos alunos para a aula	+		
2.2. Clarificação dos conteúdos a abordar	+		
2.3. Clarificação dos objetivos da aula	+		
2.4. Clarificação da estratégia da aula e das sequências de aprendizagem	+		



CATÓLICA PORTO  
ARTES

2.5. Verificação do trabalho de casa e <i>feedback</i>	+		
<b>3. Desenvolvimento da aula</b>			
3.1. Linguagem: correção, clareza, fluência e adequação ao nível dos alunos	+		
3.2. Sequencialidade e intencionalidade das atividades realizadas	+		
3.3. Clareza na explicitação, organização e condução das tarefas pedidas aos alunos		-	Por vezes demasiado expositiva e recorrendo muito à matemática para explicação de motivos rítmicos
3.4. Pertinência das atividades realizadas	+		
3.5. Adequação das atividades aos objetivos de aprendizagem	+		
3.6. Práticas de diferenciação pedagógica	+		
3.7. Promoção da participação e envolvimento de todos os alunos	+		
3.8. Valorização da participação dos alunos.	+		
3.9. Manutenção do interesse e atenção dos alunos	+		
3.10. Expectativas elevadas e realistas face às aprendizagens dos alunos	+		
3.11. Eficácia das interações pedagógicas promovidas	+		
3.12. Eficácia na gestão do tempo de aprendizagem para todos os alunos	+		
3.13. Manutenção de um clima de aula favorável à aprendizagem	+		
3.14. Gestão adequada de eventuais conflitos	+		
<b>4. Verificação das aprendizagens realizadas</b>			
4.1. Recurso regular a dinâmicas de autoavaliação	+		
4.2. Recolha de evidências das aprendizagens dos alunos ao longo da aula	+		
4.3. Existência de <i>feedback</i> sobre as aprendizagens dos alunos	+	-	Por vezes questiona e responde não aguardando a resposta dos alunos



CATÓLICA PORTO  
ARTES

4.4. Existência de reforço positivo face às aprendizagens realizadas	+		
4.5. Reorientação da ação em função das evidências recolhidas	+		
<b>5. Balanço global - Eficácia das práticas</b>			
Foram atingidos os objetivos de aprendizagem propostos?	+		

III. Tópicos para reflexão pós observação:

1. Sugere-se que, primeiro o docente cujas práticas foram observadas, e só depois, o observador, reflitam sobre os seguintes pontos:

a. O que correu melhor na aula? Porquê?

O comportamento foi bom, souberam estar na sala de aula e não se atropelaram nas intervenções o que permitiu uma aprendizagem mais eficaz

b. O que correu menos bem? Porquê?

-Gestão do tempo porque sobrou pouco tempo na última parte da aula!  
-Comportamento menos bom de alguns elementos da turma

c. O que teria feito de maneira diferente?

Teria feito menos leitura ou com um grau de dificuldade menor  
Teria incluído a leitura dois a dois

2. Em conjunto, observador e observado deverão tentar delinear e registar estratégias concretas para a melhoria dos pontos identificados em 1.b.

Estratégias identificadas para a melhoria das práticas:

Questionou e respondeu diversas vezes sem ter a calma para aguardar a resposta de alunos e/ou turma;  
Excesso de método expositivo; por vezes o recurso à matemática para explicação de fenómenos rítmicos foi exagerado!

© Faculdade de Educação e Psicologia\_Escola da Artes | Católica Porto

Assinatura do orientador científico: \_\_\_\_\_

Assinatura do orientador pedagógico: \_\_\_\_\_

Assinatura do mestrando: \_\_\_\_\_



### Guião de observação de práticas pedagógicas

#### I. Contextualização

Disciplina / Unidade / Tema: FM	Aprendizagens a realizar:
Professor: Elisabete Murcela	
Ano / turma: 2º grau – Regime articulado	
Data: 19/05/2017	

#### II. Registos de observação

Dimensões a observar:	+	-	Observações
<b>1. Planificação</b>			
1.1. Articulação com as aprendizagens anteriores	+		
1.2. Clareza dos objetivos da aula	+		
1.3. Clarificação da estratégia da aula	+		
1.4. Coerência das estratégias / atividades de aprendizagem com os conteúdos / competências a desenvolver	+		
1.5. Sequencialidade e articulação das atividades propostas	+	-	Houve actividades propostas que ficaram por concretizar
1.6. Procedimentos de avaliação das aprendizagens realizadas pelos alunos.	+		
1.7. Adequação de equipamentos e recursos didáticos aos objetivos da aula e aos alunos	+		
<b>2. Arranque da aula</b>			
2.1. Tempo e eficácia da mobilização dos alunos para a aula	+		
2.2. Clarificação dos conteúdos a abordar	+		
2.3. Clarificação dos objetivos da aula	+		
2.4. Clarificação da estratégia da aula e das sequências de aprendizagem	+		



CATÓLICA PORTO  
ARTES

2.5. Verificação do trabalho de casa e <i>feedback</i>	+		
<b>3. Desenvolvimento da aula</b>			
3.1. Linguagem: correção, clareza, fluência e adequação ao nível dos alunos	+		
3.2. Sequencialidade e intencionalidade das atividades realizadas	+		
3.3. Clareza na explicitação, organização e condução das tarefas pedidas aos alunos	+		
3.4. Pertinência das atividades realizadas	+		
3.5. Adequação das atividades aos objetivos de aprendizagem		+	Houve uma demora na consecução de uma das tarefas propostas
3.6. Práticas de diferenciação pedagógica	+		
3.7. Promoção da participação e envolvimento de todos os alunos	+		
3.8. Valorização da participação dos alunos.	+		
3.9. Manutenção do interesse e atenção dos alunos	+		
3.10. Expectativas elevadas e realistas face às aprendizagens dos alunos	+		
3.11. Eficácia das interações pedagógicas promovidas	+		
3.12. Eficácia na gestão do tempo de aprendizagem para todos os alunos	+		
3.13. Manutenção de um clima de aula favorável à aprendizagem	+		
3.14. Gestão adequada de eventuais conflitos	+		
<b>4. Verificação das aprendizagens realizadas</b>			
4.1. Recurso regular a dinâmicas de autoavaliação	+		
4.2. Recolha de evidências das aprendizagens dos alunos ao longo da aula	+		
4.3. Existência de <i>feedback</i> sobre as aprendizagens dos alunos	+		



CATÓLICA PORTO  
ARTES

4.4. Existência de reforço positivo face às aprendizagens realizadas	+		
4.5. Reorientação da ação em função das evidências recolhidas	+		
<b>5. Balanço global - Eficácia das práticas</b>			
Foram atingidos os objetivos de aprendizagem propostos?	+		

III. Tópicos para reflexão pós observação:

1. Sugere-se que, primeiro o docente cujas práticas foram observadas, e só depois, o observador, reflitam sobre os seguintes pontos:

a. O que correu melhor na aula? Porquê?

Aula bastante fluída porque consegui controlar o nervosismo e isto contribuiu para uma melhor abordagem dos conteúdos e participação dos alunos

b. O que correu menos bem? Porquê?

Não concretização da totalidade da planificação porque trabalharam em grupo e isso contribuiu para que os alunos dispersassem um pouco e não realizassem todas as tarefas.

c. O que teria feito de maneira diferente?

O trabalho de grupo proposto deveria ter sido mais curto e com mais tempo para a sua realização

2. Em conjunto, observador e observado deverão tentar delinear e registar estratégias concretas para a melhoria dos pontos identificados em 1.b.

Estratégias identificadas para a melhoria das práticas:

Deveria ter controlado melhor os timings dos trabalhos em grupo. Houve alguns grupos que demoraram bastante tempo na consecução da tarefa.

© Faculdade de Educação e Psicologia\_Escola da Artes | Católica Porto

Assinatura do orientador científico: \_\_\_\_\_

Assinatura do orientador pedagógico: \_\_\_\_\_

Assinatura do mestrando: Elisabete Farias





### Guião de observação de práticas pedagógicas

#### I. Contextualização

Disciplina / Unidade / Tema: HCA	Aprendizagens a realizar:
Professor: Elisabete Murcela	
Ano / turma: 8º grau – Regime supletivo	
Data: 19/05/2017	

#### II. Registos de observação

Dimensões a observar:	+	-	Observações
<b>1. Planificação</b>			
1.1. Articulação com as aprendizagens anteriores	+		
1.2. Clareza dos objetivos da aula	+		
1.3. Clarificação da estratégia da aula	+		
1.4. Coerência das estratégias / atividades de aprendizagem com os conteúdos / competências a desenvolver	+		
1.5. Sequencialidade e articulação das atividades propostas	+		
1.6. Procedimentos de avaliação das aprendizagens realizadas pelos alunos.	+		
1.7. Adequação de equipamentos e recursos didáticos aos objetivos da aula e aos alunos	+		
<b>2. Arranque da aula</b>			
2.1. Tempo e eficácia da mobilização dos alunos para a aula	+		
2.2. Clarificação dos conteúdos a abordar	+		
2.3. Clarificação dos objetivos da aula	+		
2.4. Clarificação da estratégia da aula e das sequências de aprendizagem	+		



CATÓLICA PORTO  
ARTES

2.5. Verificação do trabalho de casa e <i>feedback</i>	+		
<b>3. Desenvolvimento da aula</b>			
3.1. Linguagem: correção, clareza, fluência e adequação ao nível dos alunos	+		
3.2. Sequencialidade e intencionalidade das atividades realizadas	+		
3.3. Clareza na explicitação, organização e condução das tarefas pedidas aos alunos	+		
3.4. Pertinência das atividades realizadas	+		
3.5. Adequação das atividades aos objetivos de aprendizagem	+		
3.6. Práticas de diferenciação pedagógica	+		
3.7. Promoção da participação e envolvimento de todos os alunos		-	Houve alunos que não intervieram na aula!
3.8. Valorização da participação dos alunos.	+		
3.9. Manutenção do interesse e atenção dos alunos	+		
3.10. Expectativas elevadas e realistas face às aprendizagens dos alunos	+		
3.11. Eficácia das interações pedagógicas promovidas	+		
3.12. Eficácia na gestão do tempo de aprendizagem para todos os alunos	+		
3.13. Manutenção de um clima de aula favorável à aprendizagem	+		
3.14. Gestão adequada de eventuais conflitos	+		
<b>4. Verificação das aprendizagens realizadas</b>			
4.1. Recurso regular a dinâmicas de autoavaliação	+		
4.2. Recolha de evidências das aprendizagens dos alunos ao longo da aula	+		
4.3. Existência de <i>feedback</i> sobre as aprendizagens dos alunos	+		





CATÓLICA PORTO  
ARTES

4.4. Existência de reforço positivo face às aprendizagens realizadas	+		
4.5. Reorientação da ação em função das evidências recolhidas	+		
<b>5. Balanço global - Eficácia das práticas</b>			
Foram atingidos os objetivos de aprendizagem propostos?	+		

III. Tópicos para reflexão pós observação:

1. Sugere-se que, primeiro o docente cujas práticas foram observadas, e só depois, o observador, reflitam sobre os seguintes pontos:

a. O que correu melhor na aula? Porquê?

Participação ativa e empenho dos alunos, o que contribuiu para uma aula mais dinâmica e possibilitou uma melhor aprendizagem

b. O que correu menos bem? Porquê?

A não concretização da totalidade da planificação devido à participação demasiado activa da turma; Houve dois alunos que deveriam ter tido mais atenção da minha parte porque não participaram ao nível dos outros

c. O que teria feito de maneira diferente?

Deveria de ter gerido melhor o tempo do debate e ter abordado mais vezes os alunos mais tímidos para que participassem e demonstrassem a sua opinião

2. Em conjunto, observador e observado deverão tentar delinear e registar estratégias concretas para a melhoria dos pontos identificados em 1.b.

Estratégias identificadas para a melhoria das práticas:

Incitar os elementos menos participativos a uma intervenção mais activa por forma a certificar-se que os conteúdos da aprendizagem são devidamente assimilados!!!

© Faculdade de Educação e Psicologia\_Escola da Artes | Católica Porto

Assinatura do orientador científico: \_\_\_\_\_

Assinatura do orientador pedagógico: \_\_\_\_\_

Assinatura do mestrando: \_\_\_\_\_



## ANEXO 4 – PLANIFICAÇÕES TRIMESTRAIS DO 2º GRAU DE FM



Conservatório de Música do Choral Phydellius  
Ano Lectivo de 2016/2017

SEMPER  
PHYDELLIUS

Projeto Educativo / Conservatório de Música do Choral Phydellius

### PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL POR TURMA

(PTT)

Departamento V (Canto, Formação Musical, Classes de Conjunto Vocais e Ciências Musicais)

DISCIPLINA: Formação Musical

/ GRAU: 2º

/ 1º Período

#### I – DOMÍNIO: MELODIA

MELODIA	Conteúdos específicos a desenvolver	1ºPer.	2ºPer.	3ºPer.
Âmbito.	<ul style="list-style-type: none"> <li>8ª - Tónica – tónica.</li> <li>Para além do âmbito preponderante de 8ª, 1 ou 2 graus como notas de passagem acima e/ou abaixo.</li> <li>Âmbito alargado, de modo a considerar o salto em anacruse típico Dominante-Tónica.</li> </ul>	X X X		
Movimento/ Saltos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gráus conjuntos.</li> <li>Saltos sobre tríade da Tónica e da Dominante [por ordem de prioridades: 3ª, 5ª e 4ª].</li> </ul>	X X		
Contexto tonal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modo Maior.</li> <li>Modo menor [utilizando as escalas harmónica e natural].</li> </ul>	X X		
Contexto rítmico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão binária e ternária.</li> <li>Tempo, divisão, subdivisão e duplicação.</li> <li>Ponto de aumentação afecto ao tempo e à parte do tempo.</li> <li>Respectivas pausas.</li> </ul>	X X X X		
Leitura.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura por relatividade.</li> <li>Leitura por absoluto até duas alterações.</li> <li>Leitura por absoluto nas claves de Sol e de Fá.</li> </ul>	X X X		
Escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita com os conteúdos definidos para o 2º Grau.</li> <li>Com apoios relativos à direcção da melodia, pontos de apoio melódicos e/ou pontos de apoio rítmico-estruturais.</li> <li>Escrita polifónica a duas partes [o baixo é dado, a linha superior é em graus conjuntos e tem como ritmo o tempo e sua divisão].</li> </ul>	X X		

#### II- DOMÍNIO: RITMO

RITMO	Conteúdos específicos a desenvolver – células rítmicas	1º Per.	2º Per.	3ºPer.
Leitura.	<b>Binário <math>\theta = 1</math></b> 	X		
	<b>Ternário <math>\theta = 1</math></b> 	X		
Escrita.	<b>Binário <math>\theta =</math></b> 	X		
	<b>Ternário <math>\theta = 1</math></b>  Observações complementares: Desenvolvimento de frases rítmicas com valores de tempo (mínima, mínima pontuada, colcheia, colcheia pontuada).	X		



### III- DOMÍNIO: HARMONIA

HARMONIA	Conteúdos específicos a desenvolver	1ºPer.	2ºPer.	3ºPer.
Acordes enquanto entidades absolutas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acordes Perfeitos Maiores (PM), Acordes Perfeitos menores (Pm) e acorde de 7ª da Dom (V7).</li> </ul>	X		
Acordes em progressão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Várias combinações possíveis:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Modo Maior (M): I – ii – IV – V;</li> <li>b) Modo menor (m): i – iv – V (V com ou sem 7ª);</li> </ul> </li> </ul>	X		
Cadências.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perfeita; à Dominante; Plagal; e Picarda.</li> </ul>			

### IV- DOMÍNIO: ÁREA CONCEPTUAL

Teoria/Área conceptual – Objectivos a atingir.		1º Per.	2º Per.	3º Per.
O aluno deve:	Conteúdos específicos a desenvolver			
Assimilar os seguintes conceitos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escala: conjunto ordenado de sons; comparação com outras escalas (pentatónicas, hexatónicas, heptatónicas de diferentes características, donde resultam diferentes estilos musicais).</li> <li>Modo maior e modo menor: sua distinção ao nível dos 3º e 6º graus.</li> <li>Armação de clave: os acidentes fixos para uma dada tonalidade (até duas alterações).</li> <li>Tonalidades relativas.</li> <li>Acordes Perfeitos Maiores (PM) e Acordes Perfeitos menores (Pm) com a respectiva constituição intervalar.</li> <li>O acorde de 7ª da dominante: sua constituição intervalar.</li> <li>Estados de um acorde: estado fundamental, 1ª, 2ª e 3ª inversões.</li> <li>Intervalo: sua classificação quantitativa do uníssono à 13ª além da classificação qualitativa até à 8ª, partindo da tónica até aos restantes graus naturais da escala.</li> <li>Pulso = tempo; pulso = divisão; pulso = adição (o pulso = tempo é consensual ou um acordo, os outros pulsos são relativos)</li> <li>Classificação dos compassos: simples e compostos (sem abordar a classificação geral dos compassos).</li> <li>Compassos: <math>\frac{2}{4}</math>, <math>\frac{3}{4}</math>, <math>\frac{4}{4}</math>, <math>\frac{6}{8}</math>, <math>\frac{12}{8}</math>.</li> <li>Ponto de aumentação.</li> <li>Divisão binária/ternária: as duas formas de divisão do pulso = tempo.</li> <li>Progressão harmónica: acordes em sucessão.</li> <li>Cadência: final de frase ou período.</li> <li>Polifonia.</li> </ul>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>		
Desenvolver os seguintes raciocínios ao nível da escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escala Maior e Escala menor (menor natural e menor harmónica) até duas alterações.</li> <li>Acordes do I, IV, V/ i, iv, V, nas tonalidades dadas (em modo menor, escala harmónica).</li> <li>Acorde de 7ª da dominante.</li> </ul>	X		

### V – OUTROS ASPECTOS RELEVANTES.

- Manual adoptado:** *Música ao nosso ritmo. Formação Musical 1º e 2º grau*, Anabela Gomes e Cláudia Vasconcelos; *Leituras Musicais 2*, José Firmino.

Torres Novas, 14 de setembro de 2016,



Conservatório de Música do Choral Phydellius  
Ano Lectivo de 2016/2017

SEMPER  
PHYDELLIUS

Projeto Educativo / Conservatório de Música do Choral Phydellius

## PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL POR TURMA

(PTT)

Departamento V (Canto, Formação Musical, Classes de Conjunto Vocais e Ciências Musicais)

DISCIPLINA: Formação Musical

/ GRAU: 2º

/ 2º Período

### I – DOMÍNIO: MELODIA

MELODIA	Conteúdos específicos a desenvolver	1ºPer.	2ºPer.	3ºPer.
Âmbito.	<ul style="list-style-type: none"> <li>8ª - Tónica – tónica.</li> <li>Para além do âmbito preponderante de 8ª, 1 ou 2 graus como notas de passagem acima e/ou abaixo.</li> <li>Âmbito alargado, de modo a considerar o salto em anacruse típico Dominante-Tónica.</li> </ul>		X	
Movimento/ Saltos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Graus conjuntos.</li> <li>Saltos sobre tríade da Tónica e da Dominante [por ordem de prioridades: 3ª, 5ª e 4ª].</li> </ul>		X	
Contexto tonal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modo Maior.</li> <li>Modo menor [utilizando as escalas harmónica e natural].</li> </ul>		X	
Contexto rítmico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão binária e ternária.</li> <li>Tempo, divisão, subdivisão e duplicação.</li> <li>Ponto de aumentação afecto ao tempo e à parte do tempo.</li> <li>Respectivas pausas.</li> </ul>		X	
Leitura.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura por relatividade.</li> <li>Leitura por absoluto até duas alterações.</li> <li>Leitura por absoluto nas claves de Sol e de Fá.</li> </ul>		X	
Escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita com os conteúdos definidos para o 2º Grau.</li> <li>Com apoios relativos à direcção da melodia, pontos de apoio melódicos e/ou pontos de apoio rítmico-estruturais.</li> <li>Escrita polifónica a duas partes [o baixo é dado, a linha superior é em graus conjuntos e tem como ritmo o tempo e sua divisão].</li> </ul>		X	

### II- DOMÍNIO: RITMO

RITMO	Conteúdos específicos a desenvolver – células rítmicas	1º Per.	2º Per.	3ºPer.
Leitura.	<b>Binário <math>\theta = 1</math></b> 		X	
	<b>Ternário <math>\theta = 1</math></b> 		X	
Escrita.	<b>Binário <math>\theta =</math></b> 		X	
	<b>Ternário <math>\theta = 1</math></b>  Observações complementares: Desenvolva-se o ritmo de tempo (mínima, mínima pontuada, colcheia, colcheia pontuada).		X	



### III- DOMÍNIO: HARMONIA

HARMONIA	Conteúdos específicos a desenvolver	1ºPer.	2ºPer.	3ºPer.
Acordes enquanto entidades absolutas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acordes Perfeitos Maiores (PM), Acordes Perfeitos menores (Pm) e acorde de 7ª da Dom (V<sup>7</sup>).</li> </ul>		X	
Acordes em progressão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Várias combinações possíveis:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>c) Modo Maior (M): I – ii – IV – V;</li> <li>d) Modo menor (m): i – iv – V (V com ou sem 7ª);</li> </ul> </li> </ul>		X X	
Cadências.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perfeita; à Dominante; Plagal; e Picarda.</li> </ul>			

### IV- DOMÍNIO: ÁREA CONCEPTUAL

Teoria/Área conceptual – Objectivos a atingir.		1º Per.	2º Per.	3ºPer.
O aluno deve:	Conteúdos específicos a desenvolver			
Assimilar os seguintes conceitos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escala: conjunto ordenado de sons; comparação com outras escalas (pentatónicas, hexatónicas, heptatónicas de diferentes características, donde resultam diferentes estilos musicais).</li> <li>Modo maior e modo menor: sua distinção ao nível dos 3º e 6º graus.</li> <li>Armação de clave: os acidentes fixos para uma dada tonalidade (até duas alterações).</li> <li>Tonalidades relativas.</li> <li>Acordes Perfeitos Maiores (PM) e Acordes Perfeitos menores (Pm) com a respectiva constituição intervalar.</li> <li>O acorde de 7ª da dominante: sua constituição intervalar.</li> <li>Estados de um acorde: estado fundamental, 1ª, 2ª e 3ª inversões.</li> <li>Intervalo: sua classificação quantitativa do uníssono à 13ª além da classificação qualitativa até à 8ª, partindo da tónica até aos restantes graus naturais da escala.</li> <li>Pulso = tempo; pulso = divisão; pulso = adição (o pulso = tempo é consensual ou um acorde, os outros pulsos são relativos)</li> <li>Classificação dos compassos: simples e compostos (sem abordar a classificação geral dos compassos).</li> <li>Compassos: <math>\frac{2}{4}</math>, <math>\frac{3}{4}</math>, <math>\frac{4}{4}</math>, <math>\frac{6}{8}</math>, + <math>\frac{12}{8}</math>.</li> <li>Ponto de aumentação.</li> <li>Divisão binária/ternária: as duas formas de divisão do pulso = tempo.</li> <li>Progressão harmónica: acordes em sucessão.</li> <li>Cadência: final de frase ou período.</li> <li>Polifonia.</li> </ul>		X  X X  X  X X X X  X X	
Desenvolver os seguintes raciocínios ao nível da escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escala Maior e Escala menor (menor natural e menor harmónica) até duas alterações.</li> <li>Acordes do I, IV, VI i, iv, V, nas tonalidades dadas (em modo menor, escala harmónica).</li> <li>Acorde de 7ª da dominante.</li> </ul>		X  X	

### V – OUTROS ASPECTOS RELEVANTES.

- Manual adoptado:** *Música ao nosso ritmo. Formação Musical 1º e 2º grau*, Anabela Gomes e Cláudia Vasconcelos; *Leituras Musicais 2*, José Firmino.



Conservatório de Música do Choral Phydellius  
Ano Lectivo de 2016/2017

SEMPER  
PHYDELLIUS

Projeto Educativo / Conservatório de Música do Choral Phydellius

## PLANIFICAÇÃO TRIMESTRAL POR TURMA (PTT)

Departamento V (Canto, Formação Musical, Classes de Conjunto Vocais e Ciências Musicais)

DISCIPLINA: Formação Musical

/ GRAU: 2º

/ 3º Período

### I – DOMÍNIO: MELODIA

MELODIA	Conteúdos específicos a desenvolver	1ºPer.	2ºPer.	3ºPer.
Âmbito.	<ul style="list-style-type: none"> <li>8ª - Tónica – tónica.</li> <li>Para além do âmbito preponderante de 8ª, 1 ou 2 graus como notas de passagem acima e/ou abaixo.</li> <li>Âmbito alargado, de modo a considerar o salto em anacruse típico Dominante-Tónica.</li> </ul>			X
Movimento/ Saltos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Graus conjuntos.</li> <li>Saltos sobre tríade da Tónica e da Dominante [por ordem de prioridades: 3ª, 5ª e 4ª].</li> </ul>			X
Contexto tonal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modo Maior.</li> <li>Modo menor [utilizando as escalas harmónica e natural].</li> </ul>			X
Contexto rítmico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão binária e ternária.</li> <li>Tempo, divisão, subdivisão e duplicação.</li> <li>Ponto de aumentação afecto ao tempo e à parte do tempo.</li> <li>Respectivas pausas.</li> </ul>			X
Leitura.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura por relatividade.</li> <li>Leitura por absoluto até duas alterações.</li> <li>Leitura por absoluto nas claves de Sol e de Fá.</li> </ul>			X
Escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita com os conteúdos definidos para o 2º Grau.</li> <li>Com apoios relativos à direcção da melodia, pontos de apoio melódicos e/ou pontos de apoio rítmico-estruturais.</li> <li>Escrita polifónica a duas partes [o baixo é dado, a linha superior é em graus conjuntos e tem como ritmo o tempo e sua divisão].</li> </ul>			X

### II- DOMÍNIO: RITMO

RITMO	Conteúdos específicos a desenvolver – células rítmicas	1º Per.	2º Per.	3ºPer.
Leitura.	<b>Binário <math>\theta = 1</math></b> 			X
	<b>Ternário <math>\theta = 1</math></b> 			X
Escrita.	<b>Binário <math>\theta =</math></b> 			X
	<b>Ternário <math>\theta = 1</math></b>  <p>Observações complementares: Desenvolva os ritmos de tempo (mínima, mínima pontuada, colcheia, colcheia pontuada).</p>			X



### III- DOMÍNIO: HARMONIA

HARMONIA	Conteúdos específicos a desenvolver	1ºPer.	2ºPer.	3ºPer.
Acordes enquanto entidades absolutas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acordes Perfeitos Maiores (PM), Acordes Perfeitos menores (Pm) e acorde de 7ª da Dom (V<sup>7</sup>).</li> </ul>			X
Acordes em progressão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Várias combinações possíveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>e) Modo Maior (M): I – ii – IV – V;</li> <li>f) Modo menor (m): i – iv – V (V com ou sem 7ª);</li> </ul> </li> </ul>			X
Cadências.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perfeita; à Dominante; Plagal; e Picarda.</li> </ul>			X

### IV- DOMÍNIO: ÁREA CONCEPTUAL

Teoria/Área conceptual – Objectivos a atingir.		1º Per.	2º Per.	3ºPer.
O aluno deve:	Conteúdos específicos a desenvolver			
Assimilar os seguintes conceitos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escala: conjunto ordenado de sons; comparação com outras escalas (pentatónicas, hexatónicas, heptatónicas de diferentes características, donde resultam diferentes estilos musicais).</li> <li>Modo maior e modo menor: sua distinção ao nível dos 3º e 6º graus.</li> <li>Armação de clave: os acidentes fixos para uma dada tonalidade (até duas alterações).</li> <li>Tonalidades relativas.</li> <li>Acordes Perfeitos Maiores (PM) e Acordes Perfeitos menores (Pm) com a respectiva constituição intervalar.</li> <li>O acorde de 7ª da dominante: sua constituição intervalar.</li> <li>Estados de um acorde: estado fundamental, 1ª, 2ª e 3ª inversões.</li> <li>Intervalo: sua classificação quantitativa do uníssono à 13ª além da classificação qualitativa até à 8ª, partindo da tónica até aos restantes graus naturais da escala.</li> <li>Pulso = tempo; pulso = divisão; pulso = adição (o pulso = tempo é consensual ou um acordo, os outros pulsos são relativos)</li> <li>Classificação dos compassos: simples e compostos (sem abordar a classificação geral dos compassos).</li> <li>Compassos: <math>\frac{2}{4}</math>, <math>\frac{3}{4}</math>, <math>\frac{4}{4}</math>, <math>\frac{6}{8}</math>, <math>\frac{12}{8}</math>.</li> <li>Ponto de aumentação.</li> <li>Divisão binária/ternária: as duas formas de divisão do pulso = tempo.</li> <li>Progressão harmónica: acordes em sucessão.</li> <li>Cadência: final de frase ou período.</li> <li>Polifonia.</li> </ul>			X
Desenvolver os seguintes raciocínios ao nível da escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escala Maior e Escala menor (menor natural e menor harmónica) até duas alterações.</li> <li>Acordes do I, IV, V/ i, iv, V, nas tonalidades dadas (em modo menor, escala harmónica).</li> <li>Acorde de 7ª da dominante.</li> </ul>			X

### V – OUTROS ASPECTOS RELEVANTES.

- Manual adoptado:** *Música ao nosso ritmo. Formação Musical 1º e 2º grau*, Anabela Gomes e Cláudia Vasconcelos; *Leituras Musicais 2*, José Firmino.

Torres Novas, 19 de abril de 2017,



## ANEXO 5- RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DO 2º GRAU DE FM



Conservatório de Música do Choral Phydellius  
Ano Letivo de 2016/2017

SEMPER  
PHYDELLIUS

Projeto Educativo: Conservatório de Música do Choral Phydellius

(RTT)

RELATÓRIO TRIMESTRAL POR TURMA

Departamento V (Canto, Formação Musical, Classes de Conjunto Vocais e Ciências Musicais)

DISCIPLINA: Formação Musical / GRAU: 2º / TURMA: B / 1º Período

PROFESSOR: Elisabete Frias

I – DOMÍNIO: MELODIA - assinalar com um (x) os conteúdos lecionados e os conteúdos não lecionados.

MELODIA	Conteúdos específicos a desenvolver	Conteúdos lecionados	Conteúdos não lecionados
Âmbito.	<ul style="list-style-type: none"> <li>8ª - Tónica – tónica.</li> <li>Para além do âmbito preponderante de 8ª, 1 ou 2 graus como notas de passagem acima e/ou abaixo.</li> <li>Âmbito alargado, de modo a considerar o salto em anacruse típico Dominante-Tónica.</li> </ul>	X X X	
Movimento/ Saltos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grãos conjuntos.</li> <li>Saltos sobre tríade da Tónica e da Dominante [por ordem de prioridades: 3ª, 5ª e 4ª].</li> </ul>	X X	
Contexto tonal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modo Maior.</li> <li>Modo menor [utilizando as escalas harmónica e natural].</li> </ul>	X X	
Contexto rítmico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão binária e ternária.</li> <li>Tempo, divisão, subdivisão e duplicação.</li> <li>Ponto de aumentação afecto ao tempo e à parte do tempo.</li> <li>Respectivas pausas.</li> </ul>	X X X X	
Leitura.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura por relatividade.</li> <li>Leitura por absoluto até duas alterações.</li> <li>Leitura por absoluto nas claves de Sol e de Fá.</li> </ul>	X X X	
Escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita com os conteúdos definidos para o 2º Grau.</li> <li>Com apoios relativos à direcção da melodia, pontos de apoio melódicos e/ou pontos de apoio rítmico-estruturais.</li> <li>Escrita polifónica a duas partes [o baixo é dado, a linha superior é em grãos conjuntos e tem como ritmo o tempo e sua divisão].</li> </ul>	X X	

II – DOMÍNIO: RITMO - assinalar com um (x) os conteúdos lecionados e os conteúdos não lecionados.

RITMO	Conteúdos específicos a desenvolver – células rítmicas	Conteúdos lecionados	Conteúdos não lecionados
Leitura.	<b>Binário <math>\theta = 1</math></b> 	X	
	<b>Ternário <math>\theta = 1</math></b> 	X	
Escrita.	<b>Binário <math>\theta = 1</math></b> 	X	
	<b>Ternário <math>\theta = 1</math></b> <p><b>Observações complementares:</b> Desenvolver algum trabalho com outras unidades de tempo (mínima, mínima pontuada, colcheia, colcheia pontuada).</p>	X	



**III- DOMÍNIO: HARMONIA - assinalar com um (x) os conteúdos lecionados e os conteúdos não lecionados.**

HARMONIA	Conteúdos específicos a desenvolver	Conteúdos lecionados	Conteúdos não lecionados
Acordes enquanto entidades absolutas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acordes Perfeitos Maiores (PM), Acordes Perfeitos menores (Pm) e acorde de 7ª da Dom (V7).</li> </ul>	X	
Acordes em progressão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Várias combinações possíveis:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Modo Maior (M): I – ii – IV – V;</li> <li>b) Modo menor (m): i – iv – V (V com ou sem 7ª);</li> </ul> </li> </ul>	X	
Cadências.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perfeita; à Dominante; Plagal; e Picarda.</li> </ul>		

**IV- DOMÍNIO: ÁREA CONCETUAL- assinalar com um (x) os conteúdos lecionados e os conteúdos não lecionados.**

Teoria/Área concetual – Objetivos a atingir.		Conteúdos lecionados	Conteúdos não lecionados
O aluno deve:	Conteúdos específicos a desenvolver		
Assimilar os seguintes conceitos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escala: conjunto ordenado de sons; comparação com outras escalas (pentatônicas, hexatônicas, heptatônicas de diferentes características, donde resultam diferentes estilos musicais).</li> <li>Modo maior e modo menor: sua distinção ao nível dos 3º e 6º graus.</li> <li>Armação de clave: os acidentes fixos para uma dada tonalidade (até duas alterações).</li> <li>Tonalidades relativas.</li> <li>Acordes Perfeitos Maiores (PM) e Acordes Perfeitos menores (Pm) com a respectiva constituição intervalar.</li> <li>O acorde de 7ª da dominante: sua constituição intervalar.</li> <li>Estados de um acorde: estado fundamental, 1ª, 2ª e 3ª inversões.</li> <li>Intervalo: sua classificação quantitativa do uníssono à 13ª além da classificação qualitativa até à 8ª, partindo da tónica até aos restantes graus naturais da escala.</li> <li>Pulso = tempo; pulso = divisão; pulso = adição (o pulso = tempo é consensual ou um acordo, os outros pulsos são relativos).</li> <li>Classificação dos compassos: simples e compostos (sem abordar a classificação geral dos compassos).</li> <li>Compassos: <math>\frac{2}{4}</math>, <math>\frac{3}{4}</math>, <math>\frac{4}{4}</math>, <math>\frac{6}{8}</math>, + <math>\frac{12}{8}</math>.</li> <li>Ponto de aumentação.</li> <li>Divisão binária/ternária: as duas formas de divisão do pulso = tempo.</li> <li>Progressão harmónica: acordes em sucessão.</li> <li>Cadência: final de frase ou período.</li> <li>Polifonia.</li> </ul>	<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>	
Desenvolver os seguintes raciocínios ao nível da escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escala Maior e Escala menor (menor natural e menor harmónica) até duas alterações.</li> <li>Acordes do I, IV, V/ i, iv, V, nas tonalidades dadas (em modo menor, escala harmónica).</li> <li>Acorde de 7ª da dominante.</li> </ul>	X	

**V – OUTROS ASPETOS RELEVANTES.**

• **Apreciação geral do processo de ensino/aprendizagem da turma.**

O aproveitamento global da turma é satisfatório. Os alunos demonstram interesse e empenho na realização de atividades em contexto de sala de aula, contudo é notória a falta de métodos de estudo em casa, o que contribui para a não consolidação de matérias. Os alunos devem realizar mais frequentemente os trabalhos de casa. Os alunos Guilherme Vargás e Rita Lopes irão ser propostos para prova de acumulação para o 2º grau por evidenciarem conhecimentos que lhes permitem prosseguir

• **Número de aulas dadas no 1º Período: 42 aulas**

Torres Novas, 17 de dezembro de 2016,



Conservatório de Música do Choral Phydellius  
Ano Letivo de 2016/2017

SEMPER  
PHYDELLIUS

Phydellius - Conservatório de Música do Choral Phydellius

(RTT)

RELATÓRIO TRIMESTRAL POR TURMA

Departamento V (Canto, Formação Musical, Classes de Conjunto Vocais e Ciências Musicais)

DISCIPLINA: Formação Musical / GRAU: 2º / TURMA: B / 2º Período

PROFESSOR: Elisabete Frias

I – DOMÍNIO: MELODIA - assinalar com um (x) os conteúdos lecionados e os conteúdos não lecionados.

MELODIA	Conteúdos específicos a desenvolver	Conteúdos lecionados	Conteúdos não lecionados
Âmbito.	<ul style="list-style-type: none"> <li>8ª - Tónica – tónica.</li> <li>Para além do âmbito preponderante de 8ª, 1 ou 2 graus como notas de passagem acima e/ou abaixo.</li> <li>Âmbito alargado, de modo a considerar o salto em anacruse típico Dominante-Tónica.</li> </ul>	X	
Movimento/ Saltos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Graus conjuntos.</li> <li>Salto sobre tríade da Tónica e da Dominante [por ordem de prioridades: 3ª, 5ª e 4ª].</li> </ul>	X	
Contexto tonal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modo Maior.</li> <li>Modo menor [utilizando as escalas harmónica e natural].</li> </ul>	X	
Contexto rítmico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão binária e ternária.</li> <li>Tempo, divisão, subdivisão e duplicação.</li> <li>Ponto de aumentação afecto ao tempo e à parte do tempo.</li> <li>Respectivas pausas.</li> </ul>	X	
Leitura.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura por relatividade.</li> <li>Leitura por absoluto até duas alterações.</li> <li>Leitura por absoluto nas claves de Sol e de Fá.</li> </ul>	X	
Escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita com os conteúdos definidos para o 2º Grau.</li> <li>Com apoios relativos à direcção da melodia, pontos de apoio melódicos e/ou pontos de apoio rítmico-estruturais.</li> <li>Escrita polifónica a duas partes [o baixo é dado, a linha superior é em graus conjuntos e tem como ritmo o tempo e sua divisão].</li> </ul>	X	

II – DOMÍNIO: RITMO - assinalar com um (x) os conteúdos lecionados e os conteúdos não lecionados.

RITMO	Conteúdos específicos a desenvolver – células rítmicas	Conteúdos lecionados	Conteúdos não lecionados
Leitura.	<b>Binário <math>\theta = 1</math></b> 	X	
	<b>Ternário <math>\theta = 1</math></b> 	X	
Escrita.	<b>Binário <math>\theta = 1</math></b> 	X	
	<b>Ternário <math>\theta = 1</math></b>  <b>Observações complementares:</b> Desenvolver algum trabalho com outras unidades de tempo (mínima, mínima pontuada, colcheia, colcheia pontuada).	X	



**III- DOMÍNIO: HARMONIA - assinalar com um (x) os conteúdos lecionados e os conteúdos não lecionados.**

HARMONIA	Conteúdos específicos a desenvolver	Conteúdos lecionados	Conteúdos não lecionados
Acordes enquanto entidades absolutas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acordes Perfeitos Maiores (PM), Acordes Perfeitos menores (Pm) e acorde de 7ª da Dom (V7).</li> </ul>	X	
Acordes em progressão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Várias combinações possíveis:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>c) Modo Maior (M): I – ii – IV – V;</li> <li>d) Modo menor (m): i – iv – V (V com ou sem 7ª);</li> </ul> </li> </ul>	X X	
Cadências.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perfeita; à Dominante; Plagal; e Picarda.</li> </ul>		

**IV- DOMÍNIO: ÁREA CONCETUAL- assinalar com um (x) os conteúdos lecionados e os conteúdos não lecionados.**

Teoria/Área concetual – Objetivos a atingir.		Conteúdos lecionados	Conteúdos não lecionados
O aluno deve:	Conteúdos específicos a desenvolver		
Assimilar os seguintes conceitos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escala: conjunto ordenado de sons; comparação com outras escalas (pentatônicas, hexatônicas, heptatônicas de diferentes características, donde resultam diferentes estilos musicais).</li> </ul>	X	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modo maior e modo menor: sua distinção ao nível dos 3º e 6º graus.</li> </ul>	X	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Armação de clave: os acidentes fixos para uma dada tonalidade (até duas alterações).</li> </ul>	X X	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tonalidades relativas.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acordes Perfeitos Maiores (PM) e Acordes Perfeitos menores (Pm) com a respectiva constituição intervalar.</li> </ul>	X	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>O acorde de 7ª da dominante: sua constituição intervalar.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estados de um acorde: estado fundamental, 1ª, 2ª e 3ª inversões.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Intervalo: sua classificação quantitativa do uníssono à 13ª além da classificação qualitativa até à 8ª, partindo da tónica até aos restantes graus naturais da escala.</li> </ul>	X	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pulso = tempo; pulso = divisão; pulso = adição (o pulso = tempo é consensual ou um acordo, os outros pulsos são relativos).</li> </ul>	X	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Classificação dos compassos: simples e compostos (sem abordar a classificação geral dos compassos).</li> </ul>	X X X	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compassos: 2/4, 3/4, 4/4, 6/8, + 12/8.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ponto de aumentação.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão binária/ternária: as duas formas de divisão do pulso = tempo.</li> </ul>	X	
Desenvolver os seguintes raciocínios ao nível da escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Progressão harmónica: acordes em sucessão.</li> </ul>	X	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cadência: final de frase ou período.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Polifonia.</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escala Maior e Escala menor (menor natural e menor harmónica) até duas alterações.</li> </ul>	X	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acordes do I, IV, V/ i, iv, V, nas tonalidades dadas (em modo menor, escala harmónica).</li> </ul>	X	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acorde de 7ª da dominante.</li> </ul>		

**V – OUTROS ASPETOS RELEVANTES.**

- Apreciação geral do processo de ensino/aprendizagem da turma.**  
Turma com aproveitamento satisfatório. Os alunos mostraram-se mais empenhados e pro ativos nas aulas, participando ativamente nas atividades. Contudo, o trabalho contínuo não teve reflexo nas avaliações sumativas os alunos, devendo os mesmos ser mais autónomos na realização das atividades para terem a real perceção das suas dificuldades e poderem a esclarecer dúvidas em sala de aula, e estudarem mais esses conteúdos em casa. Os alunos Guilherme V. e Rita L. obtiveram nota positiva na Prova de Acumulação, passando assim para o 2º grau.
- Apreciação individualizada dos alunos em destaque, positivo ou negativo (fundamentação das negativas obrigatória).**  
Não há registo de avaliações inferiores a três.
- Número de aulas dadas no 2º Período:** 39 aulas



Conservatório de Música do Choral Phydelius  
Ano Letivo de 2016/2017

SEMPER  
PHYDELLIUS

Projeto Educativo: Conservatório de Música do Choral Phydelius

(RTT)

RELATÓRIO TRIMESTRAL POR TURMA

Departamento V (Canto, Formação Musical, Classes de Conjunto Vocais e Ciências Musicais)

DISCIPLINA: Formação Musical / GRAU: 2.º / TURMA: B / 3.º Período

PROFESSOR: Elisabete Frias

I – DOMÍNIO: MELODIA - assinalar com um (x) os conteúdos lecionados e os conteúdos não lecionados.

MELODIA	Conteúdos específicos a desenvolver	Conteúdos lecionados	Conteúdos não lecionados
Âmbito.	<ul style="list-style-type: none"> <li>8ª - Tónica – tónica.</li> <li>Para além do âmbito preponderante de 8ª, 1 ou 2 graus como notas de passagem acima e/ou abaixo.</li> <li>Âmbito alargado, de modo a considerar o salto em anacruse típico Dominante-Tónica.</li> </ul>	X	
Movimento/ Saltos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grãos conjuntos.</li> <li>Salto sobre tríade da Tónica e da Dominante [por ordem de prioridades: 3ª, 5ª e 4ª].</li> </ul>	X	
Contexto tonal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modo Maior.</li> <li>Modo menor [utilizando as escalas harmónica e natural].</li> </ul>	X	
Contexto rítmico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão binária e ternária.</li> <li>Tempo, divisão, subdivisão e duplicação.</li> <li>Ponto de aumento afecto ao tempo e à parte do tempo.</li> <li>Respectivas pausas.</li> </ul>	X	
Leitura.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura por relatividade.</li> <li>Leitura por absoluto até duas alterações.</li> <li>Leitura por absoluto nas claves de Sol e de Fá.</li> </ul>	X	
Escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita com os conteúdos definidos para o 2º Grau.</li> <li>Com apoios relativos à direcção da melodia, pontos de apoio melódicos e/ou pontos de apoio rítmico-estruturais.</li> <li>Escrita polifónica a duas partes [o baixo é dado, a linha superior é em graus conjuntos e tem como ritmo o tempo e sua divisão].</li> </ul>	X	

II – DOMÍNIO: RITMO - assinalar com um (x) os conteúdos lecionados e os conteúdos não lecionados.

RITMO	Conteúdos específicos a desenvolver – células rítmicas	Conteúdos lecionados	Conteúdos não lecionados
Leitura.	<b>Binário <math>\theta = 1</math></b> 	X	
	<b>Ternário <math>\theta = 1</math></b> 	X	
Escrita.	<b>Binário <math>\theta = 1</math></b> 	X	
	<b>Ternário <math>\theta = 1</math></b>  <b>Observações complementares:</b> Desenvolver algum trabalho com outras unidades de tempo (mínima, mínima pontuada, colcheia, colcheia pontuada).	X	



**III- DOMÍNIO: HARMONIA - assinalar com um (x) os conteúdos lecionados e os conteúdos não lecionados.**

HARMONIA	Conteúdos específicos a desenvolver	Conteúdos lecionados	Conteúdos não lecionados
Acordes enquanto entidades absolutas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acordes Perfeitos Maiores (PM), Acordes Perfeitos menores (Pm) e acorde de 7ª da Dom (V7).</li> </ul>	X	
Acordes em progressão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Várias combinações possíveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>e) Modo Maior (M): I – ii - IV – V;</li> <li>f) Modo menor (m): i – iv – V (V com ou sem 7ª);</li> </ul> </li> </ul>	X	
Cadências.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perfeita; à Dominante; Plagal; e Picarda.</li> </ul>	X	

**IV- DOMÍNIO: ÁREA CONCRETUAL- assinalar com um (x) os conteúdos lecionados e os conteúdos não lecionados.**

Teoria/Área concetual – Objetivos a atingir.		Conteúdos lecionados	Conteúdos não lecionados
O aluno deve:	Conteúdos específicos a desenvolver		
Assimilar os seguintes conceitos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escala: conjunto ordenado de sons; comparação com outras escalas (pentatônicas, hexatônicas, heptatônicas de diferentes características, donde resultam diferentes estilos musicais).</li> <li>Modo maior e modo menor: sua distinção ao nível dos 3º e 6º graus.</li> <li>Armação de clave: os acidentes fixos para uma dada tonalidade (até duas alterações).</li> <li>Tonalidades relativas.</li> <li>Acordes Perfeitos Maiores (PM) e Acordes Perfeitos menores (Pm) com a respectiva constituição intervalar.</li> <li>O acorde de 7ª da dominante: sua constituição intervalar.</li> <li>Estados de um acorde: estado fundamental, 1ª, 2ª e 3ª inversões.</li> <li>Intervalo: sua classificação quantitativa do uníssono à 13ª além da classificação qualitativa até à 8ª, partindo da tônica até aos restantes graus naturais da escala.</li> <li>Pulso = tempo; pulso = divisão; pulso = adição (o pulso = tempo é consensual ou um acordo, os outros pulsos são relativos).</li> <li>Classificação dos compassos: simples e compostos (sem abordar a classificação geral dos compassos).</li> <li>Compassos: <math>\frac{2}{4}</math>, <math>\frac{3}{4}</math>, <math>\frac{4}{4}</math>, <math>\frac{6}{8}</math>, + <math>\frac{12}{8}</math>.</li> <li>Ponto de aumentação.</li> <li>Divisão binária/ternária: as duas formas de divisão do pulso = tempo.</li> <li>Progressão harmónica: acordes em sucessão.</li> <li>Cadência: final de frase ou período.</li> <li>Polifonia.</li> </ul>	X	
Desenvolver os seguintes raciocínios ao nível da escrita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escala Maior e Escala menor (menor natural e menor harmónica) até duas alterações.</li> <li>Acordes do I, IV, V/ i, iv, V, nas tonalidades dadas (em modo menor, escala harmónica).</li> <li>Acorde de 7ª da dominante.</li> </ul>	X	

**V – OUTROS ASPETOS RELEVANTES.**

- Apreciação geral do processo de ensino/aprendizagem da turma.

Turma com aproveitamento satisfatório. Todos os alunos atingiram os objetivos, contudo, os alunos Ana Gomes, Natasha, Anastácia, Guilherme Oliveira e Guilherme Vargas evidenciam dificuldades generalizadas dos conteúdos da disciplina. Estes alunos bem como os restantes devem de criar métodos de estudo em casa de modo a colmatar as fragilidades já detetadas.

- Número de aulas dadas no 3º Período: 27 aulas



## ANEXO 6 – PROGRAMA DE 3º ANO DE HCA



### Secundário

10º/11º/12º Anos de escolaridade – 1º/2º/3º Anos



## História da Cultura e das Artes (Cursos Secundários de Música e Canto)

A disciplina de História da Cultura e das Artes encontra-se integrada nos cursos secundários de Música (variantes «Instrumento», «Formação Musical» e «Composição») e de Canto, de acordo com os planos curriculares definidos pela portaria nº 243-B/2012, de 13 de Agosto. Os três anos da disciplina encontram-se associados ao 10, 11º e 12º anos de escolaridade em regime articulado, a que nos termos do anexo VI da referida portaria correspondem o 1º, 2º e 3º anos da disciplina em regime supletivo.

A base do programa desta disciplina corresponde ao documento produzido pela ANQEP.IP, com a designação «Desenvolvimento do Programa de História e Cultura e das Artes / (Disciplina da Componente de Formação Científica dos Cursos do Ensino Artístico Especializado de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro - / 10º, 11º e 12º anos) / Módulo Inicial, Tronco Comum e Área Artística de Música», datado de 28/agosto/2012, consistindo em 42 páginas.

### 12º Ano (Regime Articulado) / 3º Ano (Regime Supletivo)

#### Programa:

#### Módulo 8 – A Cultura da Gare

##### – Tronco Comum

1. 1814-1905.  
Da batalha de Waterloo à Exposição dos *Fauves*.
2. A Europa das Linhas Férreas.  
Domínio das linhas férreas ligadas às indústrias.
3. O engenheiro Gustave Eiffel (1832- 1923)  
A estrutura do ferro.
4. A Gare.  
Espaço de confluência e de divulgação.
5. A 1ª Exposição Universal (Londres, 1851).  
A apologia da máquina, do ferro e das novas tecnologias. Recuam os saberes tradicionais.
6. O indivíduo e a natureza  
A natureza como refúgio.
7. Nações e utopias.  
As utopias e as críticas sociais e políticas.
8. *Palácio da Pena*, Sintra (1838-1868/1885)  
A arquitetura romântica e a sedução da Idade Média. Do restauro à reinvenção.
9. Fotografia de Lewis Hine (1874-1940), *Italian family on ferry boat leaving Ellis Island* (1905).  
A captação do efémero.

##### – Área Específica

10. Schubert e o lied romântico alemão
11. A música instrumental no século XIX  
– A música para piano

- A música para orquestra
- A música de câmara
- A orquestra e a sua literatura
- Os instrumentos musicais
- 12. Compositores
- 13. A música coral no Romantismo
- 14. A ópera romântica e o drama musical
  - França
  - Itália
  - Alemanha
- 15. O pós romantismo
- 16. O nacionalismo musical na Rússia e nos países eslavos
- 17. O norte da Europa e a Península Ibérica
- 18. A música em Itália e em França no fim do século XIX

## **Módulo 9 – Cultura do Cinema**

### **- Tronco Comum**

#### **A euforia das invenções**

1. 1905-1960.  
Da exposição dos *Fauves* à viragem dos anos 60.
2. Da Europa para a América  
A intensificação do diálogo entre a Europa e a América do Norte. Influências mútuas, culturais e científicas.
3. O Charlot (1917-1934) de Charles Spencer Chaplin (1889-1977)  
Charlot – ícone do cinema: o vagabundo que aspira à felicidade e a crítica social.  
A superioridade da mímica sobre a palavra.
4. O cinema  
O triunfo do sonho e do mito. Afirma-se uma nova linguagem.
5. A descoberta da penicilina de Alexander Fleming (1928)  
O recuo da morte. Mais tempo com qualidade: a procura de usufruir.
6. O homem psicanalisado. O contributo de Sigmund Freud (1859-1939) e da arte na procura do «eu».
7. Ruturas, autoritarismos e nacionalismos. Os horrores da época. Novos mundos emergentes e novas linguagens artísticas.
8. «Ultimatum futurista às gerações portuguesas do século XX» – 1ª Conferência Futurista de José de Almada Negreiros (1893-1970) no Teatro República a 14 de Abril de 1917. In *Portugal Futurista* (1917), pp. 35-38.
9. Pablo Picasso (1881-1973): *Guernica* (1937). A «desconstrução». A arte como intervenção: a denúncia.

### **- Área Específica**

10. Modernismo anterior à Iª Guerra Mundial
  - A música francesa: Debussy, Ravel, Satie
  - A revolução atonal da 2ª Escola de Viena
  - As respostas à crise tonal de Stravinsky e de Bartok
  - Os futuristas italianos
11. Período Entre-Guerras:
  - Neoclassicismo e nova objetividade
  - A 2ª Escola de Viena: Schoenberg, Alban Berg, Webern. O atonalismo e o dodecafonismo serial
  - Igor Stravinsky e Paul Hindemith. Neoclassicismo e neotonalismo
  - Béla-Bartók e o nacionalismo musical no século XX
  - Os compositores da América Latina



- Charles Ives e os seus contemporâneos
- Edgard Varèse
- 12. Pós 2ª Guerra Mundial (a Vanguarda nos anos 50):
- Serialismo integral
- O compositor numa torre de marfim?
- Música aleatória
- *Musique Concrète, Elektronische Musik*, Música Electroacústica
- Inovações de notação
- Vanguarda musical em Portugal
- A nova harmonia, a nova forma, o novo ritmo
- 13. Outras tendências, correntes e compositores (de acordo com os interesses dos alunos)

## **Módulo 10 – A Cultura do Espaço Virtual**

### **– Tronco Comum**

#### **O fenómeno da globalização**

1. 1960 – Atualidade.  
A atividades humana regulada pela tecnologia, pela publicidade e pelo consumo. A moda e o efêmero.
2. O mundo global.  
O espaço virtual. Comunicação em linha. A aculturação.
3. Autobiografia  
O aluno como ser crítico e agente.
4. A Internet.  
As telecomunicações: vulgarização, massificação, divulgação e receção do conhecimento.
5. A chegada do homem à Lua (1969).  
Conhecer outro espaço que não o terrestre: a ficção torna-se realidade. Novas utopias.
6. O corpo e as novas linguagens.  
O corpo como aglutinador da cultura e das artes. Supressão da barreira entre a arte e a vida.
7. O consumo.  
Consumir para ser.
8. Andy Warhol, Coca-Cola (1960)  
Sacralização icónica de um objeto banal.
9. Pina Bausch, (1940- ) *Café Muller* (1978.)  
A redução da dança às exigências dramáticas e expressivas, abandono do movimento formal.

### **– Área Específica**

10. Pós-serialismo.
11. Música de texturas
12. Novas técnicas instrumentais e vocais
13. Citação do passado e abertura a outras culturas
14. Novas formas de Teatro Musical
15. Minimalismo
16. Neo-Romantismo e Vanguarda
15. Em Portugal



## **Matriz de Prova de Avaliação Interna I 2º Grau de Formação Musical**

*Departamento V (Canto, Formação Musical, Classes de Conjunto Vocais e Ciências Musicais)*

DISCIPLINA: Formação Musical  
Professora: Elisabete Frias

Torres Novas, 14 de janeiro de 2017

<b>PROVA ESCRITA (100 pontos)</b>		
<b>CONTEÚDOS / EXERCÍCIOS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>COTAÇÃO</b>
Identificação auditiva de intervalos.	Reconhecer auditivamente intervalos melódicos isolados – 2ª, 3ª M/m e 4ª, 5ª, 8ª P.	6
Identificação auditiva de acordes.	Reconhecer auditivamente acordes isolados: Maiores, menores, V7 e outros.	6
Ditados rítmicos em divisão ternária.	Ouvir, sentir e assimilar (auditivamente), reproduzindo pela escrita as figuras rítmicas.	16
Ditados de sons.	Ouvir, sentir e assimilar (auditivamente), reproduzindo para a escrita os intervalos.	7
Ditado melódico com ritmo dado.	Assimilar auditivamente frases melódicas tonais.	12
Construção de 3 escalas Maior Menor Natural Harmónica.	Interpretar e saber escrever as organizações sonoras (escalas) que estão por base da linguagem musical tonal.	12
Classificação de intervalos.	Classificar quantitativa e qualitativamente as tipologias de intervalos musicais.	11
Construção de intervalos.	Saber construir intervalos a partir de nota dada.	8
Classificação de acordes.	Saber classificar acordes Maiores, menores e V7.	7
Construção de inversões de acordes.	Saber escrever o estado dos acordes: estado fundamental, 1ª inversão e 2ª inversão.	7
Questionário analítico.	Saber analisar um trecho musical de uma forma global, abordando todos os aspetos pedidos (compasso, tonalidade, funções harmónicas, cadências).	8



# Matriz de Prova Global

## 2º Grau de Formação Musical

*Departamento V (Canto, Formação Musical, Classes de Conjunto Vocais e Ciências Musicais)*

DISCIPLINA: Formação Musical

Torres Novas, 15 de maio de 2017

Professora: Elisabete Frias

### PROVA ESCRITA (100 pontos)

CONTEÚDOS / EXERCÍCIOS	OBJETIVOS	COTAÇÃO
Identificação auditiva de intervalos	<i>Reconhecer auditivamente intervalos melódicos isolados – 2ª, 3ª, 6ª, 7ª M/m e 4ª, 5ª, 8ª P</i>	6
Identificação de acordes	<i>Reconhecer auditivamente acordes isolados: Maiores, menores, e outros.</i>	6
Identificação de cadências	<i>Reconhecimento auditivo das cadências: Perfeita; à Dominante; Plagal;</i>	6
Ditado Rítmico em divisão ternária	<i>Ouvir, sentir e assimilar (auditivamente), reproduzindo pela escrita as figuras rítmicas</i>	10
Ditado Rítmico a 2 partes em divisão binária	<i>Ouvir, sentir e assimilar (auditivamente), reproduzindo pela escrita as figuras rítmicas</i>	10
Ditado de sons	<i>Ouvir, sentir e assimilar (auditivamente), reproduzindo para a escrita os intervalos</i>	6
Ditado Melódico com ritmo dado	<i>Assimilar auditivamente frases melódicas tonais</i>	13
Construção de 3 escalas Maior Menor Natural Harmónica	<i>Interpretar e saber escrever as organizações sonoras (escalas) que estão por base da linguagem musical tonal</i>	10
Classificação escrita de intervalos	<i>Classificar quantitativa e qualitativamente as tipologias de intervalos musicais</i>	10
Construção de acordes	<i>Saber escrever acordes Maiores e Menores, no estado fundamental, 1ª inversão e 2ª inversão</i>	7
Classificação do estado das inversões dos acordes	<i>Classificar os acordes Maiores e Menores, no estado fundamental, 1ª inversão e 2ª inversão</i>	8
Questionário analítico	<i>Saber analisar um trecho musical de uma forma global, abordando todos os aspetos pedidos (compasso, tonalidade, funções harmónicas, cadências)</i>	8

### PROVA ORAL (100 pontos)

CONTEÚDOS/EXERCÍCIOS	OBJETIVOS	COTAÇÃO
Leitura de notas com ritmo em duas claves	<i>Capacidade de ler notação musical na clave de Sol e Fá.</i>	25
Leitura rítmica a uma parte em divisão ternária	<i>Capacidade de percutir um ritmo em divisão ternária, batendo a pulsação e mantendo-a ao longo do exercício.</i>	25
Leitura rítmica a uma parte em divisão binária	<i>Capacidade de coordenação e compreensão rítmica em divisão binária, com pulsação fixa ao longo do exercício</i>	25
Entoação de melodia à primeira vista	<i>Capacidade de cantar intervalos melódicos com acompanhamento.</i>	25

## ANEXO 8 – TESTEMUNHO COLEGAS DE DEPARTAMENTO

Re: Testemunho de Vítor Ferreira, para constar no relatório pratica profissional



Vítor Ferreira

Ontem, 20:53

Você



Responder

Respondeu em 30-10-2017 22:32.

A colega/professora Elisabete Murcela Frias desempenha funções docentes no Conservatório de Música do Choral Phydellius há vários anos a este parte e tem demonstrado várias virtudes profissionais no que respeita a companheirismo e sentido de entreajuda.

A Elisabete prima por dizer sim aquando da necessidade dos seus pares pedagógicos, revelando grande sentido coletivo na intervenção pedagógica, na co-motorização de atividades letivas mas também extra-letivas, assim como no trabalho em parceria.

Esta colega mostra empenho quer na faceta de liderança de ações próprias, quer na coadjuvação ou substituição de pares, quer ainda em afazeres de foro logístico ou didático-administrativo. É proativa, tem sentido de pragmatismo e revela-se um pólo saudável para o ambiente da comunidade educativa.

Vítor Ferreira

RE: Testemunho para constar no relatório pratica profissional



Marisa Murcela <Marisa\_Murcela@hotmail.com>

dom 29-10, 12:31

Você



Responder

A professora Elisabete Frias tem demonstrado empenho no desenvolvimento do projeto educativo do CMCP. É uma professora pró-ativa que consegue manter uma boa relação com os alunos. Nas reuniões de departamento sugere e discute ideias pedagógicas, suas ou dos outros colegas. É uma colega que representa uma mais valia no seio de departamento, na medida em que expõe os seus pontos de vista ao grupo, mantendo sempre uma boa capacidade de perspectiva nas ideias que são mencionadas pelos outros colegas. No que diz respeito à prática profissional, a Elisabete tenta diversificar as suas estratégias em aula, de modo a motivar os alunos a se interessarem pelas disciplinas que leciona e para a música, em geral.

Cumprimentos  
Marisa Murcela

# ANEXO 9 – FICHAS DE AUTOAVALIAÇÃO

## Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33

25 de novembro de 2016

Aluno: *André Lopes*

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociotativo	Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input checked="" type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo		Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
	Teoria	Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>
	Leitura	Não sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
		Não sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>

Observações:

## Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33

25 de novembro de 2016

Aluno: *Concilio*

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociotativo	Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input checked="" type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo		Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
	Teoria	Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>
	Leitura	Não sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
		Não sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>

Observações:

*meio de fazer, não se faz*



Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33

25 de novembro de 2016

Aluno: Mateus Silva

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
	Pontualidade	Empenho	Atitudes e Valores
Domínio Sociocriativo	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Empenhei-me razoavelmente <input checked="" type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input type="checkbox"/>
	Sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
	Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>
	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>

Observações: bem hoje. A professora explicou muito



Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33

25 de novembro de 2016

Aluno: Carolina Pereira

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
	Pontualidade	Empenho	Atitudes e Valores
Domínio Sociocriativo	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Empenhei-me razoavelmente <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input type="checkbox"/>
	Sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
	Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>
	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>

Observações:





Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33

25 de novembro de 2016

Aluno: *Ana Rita Rodrigues Antunes Nova Salazar*

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Socioafetivo	Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input checked="" type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo		Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
	Teoria	Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>
	Leitura	Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
		Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>

Observações:



Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33

25 de novembro de 2016

Aluno: *Ana Rita Rodrigues Antunes Nova Salazar*

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Socioafetivo	Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input checked="" type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo		Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
	Teoria	Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>
	Leitura	Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
		Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>

Observações:

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33  
25 de novembro de 2016

Aluno: Guilherme Vargas

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociocognitivo	Pontualidade	<input type="checkbox"/> Cheguei muito atrasado	<input checked="" type="checkbox"/> Cheguei pontualmente
	Empenho	<input type="checkbox"/> Não me empenhei	<input checked="" type="checkbox"/> Empenhei-me bastante
	Atitudes e Valores	<input type="checkbox"/> Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula	<input checked="" type="checkbox"/> Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula
Domínio Técnico e Cognitivo		<input type="checkbox"/> Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples	<input checked="" type="checkbox"/> Sou capaz de perceber as indicações de compassos simples
	Teoria	<input type="checkbox"/> Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos	<input checked="" type="checkbox"/> Sou capaz de perceber as indicações de compassos compostos
		<input type="checkbox"/> Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos simples	<input checked="" type="checkbox"/> Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos simples
Leitura		<input type="checkbox"/> Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos	<input checked="" type="checkbox"/> Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos
		<input type="checkbox"/> Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos	<input checked="" type="checkbox"/> Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos

Observações: A preferência é ficar os aulas também e também não esquecer a regência.

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33  
25 de novembro de 2016

Aluno: Ana Margarida Pereira Gomes

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociocognitivo	Pontualidade	<input type="checkbox"/> Cheguei muito atrasado	<input checked="" type="checkbox"/> Cheguei pontualmente
	Empenho	<input type="checkbox"/> Não me empenhei	<input checked="" type="checkbox"/> Empenhei-me bastante
	Atitudes e Valores	<input type="checkbox"/> Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula	<input checked="" type="checkbox"/> Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula
Domínio Técnico e Cognitivo		<input type="checkbox"/> Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples	<input checked="" type="checkbox"/> Sou capaz de perceber as indicações de compassos simples
	Teoria	<input type="checkbox"/> Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos	<input checked="" type="checkbox"/> Sou capaz de perceber as indicações de compassos compostos
		<input type="checkbox"/> Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos simples	<input checked="" type="checkbox"/> Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos simples
Leitura		<input type="checkbox"/> Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos	<input checked="" type="checkbox"/> Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos
		<input type="checkbox"/> Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos	<input checked="" type="checkbox"/> Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos

Observações: Gosto das experiências da sala. E gosto da relação da professora para os alunos.  
Explicação



Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33

25 de novembro de 2016

Aluno:

Beatriz Mendes

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociocognitivo	Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input checked="" type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo		Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos simples <input type="checkbox"/>
	Teoria	Sou capaz de perceber algumas indicações de compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>
		Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
Leitura		Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>
		Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>

Observações: Be a professora puxa para os par nos e esclarece dúvidas



Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33

25 de novembro de 2016

Aluno:

Guilherme Soares Oliveira

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociocognitivo	Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input checked="" type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo		Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber algumas indicações de compassos simples <input type="checkbox"/>
	Teoria	Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber algumas indicações de compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>
		Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
Leitura		Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>
		Não sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler figuras rítmicas dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>

Observações:

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33  
25 de novembro de 2016

Aluno: Isaac Roberto Pereira Pereira

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociativo	Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo		Sou capaz de perceber algumas indicações de compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos simples <input type="checkbox"/>
	Teoria	Não sou capaz de perceber as indicações de compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos compostos <input type="checkbox"/>
		Sou capaz de perceber algumas indicações de compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos compostos <input type="checkbox"/>
Leitura		Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>
		Não sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>

Observações: A professora explica bem e é paciente.

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33  
25 de novembro de 2016

Aluno: Maicon Sabot Vieira Padua

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociativo	Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo		Sou capaz de perceber algumas indicações de compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
	Teoria	Não sou capaz de perceber as indicações de compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos compostos <input type="checkbox"/>
		Sou capaz de perceber algumas indicações de compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos compostos <input type="checkbox"/>
Leitura		Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>
		Não sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>

Observações: Falo a um pouco!

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33  
25 de novembro de 2016

Aluno: Amatício Batista

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociocognitivo	Pontualidade	Cheguei atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input checked="" type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo		Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
	Teoria	Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber as indicações de compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>
		Não sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
Leitura		Não sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>

Observações:

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº33  
25 de novembro de 2016

Aluno: Haroldo Claudio Maciel

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociocognitivo	Pontualidade	Cheguei atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input checked="" type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo		Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber algumas indicações de compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
	Teoria	Não sou capaz de perceber as indicações dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de perceber algumas indicações de compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>
		Não sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos simples <input checked="" type="checkbox"/>
Leitura		Não sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input type="checkbox"/>	Sou capaz de ler algumas figuras rítmicas dos compassos compostos <input checked="" type="checkbox"/>

Observações: Eu gosto de trabalhar porque é sempre que não me entedinho logo começo a trabalhar dentro de uma música mais simples e fácil que nos trabalhos,

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92  
19 de maio de 2017

Aluno: Am. R. Silva

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input checked="" type="checkbox"/>	Cheguei atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input type="checkbox"/>
Empenho	Não me empenhei <input checked="" type="checkbox"/>	Empenhei-me razoavelmente <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input type="checkbox"/>
Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>	Comportei-me razoavelmente e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>
Domínio Sociocognitivo	Tive dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input checked="" type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>
	Não fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input checked="" type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar alguns os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Tive dificuldade em analisar o excerto <input checked="" type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>
	Tive dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input checked="" type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>

Observações: Eu sou BURRA!!!

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92  
19 de maio de 2017

Aluno: Inês

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me razoavelmente <input checked="" type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input type="checkbox"/>
Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me razoavelmente e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Sociocognitivo	Tive dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input checked="" type="checkbox"/>
	Não fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar alguns os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input checked="" type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Tive dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em analisar o excerto <input checked="" type="checkbox"/>
	Tive dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>

Observações:



Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92  
19 de maio de 2017

Aluno: Diogo

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociotativo	Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input checked="" type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo		Tive alguma dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input checked="" type="checkbox"/>
	Audição	Não fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input checked="" type="checkbox"/>
	Análise/ Composição	Tive dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>
		Tive alguma dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input checked="" type="checkbox"/>

Observações:

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92  
19 de maio de 2017

Aluno: Diogo

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociotativo	Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input checked="" type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo		Tive alguma dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input checked="" type="checkbox"/>
	Audição	Não fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input checked="" type="checkbox"/>
	Análise/ Composição	Tive dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>
		Tive alguma dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input checked="" type="checkbox"/>

Observações: Seu comportamento é impecável.

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92

19 de maio de 2017

Aluno: Carla

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Pontualidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Empenho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atitudes e Valores	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Domínio Socioafetivo	Tive dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto	Tive alguma dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto	Tive facilidade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto
	Não fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente	Fui capaz de identificar alguns os motivos melódicos e rítmicos auditivamente	Fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente
Domínio Técnico e Cognitivo	Tive dificuldade em analisar o excerto	Tive alguma dificuldade em analisar o excerto	Tive facilidade em analisar o excerto
	Tive dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas	Tive alguma dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas	Tive facilidade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas

Observações:

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92

19 de maio de 2017

Aluno: Nota Carla

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Pontualidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Empenho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Atitudes e Valores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Socioafetivo	Tive dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto	Tive alguma dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto	Tive facilidade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto
	Não fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente	Fui capaz de identificar alguns os motivos melódicos e rítmicos auditivamente	Fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente
Domínio Técnico e Cognitivo	Tive dificuldade em analisar o excerto	Tive alguma dificuldade em analisar o excerto	Tive facilidade em analisar o excerto
	Tive dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas	Tive alguma dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas	Tive facilidade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas

Observações:



Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92  
19 de maio de 2017

Aluno:

Andréia

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Portualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me razoavelmente <input checked="" type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input type="checkbox"/>
Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me razoavelmente e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Socioafetivo	Tive dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input checked="" type="checkbox"/>
	Não fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar alguns os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Tive dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em analisar o excerto <input checked="" type="checkbox"/>
	Tive dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input checked="" type="checkbox"/>

Observações: Gostei da aula e percebi tudo

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92  
19 de maio de 2017

Aluno:

Ana Margarida P. Gomes

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Portualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me razoavelmente <input checked="" type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input type="checkbox"/>
Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me razoavelmente e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Socioafetivo	Tive dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input checked="" type="checkbox"/>
	Não fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar alguns os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Tive dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em analisar o excerto <input checked="" type="checkbox"/>
	Tive dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input checked="" type="checkbox"/>

Observações: Pode manter assim o funcionamento na sala de aula e mandar mais peças a Gonçalo para a sala.

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92  
19 de maio de 2017

Aluno:

Carolina Pedrosa

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Pontualidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Empenho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Atitudes e Valores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Sociocognitivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Audição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Análise/ Composição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Observações:

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92  
19 de maio de 2017

Aluno:

Henrique Eduardo Nicodan

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Pontualidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Empenho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Atitudes e Valores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Sociocognitivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Audição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Análise/ Composição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Observações: Gosto muito da professora

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92

19 de maio de 2017

Aluno: Beatriz Mendes

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Pontualidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Empenho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Atitudes e Valores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Sociocativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Audição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Análise/ Composição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Observações: gesto muito da professora

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92

19 de maio de 2017

Aluno: Isabel Viana

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Pontualidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Empenho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Atitudes e Valores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Sociocativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Audição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Análise/ Composição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Observações:

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92

19 de maio de 2017

Aluno: Gui Viegas

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me razoavelmente <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input checked="" type="checkbox"/>
Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me razoavelmente e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>
Domínio Sociocativo	Tive dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input checked="" type="checkbox"/>
	Não fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar alguns os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Tive dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em analisar o excerto <input checked="" type="checkbox"/>
	Tive dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input checked="" type="checkbox"/>

Observações: Não dei gosto da professora

Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92

19 de maio de 2017

Aluno: Guilherme

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me razoavelmente <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input checked="" type="checkbox"/>
Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me razoavelmente e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Sociocativo	Tive dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input checked="" type="checkbox"/>
	Não fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar alguns os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input checked="" type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Tive dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em analisar o excerto <input checked="" type="checkbox"/>
	Tive dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input checked="" type="checkbox"/>

Observações: Gosto da professora





Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92

19 de maio de 2017

Aluno: Rita

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociocognitivo	Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Audição	Tive dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>
		Não fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input checked="" type="checkbox"/>
		Tive dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em analisar o excerto <input checked="" type="checkbox"/>
Análise/ Composição	Tive dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input checked="" type="checkbox"/>

Observações:



Ficha de Autoavaliação

2º Grau de Formação Musical - Aula nº92

19 de maio de 2017

Aluno: Aldeide

Critérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociocognitivo	Pontualidade	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Empenho	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input checked="" type="checkbox"/>
	Atitudes e Valores	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Audição	Tive dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em perceber o que sentia/imaginava ao ouvir o excerto <input checked="" type="checkbox"/>
		Não fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input type="checkbox"/>	Fui capaz de identificar os motivos melódicos e rítmicos auditivamente <input checked="" type="checkbox"/>
		Tive dificuldade em analisar o excerto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em analisar o excerto <input checked="" type="checkbox"/>
Análise/ Composição	Tive dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em criar ritmo de acordo com as indicações dadas <input checked="" type="checkbox"/>

Observações:

Ficha de Autoavaliação

3º Ano de História e Cultura das Artes - Aula nº92

19 de maio de 2017

Aluno: Maíra

Crítérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociocognetivo	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me razoavelmente <input checked="" type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input type="checkbox"/>
	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me razoavelmente e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Tive dificuldade em interpretar o texto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em interpretar o texto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em interpretar o texto <input checked="" type="checkbox"/>
	Não fui capaz de expressar as minhas ideias <input checked="" type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em expressar as minhas ideias <input type="checkbox"/>	Fui capaz de expressar as minhas ideias <input checked="" type="checkbox"/>
	Tive dificuldade em assimilar as novas correntes composicionais <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em assimilar as novas correntes composicionais <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em assimilar as novas correntes composicionais <input checked="" type="checkbox"/>
Observações:	Tive dificuldade em identificar auditivamente os excertos <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em identificar auditivamente os excertos <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em identificar auditivamente os excertos <input type="checkbox"/>

Ficha de Autoavaliação

3º Ano de História e Cultura das Artes - Aula nº92

19 de maio de 2017

Aluno: Carolina Rabe

Crítérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociocognetivo	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me razoavelmente <input type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input checked="" type="checkbox"/>
	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me razoavelmente e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Tive dificuldade em interpretar o texto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em interpretar o texto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em interpretar o texto <input checked="" type="checkbox"/>
	Não fui capaz de expressar as minhas ideias <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em expressar as minhas ideias <input checked="" type="checkbox"/>	Fui capaz de expressar as minhas ideias <input type="checkbox"/>
	Tive dificuldade em assimilar as novas correntes composicionais <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em assimilar as novas correntes composicionais <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em assimilar as novas correntes composicionais <input checked="" type="checkbox"/>
Observações:	Tive dificuldade em identificar auditivamente os excertos <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em identificar auditivamente os excertos <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em identificar auditivamente os excertos <input type="checkbox"/>

Ficha de Autoavaliação

3º Ano de História e Cultura das Artes - Aula nº92

19 de maio de 2017

Aluno:

João Rosário

Crítérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociocognitivo	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me razoavelmente <input checked="" type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input type="checkbox"/>
	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me razoavelmente e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Tive dificuldade em interpretar o texto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em interpretar o texto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em interpretar o texto <input checked="" type="checkbox"/>
	Não fui capaz de expressar as minhas ideias <input checked="" type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em expressar as minhas ideias <input type="checkbox"/>	Fui capaz de expressar as minhas ideias <input type="checkbox"/>
	Tive dificuldade em assimilar as novas correntes composicionais <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em assimilar as novas correntes composicionais <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em assimilar as novas correntes composicionais <input checked="" type="checkbox"/>
Observações:	Tive dificuldade em identificar auditivamente os excertos <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em identificar auditivamente os excertos <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em identificar auditivamente os excertos <input type="checkbox"/>

Ficha de Autoavaliação

3º Ano de História e Cultura das Artes - Aula nº92

19 de maio de 2017

Aluno:

João Rosário

Crítérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociocognitivo	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me razoavelmente <input checked="" type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input type="checkbox"/>
	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me razoavelmente e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Tive dificuldade em interpretar o texto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em interpretar o texto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em interpretar o texto <input checked="" type="checkbox"/>
	Não fui capaz de expressar as minhas ideias <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em expressar as minhas ideias <input checked="" type="checkbox"/>	Fui capaz de expressar as minhas ideias <input type="checkbox"/>
	Tive dificuldade em assimilar as novas correntes composicionais <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em assimilar as novas correntes composicionais <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em assimilar as novas correntes composicionais <input checked="" type="checkbox"/>
Observações:	Tive dificuldade em identificar auditivamente os excertos <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em identificar auditivamente os excertos <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em identificar auditivamente os excertos <input type="checkbox"/>

Ficha de Autoavaliação

3º Ano de História e Cultura das Artes - Aula nº92

19 de maio de 2017

Aluno: Tina Fernandes Alves

Crítérios de Avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Domínio Sociocafetivo	Cheguei muito atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei atrasado <input type="checkbox"/>	Cheguei pontualmente <input checked="" type="checkbox"/>
	Não me empenhei <input type="checkbox"/>	Empenhei-me razoavelmente <input checked="" type="checkbox"/>	Empenhei-me bastante <input type="checkbox"/>
	Comportei-me mal e não respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me razoavelmente e respeitei as regras da sala de aula <input type="checkbox"/>	Comportei-me bem e respeitei as regras da sala de aula <input checked="" type="checkbox"/>
Domínio Técnico e Cognitivo	Tive dificuldade em interpretar o texto <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em interpretar o texto <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em interpretar o texto <input checked="" type="checkbox"/>
	Não fui capaz de expressar as minhas ideias <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em expressar as minhas ideias <input checked="" type="checkbox"/>	Fui capaz de expressar as minhas ideias <input type="checkbox"/>
	Tive dificuldade em assimilar as novas correntes composicionais <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em assimilar as novas correntes composicionais <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em assimilar as novas correntes composicionais <input checked="" type="checkbox"/>
	Tive dificuldade em identificar auditivamente os excertos <input type="checkbox"/>	Tive alguma dificuldade em identificar auditivamente os excertos <input type="checkbox"/>	Tive facilidade em identificar auditivamente os excertos <input type="checkbox"/>

Observações:



## ANEXO 10 – AVALIAÇÕES FINAIS DE PERÍODO 2º GRAU FM

### *1º Período*

	Teste escrito	Teste Oral	Tpc	Material	Participação	Comportamento	A. Continua	Nota Final
	100	100	100	100	100	100	100,0	5
Ana	48,4	69,3	50	90	60	80	61,4	3
Ana Rita	81,5	81,0	80	90	75	85	80,6	4
Anastacia	50,0	80,8	50	80	60	70	63,2	3
Beatriz	59,7	73,0	65	90	70	70	68,4	3
Carolina	88,7	85,5	85	90	95	90	88,8	4
Gonçalo	66,1	82,8	70	80	75	45	71,2	4
Guilherme O.	53,2	76,8	50	60	60	45	59,5	3
Guilherme V	51,6	60,0	50	70	65	45	56,4	3
Hugo	85,5	64,8	65	90	70	85	74,3	4
Inês	74,2	84,3	85	90	80	95	82,4	4
Margarida	87,9	88,8	85	90	90	80	87,4	4
Mariana	54,8	73,0	50	75	55	80	62,2	3
Mário	75,8	82,5	50	60	65	75	70,6	4
Marta	78,2	70,0	75	90	80	100	78,8	4
Natacha	58,9	62,8	55	80	60	85	63,2	3
Rita	37,9	66,3	60	90	60	85	60,0	3
<b>Média</b>	66	75	64	82	70	76	71	3,5

**2º Período**

	Teste escrito	Teste oral	Tpc	Material	Part.	Comport.	A. Contínua	PAI I	Nota Final
	100	100	100	100	100	100	100	5	5
Ana	46,8	53	65	90	70	80	62,1	3	3
Ana Rita	51,1	62	80	90	75	85	69,9	4	4
Anastacia	55,3	53	70	80	60	75	60,7	3	3
Beatriz	60,6	65	65	90	70	65	66,8	3	3
Carolina	85,1	85	85	90	95	90	87,8	4	4
Gonçalo	46,8	70	70	80	70	45	65,7	3	3
Guilherme O.	51,1	73	60	60	60	50	63,3	3	3
Guilherme V	45,7	50	60	70	65	50	55,1	Prova Acum.	3
Hugo	79,8	50	65	90	70	85	64,7	3	3
Inês	63,8	82	90	90	85	95	83,7	4	4
Margarida	67,0	74	85	90	80	50	74,6	4	4
Mariana	66,0	46	50	80	60	80	56,5	3	3
Mário	52,1	50	60	65	75	80	60,5	3	3
Marta	53,2	63	70	80	70	95	68,5	4	3
Natacha	61,7	63	60	80	65	85	65,9	3	3
Rita	63,8	61	65	90	65	85	66,5	Prova Acum.	3
Média	59	63	69	82	71	75	67	3,4	3,25

### 3º Período

	Teste auditivo	Teste teórico	Tpc	Material	Part.	Comport.	A. Contínua	PG	Nota Final
	100	100	100	100	100	100	100	5	5
Ana	51	55	65	85	65	85	61,8	3	3
Ana Rita	80	68	85	90	80	80	78,85	4	4
Anastacia	61	54	70	90	70	80	66,1	3	3
Beatriz	64	73	70	90	75	65	70,3	3	4
Carolina	90	88	85	90	95	90	89,85	4	5
Gonçalo	73	77	70	90	75	50	72,3	3	4
Guilherme O.	55	52	60	70	70	60	59,4	3	3
Guilherme V.	53	58	60	70	65	50	58	3	3
Hugo	75	90	75	90	75	90	80,25	4	4
Inês	72	82	90	90	85	95	82,5	4	4
Margarida	62	86	85	90	80	60	75,05	4	4
Mariana	50	51	50	80	55	60	53,7	3	3
Mário	82	78	60	65	80	80	76,45	4	4
Marta	70	75	80	80	75	95	76,5	4	4
Natacha	52	57	65	90	65	90	63,25	3	3
Rita	68	70	70	90	65	85	70,9	3	4
<b>Média</b>	66	70	71	84	73	76	71	4	3,6875



# ANEXO 11 – AVALIAÇÕES DAS PROVAS GLOBAIS - ESCRITA E ORAL

	Escrita	Oral	Média	Nota Final
	100	100	100	5
Ana	46,24	53,875	50,0575	3
Ana Rita	72,33	80,75	76,54	4
Anastacia	59,77	72,375	66,0725	3
Beatriz	70,17	66,625	68,3975	3
Carolina	84,75	81,875	83,3125	4
Gonçalo	55,9	80,125	68,0125	3
Guilherme O	49,14	78	63,57	3
Guilherme V	54,54	58,75	56,645	3
Hugo	77,47	63,625	70,5475	4
Inês	67,76	85,875	76,8175	4
Margarida	76,5	91,375	83,9375	4
Mariana	46,5	71,875	59,1875	3
Mário	71,5	83	77,25	4
Marta	76,45	78,625	77,5375	4
Natacha	53,84	53,5	53,67	3
Rita	58,64	79,875	69,2575	3



## ANEXO 12 – AVALIAÇÕES FINAIS DE PERÍODO HCA 3º ANO

1º Período					
	teste escrito	teste auditivo	A. Contínua	Média	Nota Final
Carolina	16	16	17	16,2	16
Inês	17	18	17	17,2	17
João	17	16	14	16,2	17
Leonor	15	14	14	14,6	15
Manuel	16	15	15	15,6	16
Mariana	18	15	14	16,6	17
Marta	16	n/a	n/a	n/a	n/a
					<b>Média: 16,3</b>

2º Período					
	trabalho escrito	teste auditivo	A. Contínua	Média	Nota Final
Carolina	17	18,75	16	17,15	17
Inês	19	16,25	17	18,05	18
João	17	16,25	14	16,25	16
Leonor	14	16	14	14,4	14
Manuel	17	15	15	16,2	16
Mariana	18,5	16,25	14	17,15	17
Marta	15	17	16	15,6	16
					<b>Média: 16,5</b>

3º Período				
	teste escrito	A. Contínua	Média	Nota Final
Carolina	17	17	17	17
Inês	18	18	18	18
João	18	14	17,2	17
Leonor	15	14	14,8	15
Manuel	16	14	15,6	16
Mariana	18	15	17,4	17
Marta	16	17	16,2	16
				<b>Média: 16,6</b>





# ANEXO 13 – FORMULÁRIOS DE AVALIAÇÃO INTERNA DOCENTE - APLICAÇÃO AOS ALUNOS



## Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: História da Cultura e das Artes | Ano: 2.º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
Total máximo: 50 pontos (assinalar com X)						
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Terras Novas, julho de 2017



## Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: História da Cultura e das Artes | Ano: 3.º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
Total máximo: 50 pontos (assinalar com X)						
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Terras Novas, julho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: História da Cultura e das Artes | Ano: 2º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos (considerar com X)				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
III. Relacionamento inter- pessoal e atividades	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Terra Nova, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: História da Cultura e das Artes | Ano: — | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de Satisfação				
		1	2	3	4	5
Total máximo: 50 pontos (considerar com X)						
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação				X	
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Terra Nova, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - Inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: História da Cultura e das Artes | Ano: 11º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		Tabela máxima: 50 pontos (assinalar com X)				
		1	2	3	4	5
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação				X	
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras				X	
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo				X	
	2. O professor é pontual				X	
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento interpessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Terras Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - Inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: História da Cultura e das Artes | Ano: \_\_\_\_ | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		Tabela máxima: 50 pontos (assinalar com X)				
		1	2	3	4	5
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras				X	
V. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula				X	
VI. Relacionamento interpessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina				X	
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Terras Novas, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: História da Cultura e das Artes | Ano: \_\_\_\_ | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1 2 3 4 5				
		Total Máximo: 50 pontos (assinalar com X)				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: História da Cultura e das Artes | Ano: 2º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de Satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos (assinalar com X)				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza				X	
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras				X	
V. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	4. O professor é assíduo				X	
	5. O professor é pontual				X	
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula				X	
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos				X	
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar				X	
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina				X	
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas				X	

Torres Novas, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formanda,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

Disciplina: Formação Musical | Grau: 4º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula				X	
V. Modo e parâmetros de bom funcionamento das aulas	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades						

Turma Nova, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formanda,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

Disciplina: Formação Musical | Grau: 3º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1 2 3 4 5				
		1: Não Satisfeito 2: Satisfeito Pouco 3: Satisfeito 4: Bom 5: Muito Bom				
		(assinale com X)				
IV. Avaliação, com oitavo e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula				X	
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Turma Nova, junho de 2017







Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

Disciplina: Formação Musical | Grau: 4 | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

Disciplina: Formação Musical | Grau: 4 | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 4º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total (Máximo: 50 pontos)				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 3 | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total (Máximo: 50 pontos)				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 3º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1. Não Satisfeito	2. Satisfeito Pouco	3. Satisfeito	4. Bem	5. Muito bom
		Total máximo: 50 pontos				
I. Avaliação conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					✓
	2. O professor explica a matéria com clareza					✓
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					✓
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					✓
	2. O professor é pontual					✓
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					✓
III. Relacionamento inter-pessoal e atitudes	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					✓
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					✓
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					✓
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					✓

Teres Neves, Junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 3º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
I. Avaliação conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					✓
	2. O professor explica a matéria com clareza					✓
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					✓
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					✓
	2. O professor é pontual					✓
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					✓
III. Relacionamento inter-pessoal e atitudes	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					✓
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					✓
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					✓
	4. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					✓

Teres Neves, Junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 3º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		Total (máximo 50 pontos)				
		1	2	3	4	5
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torre Nova, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 3º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		Total (máximo 50 pontos)				
		1	2	3	4	5
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torre Nova, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,

de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 3.º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias		Total (Máximo 50 pontos)				
	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento dos alunos	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atitudinal	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,

de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2.º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1- Não Satisfaç 2- Satisfaç Pouco 3- Satisfaç de Bom 4- Muito Bom				
		1	2	3	4	5
Total (Máximo 50 pontos)						
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e percentagem de bom funcionamento dos alunos	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atitudinal	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017



Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 3<sup>a</sup> | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento da sala	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torre Novos, junho de 2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 3<sup>a</sup> | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de Satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total (máximo: 50 pontos)				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento da sala	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torre Novos, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,*  
*de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

Disciplina: Formação Musical | Grau: 3.º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,*  
*de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2.º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza				X	
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras			X		
V. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo				X	
	5. O professor é pontual			X		
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula				X	
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos				X	
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar				X	
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina				X	
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas				X	
						✓

Torres Novas, junho de 2017







Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		Total máximo: 50 pontos				
		1	2	3	4	5
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual				X	
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento interpessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em aulas ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		Total máximo: 50 pontos				
		1	2	3	4	5
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula				X	
III. Relacionamento interpessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em aulas ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		Total (máximo 50 pontos)				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação	1	2	3	4	5
	2. O professor explica a matéria com clareza					
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					
II. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	1. O professor é assíduo					
	2. O professor é pontual					
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					
	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					

Torre Nova, junho de 2017



Conservatório de Música



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		Total (máximo 50 pontos)				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação	1	2	3	4	5
	2. O professor explica a matéria com clareza					
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					
II. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	1. O professor é assíduo					
	2. O professor é pontual					
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					
	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					

Torre Nova, junho de 2017



Conservatório de Música



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2º grau | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		Total (máximo: 50 pontos)				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação	1	2	3	4	5
	5. O professor explica a matéria com clareza					
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					
V. Medo e parâmetros de bom funcionamento dos alunos	4. O professor é assíduo					
	5. O professor é pontual					
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					

Terras Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2 | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		Total (máximo: 50 pontos)				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação	1	2	3	4	5
	5. O professor explica a matéria com clareza					
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					
V. Medo e parâmetros de bom funcionamento dos alunos	4. O professor é assíduo					
	5. O professor é pontual					
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					

Terras Novas, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual				X	
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
VI. Relacionamento interpessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torre Nova, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento interpessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torre Nova, junho de 2017







Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2.º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		(assinalar com X)				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torneo Novos, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2.º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1 2 3 4 5				
		Total (máximo: 50 pontos)				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torneo Novos, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,

de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Gr: 2

| Professora: Elisabete Frias

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total (máximo: 50 pontos)				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Turma Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,

de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Gr: 2

| Professora: Elisabete Frias

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total (máximo: 50 pontos)				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Turma Novas, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Discente - inquérito individual por aluno / formando,*  
*de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
IV. Avaliação conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Terça-feira, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Discente - inquérito individual por aluno / formando,*  
*de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos				
I. Avaliação conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X
		Assinar em X				
		1	2	3	4	5

Terça-feira, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Discente – inquérito individual por aluno / formando,*  
*de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2.º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1 2 3 4 5				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torre Novas, Junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Discente – inquérito individual por aluno / formando,*  
*de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2.º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total (máximo 50 pontos) (considerar com X)				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torre Novas, Junho de 2017







Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formanda,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
I. Avaliação conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formanda,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
I. Avaliação conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2 | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1 2 3 4 5				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					✓
	2. O professor explica a matéria com clareza				✓	
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					✓
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					✓
	2. O professor é pontual					✓
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					✓
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					✓
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					✓
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					✓
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					✓

Terras Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2 | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos (casualidade com X)				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Terras Novas, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual				X	
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula				X	
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torre Nova, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual				X	
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula				X	
	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos				X	
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar				X	
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torre Nova, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		Total Máximo: 50 pontos (considerar com X)				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação	1	2	3	4	5
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
VI. Relacionamento interpessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Tornes Novos, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		Total Máximo: 50 pontos (considerar com X)				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação	1	2	3	4	5
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento interpessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Tornes Novos, junho de 2017







Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2.º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total Máximo: 50 pontos				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza				X	
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras				X	
V. Método e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo				X	
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula				X	
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos				X	
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar				X	
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina				X	
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas				X	

Temas Novos, Junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 3.º

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total Máximo: 50 pontos				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza				X	
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras				X	
V. Método e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo				X	
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula				X	
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos				X	
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar				X	
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina				X	
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas				X	

Temas Novos, Junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2<sup>a</sup> | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos (apoiar em X)				
IV. Avaliação conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2 | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos (apoiar em X)				
I. Avaliação conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1 | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Meio e garantia de bom funcionamento da aula	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torre Nova, Junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2 | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1: Não Satisfeiz 2: Satisfeiz Pouco 3: Satisfeiz 4: Bem 5: Muito Bom				
		(considerar soma X)				
		Total (máximo: 50 pontos)				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação	1	2	3	4	5
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Meio e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torre Nova, Junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1 | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		Total máximo: 50 pontos				
		1	2	3	4	5
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual				X	
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1 | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		Total máximo: 50 pontos				
		1	2	3	4	5
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017







Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 7

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Tomas Neves, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 7

| Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total (máximo 50 pontos)				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Medo e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Tomas Neves, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Discente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1 2 3 4 5				
		Total máximo: 50 pontos (assinalar com X)				
IV. Avaliação conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torre Nova, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Discente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1 2 3 4 5				
		Total máximo: 50 pontos (assinalar com X)				
I. Avaliação conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento da aula	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torre Nova, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 2.º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos (assinalar com X)				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e grau de bom funcionamento da aula	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atitudes	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1.º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos (assinalar com X)				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e grau de bom funcionamento da aula	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual				X	
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atitudes	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por acção / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1<sup>a</sup> | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
IV. Avaliações, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atitudes	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou actividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por acção / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1<sup>a</sup> | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos (considerar com X)				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atitudes	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017







Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando, de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

*Handwritten signature*

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1.º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1 2 3 4 5				
		Total (satisfação em pontos)				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Medição e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Fórmula Veritas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando, de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

*Handwritten signature*

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1.º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1 2 3 4 5				
		Total (satisfação em pontos)				
IV. Avaliação, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Medição e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Fórmula Veritas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
IV. Avaliação conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e parâmetros de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual				X	
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Teresa Nunes, julho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
IV. Avaliação conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e parâmetros de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual				X	
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Teresa Nunes, julho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de Satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total: Insatisfeitos 56, Prazes 100 (considerar com X)				
IV. Avaliação conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e afetividade	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Fornecido em 10 de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
IV. Análises, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modos e garantia de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e afetividade	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Fornecido em 10 de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1<sup>o</sup> | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1: Não Satisfeito	2: Satisfeito Pouco	3: Satisfeito	4: Muito Bom	5: Muito Bom
IV. Análise, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento dos alunos	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Ferreira Neves, Junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1<sup>o</sup> | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1: Não Satisfeito	2: Satisfeito Pouco	3: Satisfeito	4: Muito Bom	5: Muito Bom
IV. Análise, conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento dos alunos	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Ferreira Neves, Junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando, de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

Disciplina: Formação Musical | Grau: \_\_\_\_\_ | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
IV. Didática, contribuições e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza				X	
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e parâmetros de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual			X		
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula				X	
	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina				X	
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas				X	

Torre Nova, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
**Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS**

D) *Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando, de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma*

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1<sup>o</sup> | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total (máximo 50 pontos)				
IV. Avaliação conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação				X	
	5. O professor explica a matéria com clareza				X	
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras				X	
V. Modo e parâmetros de bom funcionamento da aula	4. O professor é assíduo				X	
	5. O professor é pontual				X	
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula				X	
VI. Relacionamento inter-pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos				X	
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar				<del>X</del>	
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina				X	
	8. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas				X	

Torre Nova, junho de 2017





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos (dividir em X)				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom relacionamento com alunos	1. O professor é assíduo					X
	2. O professor é pontual				X	
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina				X	
	4. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torneo Novos, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente – inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: Formação Musical | Grau: 1º | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos (dividir em X)				
I. Avaliação, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
II. Modo e garantia de bom relacionamento com alunos	1. O professor é assíduo				X	
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
III. Relacionamento inter-pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina				X	
	4. O professor promove participação em audições ou presenças em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torneo Novos, junho de 2017







Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: História da Cultura e das Artes | Ano: 3<sup>o</sup> | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos (assinalar com X)				
IV. Avaliação conteúdos e estratégias	4. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação					X
	5. O professor explica a matéria com clareza					X
	6. O professor explica a matéria de várias maneiras					X
V. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	4. O professor é assíduo					X
	5. O professor é pontual					X
	6. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula					X
VI. Relacionamento inter- pessoal e atividades	5. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	6. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	7. O professor motiva os alunos para a disciplina					X
	8. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação ALUNOS ou FORMANDOS

D) Corpo Docente - inquérito individual por aluno / formando,  
de preenchimento anónimo e a guardar em envelope selado, por ação / turma

Disciplina: História da Cultura e das Artes | Ano: 3<sup>o</sup> | Professora: Elisabete Frias

Temas de Análise / Avaliação	Critérios / Itens de Avaliação	Nível de satisfação				
		1	2	3	4	5
		Total máximo: 50 pontos				
I. Análise, conteúdos e estratégias	1. O professor dá a conhecer os parâmetros de avaliação				X	
	2. O professor explica a matéria com clareza					X
	3. O professor explica a matéria de várias maneiras			X		
II. Modo e garantia de bom funcionamento das aulas	1. O professor é assíduo			X		
	2. O professor é pontual					X
	3. O professor assegura disciplina e respeito na sala de aula			X		
III. Relacionamento inter- pessoal e atividades	1. O professor preserva o bom relacionamento com os alunos					X
	2. O professor mostra-se disponível para ouvir e para dialogar					X
	3. O professor motiva os alunos para a disciplina				X	
	4. O professor promove participação em audições ou presença em eventos e/ou atividades artísticas					X

Torres Novas, junho de 2017







**ANEXO 14 – FORMULÁRIOS DE AVALIAÇÃO DOCENTE APLICAÇÃO DA DIREÇÃO  
PEDAGÓGICA E REPRESENTANTE DE DEPARTAMENTO**



**Conservatório de Música**  
2016-2017

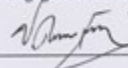
**Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário de aplicação da Direção Pedagógica**

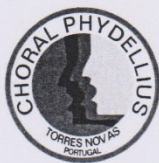
*A) Avaliação individual dos docentes exercida pelo Diretor Pedagógico*

Professor(a): Elisabete Farias Disciplina: FM e H e Artes

Avaliador(es)	Critérios / Itens de Avaliação	25% Peso de ¼ na avaliação docente
A) Direção Pedagógica	Qualidade e critério técnico no desempenho da ação didático-pedagógica	4% (5%)
	Dinamismo no desempenho da ação didático-pedagógica	3% (4%)
	Nível de cumprimento de prazos, tarefas e obrigações	3% (4%)
	Respeito pelas normas	4% (4%)
	Respeito pela hierarquias	4% (4%)
	Qualidade de relação com a instituição e com o seu projeto educativo/de escola	4% (4%)
		22%

Torres Novas, julho de 2017  
O Diretor Pedagógico do CMCPHydellius,





Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP  
Formulário dos Departamentos Curriculares

B) Avaliação individual docente exercida pelo

Representante ou Coordenador do Departamento de Disciplinas Curriculares

Professor(a): Elisabete FRIAS

Disciplina: Formação Musical

Avaliador(es)	CrITÉRIOS / Itens de Avaliação	25%
B) Representante ou Coordenador de Departamento	Qualidade e critério técnico no desempenho da ação didático-pedagógica	(5%) 4%
	Dinamismo no desempenho da ação didático-pedagógica	(4%) 3,5%
	Nível de cumprimento de prazos, tarefas e obrigações	(4%) 3%
	Respeito pelas normas	(4%) 3,5%
	Respeito pela hierarquias	(4%) 4%
	Qualidade de relação com a instituição e com o seu projeto educativo/de escola	(4%) 3%
	TOTAL	21%

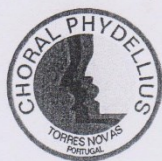
Torres Novas, 27 de julho de 2017

O Representante de Departamento,

Isabel



## ANEXO 15 – AUTO AVALIAÇÃO



Conservatório de Música  
2016-2017

Avaliação interna de desempenho individual docente do CMCP

### Formulário de AUTO-AVALIAÇÃO DOCENTE

E) Corpo Docente – inquérito individual por professor / formador (preenchimento obrigatório)

Temas de análise / avaliação	Parâmetros	Nível de satisfação				
		1: Não Satisfatório 2: Pouco Satisfatório 3: Satisfatório 4: Bom 5: Muito Bom (assinalar com X)				
Total máximo: 100 pontos		1	2	3	4	5
I. Assiduidade e Pontualidade	a. Assiduidade					X
	b. Pontualidade					X
II. Exposição e monitorização dos conteúdos	a. Cumprimento da planificação					X
	b. Incentivo à vivência musical dos alunos extra-aulas					X
	c. Diversidade na exposição das matérias					X
	d. Rigor e exigência no cumprimento das aulas					X
	e. Promotor de motivação dos alunos na disciplina					X
	f. Realização de audições e/ou outras ações didáticas			X		
III. Relacionamento inter-pessoal	a. Relacionamento com turma / aluno					X
	b. Disponibilidade para ouvir e para dialogar					X
	c. Respeito pelas hierarquias					X
IV. Modo e garantia de bom funcionamento dos trabalhos inerentes à função docente	a. Respeito pelas normas e regulamentos					X
	b. Cumprimento de prazos			X		
	c. Cumprimento das tarefas					X
	d. Sentido de iniciativa pró-realizações da escola				X	
	e. Garante do respeito pelas regras, pelas matérias e pela disciplina					X
	f. Garante do respeito pela música enquanto arte					X
	g. Garante do respeito pela instituição CMCP					X
	h. Interesse e ação pelo projeto educativo					X
	i. Participação e disponibilidade nas ações promovidas pela escola			X		

Torres Novas, 25 de julho de 2017




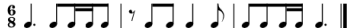

O/A professor(a):

Alcides Reis



## ANEXO 16 - GRELHA DE OBSERVAÇÃO DIRETA

	1ª sessão	2ª sessão	3ª sessão	4ª sessão
<b>IMPROVISACÃO</b>				
<i>Improvisa ritmicamente através de expressão corporal ritmos de divisão binária</i>				
<i>Improvisa ritmicamente através de expressão corporal ritmos de divisão ternária</i>				
<i>Improvisa ritmicamente um ostinato rítmico</i>				
<i>Improvisa melodicamente uma pequena melodia em modo Maior</i>				
<i>Improvisa melodicamente uma pequena melodia em modo menor</i>				
<i>No xilofone, improvisa uma melodia em modo Maior</i>				
<i>No xilofone, improvisa uma melodia em modo menor</i>				
<i>A pares, improvisem ritmicamente em divisão binária, em forma de pergunta-resposta</i>				
<i>A pares, improvisem ritmicamente em divisão ternária, em forma de pergunta-resposta</i>				
<i>A pares, improvisem melodicamente em modo Maior, em forma de pergunta-resposta</i>				
<i>A pares, improvisem melodicamente em modo menor, em forma de pergunta-resposta</i>				
<i>Improvisa ritmicamente sobre melodia dada, em divisão binária</i>				
<i>Improvisa ritmicamente sobre melodia dada, em divisão ternária</i>				
<i>Improvisa um texto em português para melodia dada</i>				
<b>RITMO</b>				
<i>Qual é a unidade de tempo do compasso 9/8?</i>				
<i>Qual é a unidade de tempo do compasso 2/4?</i>				

Qual é a unidade de compasso do compasso 4/4?				
Qual é a unidade de compasso do compasso 6/8?				
Indica dois compassos compostos				
Indica dois compassos simples				
Indica um compasso cuja unidade de tempo seja a mínima				
O que significa a indicação de compasso <b>C</b> ?				
O valor da semínima é igual a quatro semicolcheias?				
Que pausa é esta:  ?				
Como se chama esta figura rítmica:  ?				
Lê a seguinte frase rítmica: 				
Lê a seguinte frase rítmica: 				
Lê a seguinte frase rítmica: 				
Lê a seguinte frase rítmica: 				

## MELODIA

Entoa um intervalo de 3ª M				
Entoa um intervalo de 5ª P				
Entoa um intervalo de 8ª P				
Entoa um intervalo de 4ª P				
Entoa uma escala Maior				
Entoa uma escala menor harmónica				
Onde se situam os meios-tons numa escala Maior?				
Onde se situam os meios-tons numa escala menor natural?				
Quantos tons tem uma 3ª Maior?				
Quantos tons tem uma 8ª P?				
Entoa uma música infantil à tua escolha				
Que duas escalas relativas (M e m) têm dois sustenidos na armação de clave?				

Qual a armação de clave de Sib Maior?				
Qual a armação de clave de mi menor?				
Qual a relação intervalar entre duas escalas relativas?				

## HARMONIA

Dominante é o nome atribuído a que grau da escala?				
Qual é o nome que se atribui ao I grau da escala?				
Como se constrói um acorde menor?				
Como se constrói um acorde Maior?				
Qual a diferença entre um acorde Maior e um acorde menor?				
Qual a semelhança entre um acorde Maior e um acorde menor?				
Qual o nome da cadência que termina com as funções harmónicas V – I?				
Qual o nome da cadência que termina com as funções harmónicas IV – I?				
Identifica dois instrumentos harmónicos				
Entoa um arpejo Maior				
Entoa um arpejo menor				
Em grupo entoem um acorde Maior e transformem-no num acorde menor				
Quais são as notas do acorde de Sol Maior?				
Quais são as notas do acorde de Sol menor?				
Quais são as notas do acorde de Fá Maior?				





## ANEXO 17 - INQUÉRITOS INICIAIS POR QUESTIONÁRIO



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO CHORAL PHYDELIUS | Ano Letivo 2016/2017

SEMPER  
PHYDELIUS


### INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina.

Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: \_\_\_\_\_ GÉNERO: \_\_\_\_\_

#### 1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	COTAÇÃO
<b>TEORIA</b>		
RITMO	Indica dois compassos compostos. R:	
MELODIA	Quanto tons tem uma 6ªm? R:	
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R:	
<b>PRÁTICO</b>		
RITMO		
MELODIA	Entoa uma 5ªP.	
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.	
IMPROVISAÇÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.	
	Improvisa uma melodia em modo Maior.	
<b>TOTAL</b>		

#### 2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☐

#### 3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☐

#### 4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

---



---



---



## INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que responda às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: H

## 1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos.		2,5
	R: <u>6/8</u>		
	Quantos tons tem uma 6ªm?		
MELODIA	R: <u>2</u>		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor?		0
RITMO		PRÁTICO	
			3
	Entoa uma 5ªp.		4
MELODIA	Entoa um arpejo menor.		2
HARMONIA	Improvise um ritmo em divisão ternária.		4
IMPROVISACÃO	Improvise uma melodia em modo Maior.		4
TOTAL			19,5

## 2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## 3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## 4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Devo fazer mais

## INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que responda às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B GÉNERO: H

## 1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos.		5
	R: <u>6/8</u>		
	Quantos tons tem uma 6ªm?		
MELODIA	R: <u>2</u>		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor?		0
RITMO		PRÁTICO	
			3
	Entoa uma 5ªp.		1
MELODIA	Entoa um arpejo menor.		1
HARMONIA	Improvise um ritmo em divisão ternária.		4
IMPROVISACÃO	Improvise uma melodia em modo Maior.		2
TOTAL			16

## 2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

## 3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

## 4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Com um jogo e com músicas




INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que responda às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: H

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>8 x 8</u>	5
	Quantos tons tem uma 6ªm?	0
	Como se constrói um acorde menor? R: <u>Sol, Si, Ré, Fá, Sol, Lá, Si</u> <u>um intervalo maior</u>	0
RITMO		5
MELODIA	Entoa uma 5ªp.	5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.	5
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.	4
	Improvisa uma melodia em modo Maior.	4
TOTAL		24

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Nenhuma.




INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que responda às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B GÉNERO: H

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>8 x 8</u>	5
	Quantos tons tem uma 6ªm?	2,5
	Como se constrói um acorde menor? R: <u>com 0 tons</u> <u>Prático</u>	0
RITMO		4
MELODIA	Entoa uma 5ªp.	4
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.	1
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.	4
	Improvisa uma melodia em modo Maior.	2
TOTAL		22,5

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☒

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?


para mim está bom  
mas a digressão  
é com esta coisa ... ainda mais.

INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B GÉNERO: M

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>3/8 e 3/8</u>		5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>5 tons</u>		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>3ª menor, 5ª menor, 7ª menor</u>		2,5
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp. 		4
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		5
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		5
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		4
TOTAL			30,5

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?


Se fosse num jogo

INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>6/8 e 8/12</u>		2,5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>4,5</u>		2,5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>Evitando um acorde e fazer as alterações necessárias</u>		0
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp. 		4
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		4
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		2
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			25

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Não sei





INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: $\frac{8}{8}$		5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: 4, 5 tons		2,5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: com 3 notas		0
RITMO		Prático	
MELODIA	Entoa uma 5ªm.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		4
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		0
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
			4
			TOTAL 25,5

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Jogando um jogo ou sendo mais divertido! A professora é muito boa e eu gosto muito dela.  
Perdumindo: Explica bem  
EU gosto da stora!



INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: F GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: $\frac{8}{8}$		5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: 4 tons		5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: com 3ª m e uma 5ª		5
RITMO		Prático	
MELODIA	Entoa uma 5ªm.		4
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		5
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		5
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		4
			TOTAL 38

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?



INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>3/2 3/2</u>		<u>0</u>
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>2</u>		<u>0</u>
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>com 3ªm, 5ªm, 7ªm</u>		<u>0</u>
PRÁTICO			
RITMO			<u>5</u>
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		<u>4</u>
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		<u>3</u>
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		<u>5</u>
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		<u>3</u>
TOTAL			<u>20</u>

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Não sabe jogar



INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>6/8 6/8</u>		<u>5</u>
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>5 7 9 11</u>		<u>0</u>
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>diminuindo a 3ªm</u>		<u>0</u>
PRÁTICO			
RITMO			<u>5</u>
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		<u>4</u>
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		<u>2</u>
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		<u>5</u>
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		<u>2</u>
TOTAL			<u>23</u>

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

sem jogo jogar jogos musicais

INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>g a g</u>		<u>2,5</u>
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>5</u>		<u>0</u>
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>C em 1ª m 2ª 4ª ou 5ª</u>		<u>0</u>
RITMO	Entoa uma 5ªp. R: <u>g a g</u>		<u>4</u>
MELODIA	Entoa um arpejo menor.		<u>5</u>
HARMONIA	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		<u>3</u>
IMPROVISACÃO	Improvise uma melodia em modo Maior.		<u>5</u>
TOTAL			<u>24,5</u>

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Ser em vídeo

INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>g a g</u>		<u>5</u>
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>4,5</u>		<u>2,5</u>
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>1ª 3ª 5ª 7ª</u>		<u>2,5</u>
RITMO	Entoa uma 5ªp. R: <u>g a g</u>		<u>3</u>
MELODIA	Entoa um arpejo menor.		<u>0</u>
HARMONIA	Improvise um ritmo em divisão ternária.		<u>0</u>
IMPROVISACÃO	Improvise uma melodia em modo Maior.		<u>0</u>
TOTAL			<u>15</u>

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Gostava que isso fosse mais fácil



## INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação do Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: 4 GÉNERO: M

## 1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos.		2,5
	R: $\frac{6}{8}$ $\frac{3}{4}$		
	Quantos tons tem uma 6ªm?		
MELODIA	R: $\frac{6}{8}$		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor?		0
	R: _____		
PRÁTICO			
RITMO			5
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		0
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		1
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		3
TOTAL			6,5

## 2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

## 3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

## 4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Respondendo nos vários instrumentos

## INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação do Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: 7 GÉNERO: M

## 1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos.		0
	R: $\frac{3}{4}$ $\frac{2}{4}$ $\frac{3}{8}$		
	Quantos tons tem uma 6ªm?		
MELODIA	R: $\frac{6}{8}$		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor?		0
	R: <u>Constrói-se em Dó b - re - mi - fá - sol - lá - si - dó</u>		
PRÁTICO			
RITMO			4
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		3
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		1
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		3
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			16

## 2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## 3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

## 4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Sim, a qualquer





INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecemos desde já a colaboração, peço que respondas as questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: M

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>1º e último</u>		0
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>dois 5, 5 tons</u>		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>6m o menor de 6ªm</u>		0
RITMO		PRÁTICO	
			3
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		2
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		4
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		0
TOTAL			14

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Organizada



INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecemos desde já a colaboração, peço que respondas as questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: masculino

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>3/8 e 3/4</u>		2,5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>dois 5 tons</u>		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>3ªm de 6ªm acordes 1ª e 2ª</u>		0
RITMO		PRÁTICO	
			4
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		2
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		0
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		3
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		3
TOTAL			14,5

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

sendo em pares





INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B

GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>8/8</u>		5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>4,5</u>		2,5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>com os 3 primeiros</u>		0
RITMO		PRÁTICO	
			5
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		4
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		0
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		5
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			26,5

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Esta boa e simples assim.



INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A

GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>3/8</u>		2,5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>4,5 tons</u>		2,5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>Depende para a 3ª nota</u>		5
RITMO		PRÁTICO	
			5
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		3
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		5
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			33

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Atende ser mais a respeito da resposta também



INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecemos desde já a colaboração, pelo que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A

GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>3/8</u>		5
MELODIA	Quanto tons tem uma 6ªm? R: <u>6 tons</u>		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>Quando a 1ª 3ª e 5ª tomam</u>		5
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		2
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		0
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			25

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Fazendo um jogo educativo.



INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecemos desde já a colaboração, pelo que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B

GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>3/8 e 3/4</u>		2,5
MELODIA	Quanto tons tem uma 6ªm? R: <u>6 tons</u>		2,5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>com 3 tons</u>		0
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		2
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		0
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			21

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Seria mais interessante com um jogo









INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: Masculino

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos.		2,5
	R: <u>6/8</u>		
	Quantos tons tem uma 6ªm?		
R: <u>5</u>			
RITMO	Como se constrói um acorde menor?		0
HARMONIA	R: <u>Acorde menor um b</u>		0
PRÁTICO			
RITMO			2
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		2
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		4
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		0
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		3
TOTAL			13,5

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☒ Mais ou menos ☒ Não ☐

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

deixar mais perguntas com opções para escolher com X




INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B GÉNERO: M

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>6/8</u>	5	
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>4,5 tons</u>		
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>com o segno</u>		
PRÁTICO			
RITMO		4	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.	5	
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.	5	
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.	2	
	Improvisa uma melodia em modo Maior.	2	
TOTAL		25,5	

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☒

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Não sei. Talvez com o PC. Gostava aprofundar o básico. Explica bem...



INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que responda às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B

GÉNERO: M

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>3/8</u>		2,5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>seis</u>		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>com o 3º e 5º</u>		0
PRÁTICO			
RITMO			4
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		0
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		0
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		3
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			14,5

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

com o teclado



INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que responda às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: H

GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>3/8</u>		0
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>seis</u>		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>com o 3º e 5º</u>		0
PRÁTICO			
RITMO			1
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		1
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		3
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		4
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		3
TOTAL			12

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

fazendo disto um jogo



INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: $\frac{11}{8} + \frac{3}{8}$		2,5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <del>5 tons</del> 6 tons		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <del>em a 4ª ou 5ª com o sétimo</del>		0
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		3
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		4
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		2
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		4
		TOTAL	17,5

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Não respondendo



INQUÉRITO INICIAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: M

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: $\frac{3}{8} + \frac{8}{8}$		2,5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <del>5 tons</del> 6 tons		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <del>5ª maior e 4ª menor</del>		0
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		5
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		3
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		4
		TOTAL	24,5

2. Gostaste de realizar este questionário?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

3. Achas que este questionário te ajudou a consolidar os conteúdos da disciplina?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

4. Na tua opinião, de que forma poderia ser mais interessante responder às questões?

Da mesma maneira, sem mais alterações.



## ANEXO 18– INQUÉRITOS FINAIS POR QUESTIONÁRIO



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO CHORAL PHYDELIUS | Ano Letivo 2016/2017

SEMPER  
PHYDELIUS


### INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina.

Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: \_\_\_\_\_ GÉNERO: \_\_\_\_\_

#### 1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	COTAÇÃO
<b>TEORIA</b>		
RITMO	Indica dois compassos compostos. R:	
MELODIA	Quanto tons tem uma 6ªm? R:	
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R:	
<b>PRÁTICO</b>		
RITMO		
MELODIA	Entoa uma 5ªP.	
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.	
IMPROVISAÇÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.	
	Improvisa uma melodia em modo Maior.	
<b>TOTAL</b>		

#### 2. Gostaste de jogar ao MusicLand?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☐

#### 3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☐

#### 4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☐

INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: Femenino

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R:		5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>4,5</u>		2,5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R:		2,5
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		5
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		5
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			33

2. Gostaste de jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R:		2,5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>4,5</u>		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R:		0
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		3
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		2
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		4
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		3
TOTAL			16,5

2. Gostaste de jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐



INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A

GÉNERO: Harmonia

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R:		0
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>5</u>		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R:		0
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp. 		3
HARMONIA	Entoa um arpejo menor. 		0
IMPROVISACÃO	Improvise um ritmo em divisão ternária. 		3
	Improvise uma melodia em modo Maior. 		3
TOTAL			<u>11</u>

2. Gostaste de jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒



INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B

GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R:		5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>4 tons</u>		5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>f-2-3 5m 2-3-2 4 8</u>		<u>2,5</u>
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp. 		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor. 		4
IMPROVISACÃO	Improvise um ritmo em divisão ternária. 		3
	Improvise uma melodia em modo Maior. 		4
TOTAL			<u>32,5</u>

2. Gostaste de jogar ao MusicLand?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecemos desde já a colaboração, pelo que responde às questões com sinceridade, pois a sua opinião é muito importante.

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecemos desde já a colaboração, pelo que responde às questões com sinceridade, pois a sua opinião é muito importante.

TURMA: B GÉNERO: F

TURMA: B GÉNERO: F

1. Responda às seguintes questões:

1. Responda às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: $12/8$ e $3/8$	2,5
	Quantos tons tem uma 6ªm?	2,5
MELODIA	R: 4, 5	0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <del>3, 4, 5</del> <u>3, 4, 5, 6, 7, 8</u>	
RITMO	Entoa uma 5ªm.	3
MELODIA	Entoa um arpejo menor.	3
HARMONIA	Improvisa um ritmo em divisão ternária.	3
IMPROVISACÃO	Improvisa uma melodia em modo Maior.	4
TOTAL		20

CATEGORIA	QUESTÃO	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: $6/8$ e $3/8$	5
	Quantos tons tem uma 6ªm?	2,5
MELODIA	R: 4, 5, 6, 7, 8	0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>3, 4, 5, 6, 7, 8</u>	
RITMO	Entoa uma 5ªm.	5
MELODIA	Entoa um arpejo menor.	4
HARMONIA	Improvisa um ritmo em divisão ternária.	4
IMPROVISACÃO	Improvisa uma melodia em modo Maior.	3
TOTAL		26,5

2. Gostaste de jogar ao Musicland?  
 Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐
3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?  
 Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐
4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao Musicland?  
 Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

2. Gostaste de jogar ao Musicland?  
 Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐
3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?  
 Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐
4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao Musicland?  
 Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐




INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecemos desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: GA GÉNERO: M

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>6 e 3</u>		2,5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>3</u>		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>1 3 5</u>		0
		PRÁTICO	
RITMO			4
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		4
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		4
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		3
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		4
		TOTAL	23,5


2. Gostaste de jogar ao MusicLand?  
Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐
3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?  
Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐
4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?  
Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecemos desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>6 e 3</u>		2,5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>3</u>		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>1 3 5</u>		0
		PRÁTICO	
RITMO			4
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		4
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		2
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		5
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
		TOTAL	23,5

2. Gostaste de jogar ao MusicLand?  
Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐
3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?  
Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐
4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?  
Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐





## INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: AGÉNERO: maior

## 1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R:		5
MELODIA	Quanto tons tem uma 6ªm?		2,5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>Um intervalo de 2ª menor e 3ª maior</u>		0
RITMO		PRÁTICO	5
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		4
IMPROVISACÃO	Improvise um ritmo em divisão ternária.		5
	Improvise uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			31,5

## 2. Gostaste de jogar ao MusicLand?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

## 3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

## 4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: BGÉNERO: maior

## 1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R:		0
MELODIA	Quanto tons tem uma 6ªm?		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R:		0
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		3
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		3
IMPROVISACÃO	Improvise um ritmo em divisão ternária.		4
	Improvise uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			18

## 2. Gostaste de jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## 3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## 4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐



## INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: AGÉNERO: M

## 1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R:		5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>5,5</u>		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>1 3 5</u>		0
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		4
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		3
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			27

## 2. Gostaste de jogar ao Musicland?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## 3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

## 4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao Musicland?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: AGÉNERO: M

## 1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R:		5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>5,5</u>		2,5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>1 3 5</u>		5
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		4
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		3
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		4
TOTAL			33,5

## 2. Gostaste de jogar ao Musicland?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

## 3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## 4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao Musicland?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐





INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecemos desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: $\frac{8}{8}$ / $\frac{8}{8}$		5
MELODIA	Quanto tons tem uma 6ªm? R: 4, 5 tons		2,5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: Da primeira nota para a segunda		2,5
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		4
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		5
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			34

tem de 4ºm  
uma 3ªm

2. Gostaste de jogar ao Musicland?  
 Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐
3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?  
 Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐
4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao Musicland?  
 Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐



INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecemos desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: $\frac{8}{8}$ / $\frac{8}{8}$		2,5
MELODIA	Quanto tons tem uma 6ªm? R: 4, 5 tons		2,5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: Com uma 3ª m e uma 5ª		5
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		4
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		3
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			30

2. Gostaste de jogar ao Musicland?  
 Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐
3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?  
 Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐
4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao Musicland?  
 Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐



## INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecemos desde já a colaboração, pelo que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: H

## 1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R:		5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>4</u>		2,5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>3ª e 5ª de menor</u>		0
RITMO		PRÁTICO	4
MELODIA	Entoa uma 5ªP.		4
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		4
IMPROVISACÃO	Improvise um ritmo em divisão ternária.		5
	Improvise uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			29,5

## 2. Gostaste de jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## 3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

## 4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

\* mete - mes um bemol na viola do meio para ficar menor.



## INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecemos desde já a colaboração, pelo que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: H GÉNERO: F

## 1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R:		5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>4</u>		2,5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>3ª e 5ª de menor</u>		5
RITMO		PRÁTICO	5
MELODIA	Entoa uma 5ªP.		3
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		2,0
IMPROVISACÃO	Improvise um ritmo em divisão ternária.		5
	Improvise uma melodia em modo Maior.		2,0
TOTAL			29,5

## 2. Gostaste de jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## 3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## 4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐



## INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação do Projeto de intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2.ª grau na disciplina de Formação Moral assim como saber o opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que responda às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: 2 GÉNERO: F

GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: $\frac{3}{8}$ e $\frac{5}{8}$		25
MELODIA	Quanto tons tem uma 6ªm? R: Tem 4,5 tons.		25
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: $\underline{1} \quad \underline{2} \quad \underline{3} \quad \underline{5} \quad \underline{6}$		0
		PRÁTICO	
RITMO			3
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		5
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária. Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
			4
			27
		TOTAL	

2. Gostaste de jogar ao MusicLand?
- Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐
3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?
- Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐
4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?
- Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒




## INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: 5

GÉNERO: *Fraxinus*

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COMAÇÃO
RITMO		Indica dois compassos compostos.	
MELODIA		R: 	2, 5
		Quantos tons tem uma 6ªm?	0
		R: 6	
HARMONIA		Como se constrói um acorde menor?	0
		R: 	
		PRÁTICO	
RITMO			3
MELODIA		Entoa uma 5ªp.	0
HARMONIA		Entoa um arpejo menor.	0
IMPROVISACÃO		Improvisa um ritmo em divisão ternária.	2, 0
		Improvisa uma melodia em modo Maior.	3
		TOTAL	10,5

2. Gostaste de jogar ao MusicLand?
- Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒
3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?
- Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒
4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?
- Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒



## INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecemos desde já a colaboração, pelo que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: F

## 1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: 8 a 8		5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: 4, 5		4, 5, 5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: Menor tem do 2º, 4º e 5º tons		0
RITMO		PRÁTICO	
			4
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		3
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		0
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		1
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		2, 0
TOTAL			20,5

## 2. Gostaste de jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## 3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## 4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?

Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

## INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecemos desde já a colaboração, pelo que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: F

## 1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: 8 a 8		5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: 4, 5		5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: Menor tem do 2º, 4º e 5º tons		2, 5
RITMO		PRÁTICO	
			4
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		2, 0
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		3
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		4
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		3
TOTAL			20,5

## 2. Gostaste de jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## 3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## 4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐





INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: Feminino

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R:		2,5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>4</u>		5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>Gravemente - 2ª um bemol ou um sustenido</u>		0
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		4
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		2,0
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			28,5

2. Gostaste de jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐



INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R:		5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>4,5</u>		2,5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>Gravemente</u>		5
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		4
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		5
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		4
TOTAL			34,5

2. Gostaste de jogar ao MusicLand?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?



Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

## INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação do Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que responda às questões com sinceridade, pois a sua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: M

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos.		2,5
MELODIA	R: 6/8 j 0/12		2,5
	Quantos tons tem uma 6ma?		
	R: 4,5		
HARMONIA	Como se constitui um acorde menor?		0
	R: Tem de 3 a 4		
	Plástico		
RITMO			4
MELODIA	Entoa uma 5ª.		3
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		3
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		3
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		2
			20
			TOTAL

- \* Feb men
- 0,5 : 2x
2. Gostaste de jogar ao MusicLand? Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐
3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina? Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐
4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand? Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: M

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>4-6</u>		0
MELODIA	Quanto tons tem uma 6ªm? R: <u>6</u>		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>3</u>		0
RITMO		Prático	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		3
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		2
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		0
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		3
			TOTAL
			8

2. Gostaste de jogar ao Musicland?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao Musicland?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: B GÉNERO: F

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>3-5</u>		2,5
MELODIA	Quanto tons tem uma 6ªm? R: <u>4,5</u>		2,5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>com 3 tons</u>		0
RITMO		Prático	
MELODIA	Entoa uma 5ªp.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		3
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		2
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		4
			TOTAL
			23

2. Gostaste de jogar ao Musicland?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?

Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao Musicland?

Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO CHORAL PHYDELIUS | Ano Letivo 2016/2017

S E M P E R  
PHYDELIUS

**INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO**

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: N GÉNERO: M

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>6/8 e 8/16</u>		5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>4 tons</u>		5
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>3ª e 5ª menor</u>		5
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ª.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		5
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		5
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		5
TOTAL			30

2. Gostaste de jogar ao MusicLand?  
Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?  
Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?  
Sim ☒ Mais ou menos ☐ Não ☐

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO CHORAL PHYDELIUS

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO CHORAL PHYDELIUS | Ano Letivo 2016/2017

S E M P E R  
PHYDELIUS

**INQUÉRITO FINAL POR QUESTIONÁRIO**

A realização deste questionário insere-se no âmbito de implementação de Projeto de Intervenção que visa conhecer os conteúdos consolidados dos alunos de 2º grau na disciplina de Formação Musical assim como saber a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas em sala de aula que sejam motivadoras e facilitadoras na aquisição dos conteúdos da disciplina. Agradecendo desde já a colaboração, peço que respondas às questões com sinceridade, pois a tua opinião é muito importante.

TURMA: A GÉNERO: M

1. Responde às seguintes questões:

CATEGORIA	QUESTÃO	TEORIA	COTAÇÃO
RITMO	Indica dois compassos compostos. R: <u>6/8 e 8/16</u>		2,5
MELODIA	Quantos tons tem uma 6ªm? R: <u>dem 5, 5 tons</u>		0
HARMONIA	Como se constrói um acorde menor? R: <u>sem de 1.ª</u>		0
RITMO		PRÁTICO	
MELODIA	Entoa uma 5ª.		5
HARMONIA	Entoa um arpejo menor.		4
IMPROVISACÃO	Improvisa um ritmo em divisão ternária.		5
	Improvisa uma melodia em modo Maior.		4
TOTAL			23,5

2. Gostaste de jogar ao MusicLand?  
Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

3. Achas que este jogo te ajudou a consolidar e/ou adquirir os conteúdos da disciplina?  
Sim ☐ Mais ou menos ☒ Não ☐

4. Achas que estavas mais atento na aula por saber que no fim irias jogar ao MusicLand?  
Sim ☐ Mais ou menos ☐ Não ☒

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO CHORAL PHYDELIUS


252




## ANEXO 19 - JOGO DE TABULEIRO *MUSICLAND*




## ANEXO 20 - CARTÕES DE JOGO




Identifica dois instrumentos harmónicos.




Improvisa ritmicamente sobre melodia dada em divisão binária.




Quantos tons tem uma 8ª P?




Qual é a unidade de compasso do compasso 2/4?




Qual a semelhança entre um acorde Maior e um acorde menor?




Improvisa melodicamente uma pequena melodia em modo Maior.




Então um intervalo de 3ª M.




O que significa a indicação de compasso  $\text{C}$  ?




Qual é o nome que se atribui ao I grau da escala?




Improvisa ritmicamente, através de expressão corporal ritmos de divisão ternária.




Onde se situam os melos-tons numa escala Maior?




Qual é a unidade de tempo do compasso 9/8?




Como se constrói um acorde Maior?




Improvisa ritmicamente, através de expressão corporal ritmos de divisão binária.




Então um intervalo de 8ª P.




O valor da semínima é igual a quatro semicólicas?




Como se constrói um acorde Maior?




A pares, improvisem melodicamente em modo Maior em forma de pergunta-resposta.




Qual a armação de clave de Sib Maior?




Qual é a unidade de tempo do compasso 4/4?




Dominante é o nome atribuído a que grau da escala?




No xilofone, improvisa uma melodia em modo Maior.




Então um intervalo de 5ª P.




Qual é a unidade de compasso do compasso 6/8?




Qual a diferença entre um acorde Maior e um acorde menor?




No xilofone, improvisa uma melodia em modo menor.




Então uma escala Maior.




Que pausa é esta:  $\text{—}$  ?




Quais são as notas do acorde de Fá Maior?




A pares, improvisem melodicamente em modo menor em forma de pergunta-resposta.




Onde se situam os melos-tons numa escala menor natural?




Indica um compasso cuja unidade de tempo seja a mínima.




Então um arpejo menor.




Improvisa melodicamente uma pequena melodia em modo menor.




Que duas escalas relativas (M e m) têm dois sustenidos na armação de clave?




Então um arpejo Maior.




A pares, improvisem melodicamente em modo Maior em forma de pergunta-resposta.




Então uma música infantil à tua escolha.




Indica dois compassos compostos.




Em grupo entoem um acorde Maior e transformem-no num acorde menor.




Improvisa um texto em português para melodia dada.




Qual a relação intervalar entre duas escalas relativas?




Como se chama esta figura rítmica:  $\text{♩}$  ?



Quais são as notas do acorde de Sol menor?









Improvisa ritmicamente um ostinato rítmico.



Então um intervalo de 4ª P.

## ANEXO 21 - GRELHA DE OBSERVAÇÃO DIRETA DO JOGO “MUSICLAND”

	1ª sessão	2ª sessão	3ª sessão	4ª sessão
<b>IMPROVISACÃO</b>				
<i>Improvisa ritmicamente através de expressão corporal ritmos de divisão binária</i>		✓		
<i>Improvisa ritmicamente através de expressão corporal ritmos de divisão ternária</i>			✓	✓
<i>Improvisa ritmicamente um ostinato rítmico</i>		✓		
<i>Improvisa melodicamente uma pequena melodia em modo Maior</i>	✓	✓	✓	
<i>Improvisa melodicamente uma pequena melodia em modo menor</i>	X	✓		
<i>No xilofone, improvisa uma melodia em modo Maior</i>	✓			✓
<i>No xilofone, improvisa uma melodia em modo menor</i>		✓	X	✓✓
<i>A pares, improvisem ritmicamente em divisão binária, em forma de pergunta-resposta</i>	✓	X	✓	
<i>A pares, improvisem ritmicamente em divisão ternária, em forma de pergunta-resposta</i>		X		
<i>A pares, improvisem melodicamente em modo Maior, em forma de pergunta-resposta</i>		✓		
<i>A pares, improvisem melodicamente em modo menor, em forma de pergunta-resposta</i>	X	✓	X	✓
<i>Improvisa ritmicamente sobre melodia dada, em divisão binária</i>	✓	✓		
<i>Improvisa ritmicamente sobre melodia dada, em divisão ternária</i>	X		✓	✓
<i>Improvisa um texto em português para melodia dada</i>				
<b>RITMO</b>				
<i>Qual é a unidade de tempo do compasso 9/8?</i>				X
<i>Qual é a unidade de tempo do compasso 2/4?</i>				

Qual é a unidade de compasso do compasso 4/4?		✓	X	
Qual é a unidade de compasso do compasso 6/8?			✓	
Indica dois compassos compostos	X			✓
Indica dois compassos simples			✓	
Indica um compasso cuja unidade de tempo seja a mínima				✓
O que significa a indicação de compasso <b>C</b> ?	✓		✓	✓
O valor da semínima é igual a quatro semicolcheias?	✓			
Que pausa é esta:  ?				✓
Como se chama esta figura rítmica:  ?		X		
Lê a seguinte frase rítmica: 				✓
Lê a seguinte frase rítmica: 	✓	✓		
Lê a seguinte frase rítmica: 	✓		✓	
Lê a seguinte frase rítmica: 	✓			X

## MELODIA

Entoa um intervalo de 3ª M	X	X	✓	
Entoa um intervalo de 5ª P	✓		✓	
Entoa um intervalo de 8ª P			X	
Entoa um intervalo de 4ª P				✓
Entoa uma escala Maior			✓	
Entoa uma escala menor harmónica		X		
Onde se situam os meios-tons numa escala Maior?		✓		✓
Onde se situam os meios-tons numa escala menor natural?		✓		
Quantos tons tem uma 3ª Maior?			X	X
Quantos tons tem uma 8ª P?				
Entoa uma música infantil à tua escolha			✓	

Que duas escalas relativas (M e m) têm dois sustenidos na armação de clave?				X
Qual a armação de clave de Sib Maior?			✓	
Qual a armação de clave de mi menor?		X		✓
Qual a relação intervalar entre duas escalas relativas?	X	X	✓	

## HARMONIA

Dominante é o nome atribuído a que grau da escala?	✓			✓
Qual é o nome que se atribui ao I grau da escala?			✓	✓
Como se constrói um acorde menor?	X x			
Como se constrói um acorde Maior?			✓	✓
Qual a diferença entre um acorde Maior e um acorde menor?	X	✓	✓	
Qual a semelhança entre um acorde Maior e um acorde menor?			X	
Qual o nome da cadência que termina com as funções harmónicas V – I?		✓		X
Qual o nome da cadência que termina com as funções harmónicas IV – I?			✓	
Identifica dois instrumentos harmónicos				
Entoa um arpejo Maior				X
Entoa um arpejo menor	X x			
Em grupo entoem um acorde Maior e transformem-no num acorde menor			X	✓
Quais são as notas do acorde de Sol Maior?	✓			
Quais são as notas do acorde de Sol menor?				✓
Quais são as notas do acorde de Fá Maior?	X			